

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE GEOGRAFIA

FERNANDA OLIVEIRA DE ALMEIDA

**A divisão territorial do trabalho das empresas de
auditoria/consultoria no Brasil: as “Big Four” e as pequenas
empresas do ramo**

São Paulo
2019

FERNANDA OLIVEIRA DE ALMEIDA

**A divisão territorial do trabalho das empresas de
auditoria/consultoria no Brasil: as “Big Four” e as pequenas
empresas do ramo**

Trabalho de Graduação Individual (TGI) apresentado ao Departamento de Geografia da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, da Universidade de São Paulo, como parte dos requisitos para obtenção do título de Bacharel em Geografia.

Área de Concentração: Geografia Humana

Orientador: Prof. Dr. Fábio Bettioli Contel

São Paulo
2019

Autorizo a reprodução e divulgação total ou parcial deste trabalho, por qualquer meio convencional ou eletrônico, para fins de estudo e pesquisa, desde que citada a fonte.

Catalogação na Publicação Serviço de
Biblioteca e Documentação
Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo

O447d Oliveira de Almeida, Fernanda
A divisão territorial do trabalho das empresas de auditoria/consultoria no Brasil: as "Big Four" e as pequenas empresas do ramo / Fernanda Oliveira de Almeida ; orientador Fabio Bettioli Contel. - São Paulo, 2019.
89 f.

TGI (Trabalho de Graduação Individual) - Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo. Departamento de Geografia. Área de concentração: Geografia Humana.

1. Território. 2. Sociedade. 3. Financeirização. 4. Geografia Econômica. 5. Serviços. I. Bettioli Contel, Fabio, orient. II. Título.

DEDICATÓRIA

À Carlos Alberto e Adriana, que em meio a caótica vida metropolitana me deram vida, suporte e carinho.
É com grande admiração que dedico este trabalho a vocês

AGRADECIMENTOS

“Nós mesmos contribuímos para o que sentimos e percebemos, pois somos nós que escolhemos aquilo que nos é importante.” (Gaarder, J. *O Mundo de Sofia*). Diante deste trecho do livro “O Mundo de Sofia” me resta agradecer aqueles que me foram importantes nesta jornada.

Agradeço ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) por ter financiado esta investigação e pela possibilidade de estudar um tema que acredito ser muito relevante.

À Universidade de São Paulo que me abriu horizontes e me deu infinitas chances de enxergar o mundo, principalmente quando me concedeu uma bolsa de estudos para realizar um estágio na *Charles University*, em Praga (República Tcheca), no ano de 2016.

Aos meus amigos de Geografia, que sempre firmes me motivaram e me incentivaram na pesquisa bem como proporcionaram momentos divertidos e descontraídos em meio um ambiente por vezes maçante. Agradeço a Priscila, Gabriel, Heitor, Maria e tantos outros.

Aos amigos atletas (ou não) da FFLCH, sou grata por todos os treinos, os biffes, Kadaloras, Casa do Norte, campeonatos e integrações. Um agradecimento especial ao time de vôlei que me acolheu desde o meu primeiro ano na universidade.

Aos amigos de SMA, em especial à Letícia Azevedo.

Aos amigos da Geofusion.

À todos os educadores com os quais encontrei na vida.

À minha querida amiga Lais Uehbe, que nunca mediu esforços para me ajudar e sempre foi um exemplo e guia na Geografia.

À todos os meus familiares que sempre me apoiaram nesta longa jornada me dando todo suporte necessário e proporcionando os mais diversos debates.

À Monica Arroyo, uma professora de infinitas qualidades, sempre muito coerente e justa em seu modo de ser, lutando por uma América Latina mais unida e menos desigual.

Ao meu orientador Fabio Contel, sempre disposto a ajudar, com as melhores dicas e recomendações. Um professor exemplar e extremamente dedicado. Obrigada

por acreditar em mim e me dar a chance de aprender contigo. Sem ele, este trabalho não teria sido feito.

À Isabella e Rebeca, as melhores amigas que eu poderia ter.

À todos da Igreja Batista do Itaim.

Aos meus pais, Carlos e Adriana que são o meu mundo e se estou onde estou é por conta do amor dos dois.

Aos meus irmãos Daniel e Victor, que eu amo do fundo do coração e que são grandes exemplos pra mim.

Ao meu companheiro, Henrique, que compartilha comigo a vida e todos os momentos, dos mais alegres aos mais tristes.

E por fim e mais importante, à Deus que sempre me dá mais do que mereço.

“Há dois lados na divisão internacional do trabalho: um em que alguns países especializam-se em ganhar, e outro em que se especializaram em perder. Nossa comarca do mundo, que hoje chamamos de América Latina, foi precoce: especializou-se em perder desde os remotos tempos em que os europeus do Renascimento se lançaram pelo mar e fincaram os dentes em sua garganta.” (Eduardo Galeano, As veias abertas da América Latina, 1971)

“Agora, porém, no mundo da globalização, o reconhecimento dessa estrutura é difícil, do mesmo modo que a visualização de um projeto nacional pode tonar-se obscura. Talvez por isso, o projeto das grandes empresas, impostos pela tirania das finanças e trombeteados pela mídia, acabam, de um jeito ou de outro, guiando a evolução dos países, em acordo ou não com as instâncias públicas frequentemente dóceis e subservientes, deixando de lado o desenho de uma geopolítica própria a cada nação e que leve em conta as suas características e interesses” (Milton Santos, Por uma Outra Globalização, 2000)

RESUMO

DE ALMEIDA, Fernanda Oliveira. A divisão territorial do trabalho das empresas de auditoria/consultoria no Brasil: as “Big Four” e as pequenas empresas do ramo.89. Trabalho de Graduação Individual (TGI) – Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2019.

O presente trabalho se propôs estudar a divisão territorial do trabalho partindo do uso do território por parte de alguns agentes hegemônicos da área das finanças e serviços, mais especificamente das grandes empresas do ramo de consultoria e auditoria, as chamadas “Big Four”. Ao longo da investigação, a cidade de São Paulo apareceu com bastante relevância na constituição da divisão do trabalho no país pois abriga um número expressivo de sedes de empresas do ramo da consultoria e auditoria, além de abrigar grandes empresas que são clientes deste tipo de serviço. A topologia destas empresas revelou o caráter primaz da cidade de São Paulo e também da região Sudeste. Durante o trabalho também se mostrou necessária uma análise das pequenas empresas deste mesmo ramo, para identificar onde se localizam, se seguem a lógica das grandes empresas, como atuam, dentre outros elementos de sua topologia.

Palavras chave: auditorias/consultorias; informação; divisão territorial do trabalho

ABSTRACT

DE ALMEIDA, Fernanda Oliveira. A divisão territorial do trabalho das empresas de auditoria/consultoria no Brasil: as "Big Four" e as pequenas empresas do ramo. 89. Trabalho de Graduação Individual (TGI) – Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2019.

The present work intends to study the territorial division of labor starting from the use of the territory by some hegemonic agents of the area of finance and services, more specifically the big consulting and auditing companies called "Big Four". Throughout the discussion, the city of São Paulo appeared with great relevance in the constitution of the division of labor in the country because it houses a notorious number of headquarters of consulting and auditing companies, besides housing large companies that are clients of this type of service. The topology of these companies revealed a prime character of the city of São Paulo and also of the Southeast region. During the work, it was also necessary to pay attention to the small companies of this same branch, where they concentrate, if they follow the logic of the big companies, how they act, among other elements of its topology.

Key words: auditing/consulting firms; information; territorial division of labor

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

BACEN	Banco Central do Brasil
BCB	Banco Central do Brasil
CVM	Comissão de Valores Mobiliários
EY	Ernst Young
IBGE	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
PWC	PricewaterhouseCoopers

LISTA DE TABELAS

TABELA 1. BRASIL: LOCALIZAÇÃO DAS EMPRESAS DE AUDITORIA POR GRANDES REGIÕES (2018). FONTE: CVM, 2018	33
TABELA 2. BRASIL: DISTRIBUIÇÃO DAS EMPRESAS DE AUDITORIA/CONSULTORIA NOS ESTADOS E CAPITAIS (2018) FONTE: CVM, 2018	34
TABELA 3. BRASIL: PORCENTAGEM DAS EMPRESAS DE AUDITORIA/CONSULTORIA POR ESTADO (2018) FONTE: CVM, 2018	35
TABELA 4. BRASIL: QUANTIDADE DE CLIENTES DE AUDITORIAS POR ESTADO (2019) FONTE: CVM, 2019	47
TABELA 5. BRASIL: QUANTIDADE DE CLIENTES DE AUDITORIAS POR REGIÃO (2019) FONTE: CVM, 2019	48
TABELA 6. BRASIL: QUANTIDADE DE PEQUENAS AUDITORIAS POR ESTADO (2019) FONTE: CVM, 2019	53
TABELA 7. BRASIL: QUANTIDADE DE PEQUENAS AUDITORIAS POR REGIÃO (2019) FONTE: CVM, 2019	54

LISTA DE MAPAS

MAPA 1. BRASIL: DISTRIBUIÇÃO DAS EMPRESAS DE AUDITORIA/CONSULTORIA, 2018. FONTE: CVM, 2018	31
MAPA 2. BRASIL: CONCENTRAÇÃO DAS EMPRESAS DE AUDITORIA/CONSULTORIA, 2018. FONTE: CVM, 2018.	32
MAPA 3. SÃO PAULO: LOCALIZAÇÃO DAS “BIG FOUR”, 2018. FONTE: CVM, 2018	37
MAPA 4. SÃO PAULO: DENSIDADE DEMOGRÁFICA NAS LOCALIDADES DAS “BIG FOUR”. 2018. FONTE: CVM E GEOFUSION, 2018	38
MAPA 5. SÃO PAULO: POPULAÇÃO ECONOMICAMENTE ATIVA DURANTE O DIA NAS LOCALIDADES DAS “BIG FOUR”. 2018. FONTE: CVM E GEOFUSION, 2018	38
MAPA 6. BRASIL: DISTRIBUIÇÃO DAS EMPRESAS CLIENTES DE AUDITORIAS. 2019. FONTE : CVM, 2019	41
MAPA 7. BRASIL: HISTÓRICO DE REGISTROS DE EMPRESAS NA CVM. 2019. FONTE: CVM, 2019	42
MAPA 8. BRASIL: DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DOS CLIENTES DA DELOITTE. 2019. FONTE: CVM, 2019	43

MAPA 9.BRASIL: DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DOS CLIENTES DA ERNST & YOUNG. 2019.	
FONTE: CVM, 2019	44
MAPA 10.BRASIL: DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DOS CLIENTES DA KPMG. 2019. FONTE: CVM,	
2019	45
MAPA 11.BRASIL: DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DOS CLIENTES DA PwC. 2019. FONTE: CVM,	
2019	46

LISTA DE FIGURAS

FIGURA 1. SÃO PAULO: CONTRASTES NA PAISAGEM URBANA E NA CO-PRESENÇA NO BAIRRO	
DO REAL PARQUE. 2019.	59
FIGURA 2. SÃO PAULO: CONTRASTES NA MARGINAL PINHEIROS. 2019.	60

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	15
FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICO METODOLÓGICA	18
1.A HISTÓRIA DAS AUDITORIAS E CONSULTORIAS.....	27
2. LOCALIZAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DAS EMPRESAS DE AUDITORIA E CONSULTORIA NO TERRITÓRIO NACIONAL.....	30
2.1 A LOCALIZAÇÃO DAS EMPRESAS CONSUMIDORAS DOS SERVIÇOS DAS AUDITORIAS/CONSULTORIAS	40
2.2. O COMPLEXO CORPORATIVO METROPOLITANO DE SÃO PAULO	49
2.3. AS PEQUENAS EMPRESAS DO RAMO	51
3. MUNDIALIZAÇÃO DOS LUGARES.....	55
4. OS SUJEITOS E A PRODUÇÃO DO ESPAÇO	57
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	63
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	67
ANEXOS	71

Introdução

Para entendermos o mundo contemporâneo sob uma perspectiva geográfica, é importante partirmos de uma definição objetiva do que entendemos por espaço geográfico. Ele pode ser definido tanto como um sistema de valores que se transforma permanentemente pela sociedade que o produz, quanto como um conjunto indissociado de sistemas de engenharia (objetos) e fluxos de relações (ações) (SANTOS, 1988). Uma das principais características contemporâneas deste espaço é que nele há distribuída, de forma seletiva, lugares e regiões com altas densidades informacionais e comunicacionais, baseadas por sua vez em elementos do que o próprio Milton Santos (1994) denominou de meio técnico-científico-informacional. Ao que diz respeito às dinâmicas econômicas, é justamente nestas áreas de maior densidade técnica e informacional que se formam espaços de fluxos que servem às grandes empresas e corporações, um espaço de circulação de mercadorias que possibilita fluidez de capital mas, ao mesmo tempo que esses espaços modernos dos fluxos existem, outros arranjos menos dinâmicos se formam e evidenciam um território heterogêneo em que subsistem as mais diversas condições econômicas e sociais da vida cotidiana.

Inseridos neste período que Milton Santos denomina técnico-científico-informacional, os territórios nacionais se transformaram num espaço nacional da economia internacional (SANTOS, 2002), um espaço globalizado e financeirizado. Neste contexto, as empresas multinacionais ganham ainda mais força e têm seu alcance para além de suas fronteiras originais de atuação, buscando em outros territórios e regiões as condições para a obtenção de um lucro cada vez maior, indo ao encontro do meio geográfico que incorpora a materialidade tecnológica nos territórios, impulsionando a constante modernização das técnicas, sobretudo dos meios de circulação e comunicação.

Considerando que a partir da década de 1980, com o processo de reestruturação produtiva, a informação (estratégica) assume papel primordial na economia brasileira, emerge um período em que o uso corporativo do território se acirra (SANTOS e SILVEIRA, 2001) e as disputas pela informação também, intensificando-se assim as ações das grandes empresas de informação. Dentro das empresas produtoras de informação, aparecem as firmas de consultoria, capazes de

edificar uma topologia no país, caracterizando “pontos luminosos” nas cidades e em suas redes corporativas (SANTOS e SILVA, 2016). A função e o surgimento dessas grandes empresas, quando tratamos do ramo da consultoria foram definidos por Santos e Silva (2016, p.176) da seguinte forma:

Essas grandes empresas surgiram no processo de expansão das grandes organizações industriais em função da necessidade de serviços externos para solucionar os complexos problemas advindos da mundialização do capital. Tratar-se-iam de novos agentes e novas redes inscritos nas formas de controle do poder no mundo contemporâneo.

Sob este contexto de uso corporativo acirrado do território e de disputa pela informação, entendemos o aumento da importância dos agentes financeiros na rede urbana, que mobilizam uma gama de atividades além de territorializar a cidade de maneira que lhes seja mais conveniente.

Junto com a difusão das atividades financeiras, se difundem também pelo espaço geográfico uma série de iniciativas de serviços especializados, voltados principalmente para as demandas das grandes empresas (incluindo os grandes agentes financeiros), serviços que podem ser chamados de “corporativos” ou “organizacionais” (SASSEN [2007] 2010). Dentro deste universo dos serviços corporativos, destacam-se quatro grandes empresas de auditoria e consultoria no território brasileiro, que nos pareceu importante pesquisar mais a fundo. A identificação de sua divisão do trabalho, suas localizações e seus efeitos na vida metropolitana podem revelar aspectos interessantes do capitalismo atual. Com dados da Comissão de Valores Mobiliários (CVM, 2018) e do Banco Central do Brasil (BCB, 2018), tivemos um universo empírico capaz de dar sustentação à nossa investigação, já que ali encontramos informações significativas sobre o número, o tipo e a distribuição geográfica de todas as empresas de auditoria/consultoria que existem no território brasileiro atualmente.

Para além da análise de estatísticas e documentos dos dois órgãos oficiais acima mencionados, também pudemos fazer uma leitura do *International Accounting Bulletin*, em sua edição de Fevereiro de 2017. Este documento mostra o desempenho das maiores empresas de consultoria e auditoria no mundo, e traz uma grande quantidade de dados empíricos que foram melhor analisados no decorrer do presente trabalho. De acordo com Jack Kelly (auditor sênior e sócio da empresa Deloitte), estas empresas se tornaram alvo de investidores de vários setores econômicos, e também

por isso as auditorias têm espalhado sua ação pelo globo, sendo que o Brasil apareceu como um local atrativo e estratégico na expansão do mercado de grandes empresas (bem como outros grandes mercados “emergentes”) (INTERNATIONAL ACCOUNTING BULLETIN, 2017). A partir do olhar das grandes empresas de consultoria/auditoria sob mercados ao redor do mundo, entendemos que há uma constante abertura das cidades brasileiras às mesmas e, estas serão capazes de mobilizar o território nacional, sua economia e sociedade, sendo justamente essa capilarização e divisão territorial do trabalho das grandes empresas no espaço nacional que estudamos ao longo da pesquisa.

A divisão territorial do trabalho que estas grandes empresas de consultoria instalam no Brasil aponta uma seletividade no uso do território, e revela a primazia da cidade de São Paulo e de uma zona concentrada na cidade para instalação de seus escritórios. A cidade tornou-se um pólo financeiro e informacional, um centro dos negócios empresariais da metrópole (SILVA, 2001).

As maiores empresas desse ramo de atividade se localizam nos chamados complexos corporativos metropolitanos (CORDEIRO, 1992) e as amenidades urbanas que também compõem estes complexos fazem emergir um ambiente sofisticado, com a presença simultânea de uma economia terciarizada e demonstram também a existência de empresas globais no território nacional.

O objetivo principal desta pesquisa foi identificar quantas são, como funcionam e onde se localizam as empresas de consultoria/auditoria no território brasileiro. Procuramos dar destaque à análise das características das maiores empresas deste ramo (as chamadas “Big Four”), mas também analisar como esta divisão territorial do trabalho organiza as demais empresas, de menor porte, que se localizam em cidades menores e regiões menos desenvolvidas do território nacional. As Big Four são Deloitte, Ernst & Young, Kpmg e PricewaterhouseCoopers.

Como objetivos específicos da investigação elencamos: 1. Entender melhor a relação das empresas de consultoria/auditoria com o setor financeiro brasileiro; 2. Identificar quais são os estados da federação que são mais densos na oferta de serviços de consultoria, e quais são mais “rarefeitos”; 3. Elaborar mapas detalhados das localizações das auditorias no Estado de São Paulo; 4. Entender as causas da concentração das “Big Four” na cidade de São Paulo.

Fundamentação Teórico Metodológica

Ao pensar a metodologia para o desenvolvimento desta pesquisa, podemos lembrar da relação que Marina de Andrade Marconi e Eva Maria Lakatos (2007) fazem da metodologia em relação às técnicas de pesquisa; para as autoras, “a técnica é um conjunto de preceitos ou processos de que se serve uma ciência ou arte; é a habilidade para usar esses preceitos ou normas, a parte prática. Toda ciência utiliza inúmeras técnicas na obtenção de seus propósitos” (MARCONI E LAKATOS, 2007, p. 94).

Selecionamos, portanto, algumas técnicas para a execução da pesquisa proposta, das quais destacamos duas principais: a revisão bibliográfica e a pesquisa documental.

A revisão bibliográfica é o primeiro procedimento para a realização de qualquer investigação científica, já que o levantamento de bibliografia acerca do tema nos dá a base teórica e conceitual da qual a investigação vai se valer. Nos permite ainda identificar como outros autores trataram o tema de pesquisa anteriormente, o que ajuda o investigador a encontrar suas próprias mediações para a realização de sua análise. A leitura de livros sobre a divisão territorial do trabalho e a localização das empresas de consultoria se colocou em primeiro plano na pesquisa, e nos permitiu desenvolver o conjunto de conceitos que trouxe embasamento à investigação. Para além da definição da divisão territorial do trabalho e da própria definição mais precisa do que são e o que fazem as consultorias e auditorias, estudamos mais pormenorizadamente como se dá a formação dos “complexos corporativos metropolitanos” (CORDEIRO, 1992) e os serviços que neles se desenvolvem, possibilitando o aprofundamento na questão da terciarização da economia no Brasil e o impacto desses complexos na estruturação urbana e social da metrópole, em que diversos sujeitos agem de forma diferente e tem acessos diferentes à cidade.

O segundo mais importante passo de nossa investigação foi a realização de uma extensiva pesquisa documental sobre toda sorte de documentos, anuários, diagnósticos, relatórios técnicos, sejam eles digitais ou impressos, que serviram ao embasamento mais empírico de nossos objetivos de investigação. Para além dos já citados sítios eletrônicos da Comissão de Valores Mobiliários e do Banco Central do Brasil, achou-se de extrema valia analisar ainda os materiais disponibilizados nos

próprios sites das consultorias, em arquivos públicos, pesquisas e diagnósticos setoriais, e finalmente também no jornalismo especializado, principalmente o jornal Valor Econômico (<https://www.valor.com.br/>).

Tendo com tema de nossa investigação entender o papel das empresas de consultoria e auditoria na divisão territorial do trabalho se fez essencial definir o que são e como atuam estas empresas.

De acordo com o Dicionário de Economia de Paulo Sandroni (1994, p.35) auditar significa “realizar uma auditoria, nas contas de uma empresa pública ou privada, por pessoas especializadas ou auditores profissionais” e o termo “Auditoria” aparece no dicionário como sendo um exame analítico de caráter detalhado da contabilidade de uma empresa ou instituição. Ainda segundo o autor, “a auditoria é realizada por peritos que analisam as operações contábeis desde seu início até o balanço final, concluindo pela correção ou incorreção das mesmas.” (SANDRONI, 1994, p.35). Para que haja esse trabalho minucioso, o auditor-profissional que realiza tal trabalho se baseia nas práticas de controle interno da empresa, em todos os registros contábeis, nas operações e também em documentos externos sobre a empresa, como documentos fornecidos por bancos. O trabalho da auditoria pode ser dividido em duas partes principais: 1. Uma parte interna, quando o trabalho é feito por membros da própria equipe; 2. Uma parte externa, quando o trabalho é realizado por outra empresa, através de prestação deste serviço. Os relatórios emitidos por um auditor seguem normas estabelecidas pelas associações de classe. A expressão “auditoria” tem se estendido a vários setores específicos, dada a própria complexidade crescente da atividade; pode-se destacar como especializações neste campo: a auditoria mercadológica, a de pessoal e a fiscal (SANDRONI, 1987).

Os trabalhos de auditoria, portanto, estão estritamente ligados a contabilidade das empresas. Uma auditoria deve analisar todas as demonstrações financeiras e verificar se os registros condizem com a realidade, assegurando assim a integridade dos lançamentos e demonstrativos contábeis da firma. O trabalho da auditoria é realizado em empresas de capital aberto justamente para comprovar fidedignidade das informações internas da empresa.

Fundamentalmente, as consultorias podem ser definidas como empresas ou pessoas capazes de implementar processos que melhoram a produtividade de um negócio (SECAF, 2018). Existem vários tipos de consultoria, mas todas tem cunho organizacional e devem entender as necessidades daquele que a contratou e então

propor ações e soluções estratégicas. A principal base pela qual os consultores agem é a sistemática coleta de informações sobre a organização das firmas. Os tipos de consultorias, de acordo com Jorge Secaf (2018) da Setting Consultoria são: Consultoria de gestão empresarial (oportunidade de crescimento e melhorias), Consultoria de finanças (planejamento estratégico financeiro), Consultoria de marketing (atuam na área comercial da empresa) e Consultoria de recursos humanos (cuidam dos funcionários e diretores da empresa).

O trabalho da consultoria nem sempre está relacionado somente à área financeira de uma empresa; na realidade, a consultoria pode ser realizada em diversas áreas e se difere das auditorias justamente nesse sentido. As consultorias se preocupam com ações estratégicas a serem tomadas e não com a comprovação fiscal de uma empresa. O mercado desses serviços cresce e junto com ele as empresas que oferecem os dois tipos de serviços. Para Lin, Yang e Hua (2012) esse crescimento das atividades de serviços são essencialmente compreendidos como resultado dos desenvolvimentos econômicos, tecnológicos e sociais.

No que diz respeito à localização das empresas de serviço, é possível identificar a influência dos fatores geográficos na estratégia territorial das firmas. Entender estes fatores é essencial para compreender tais localizações bem como os sistemas de serviços oferecidos e sua aglomeração no território. Como lembram Lin, Yang e Hua (2012, p. 481)

As interpretações mais recentes dos clusters e aglomerações de serviços têm destacado a importância dos ativos relacionais baseados em locais, tais como sistemas locais de normas e convenções e as redes de confiança e cooperação (Cook, Pandit, Beaverstock, Taylor, & Pain, 2007; Isaksen, 2004; Keeble & Nachum, 2002; Wood, 1996). Acredita-se que essas sinergias e interdependências invisíveis e territorializadas sejam essenciais para a criação de conhecimento e a inovação tecnológica (Coe & Townsend, 1998). Aqui, a geografia dos serviços é descrita como o resultado da operação de economias de aglomeração e redes de produção localizadas.

As empresas de consultoria e auditoria adquirem importância central no capitalismo contemporâneo justamente porque elas têm como matéria-prima uma das principais variáveis do atual período histórico: a informação. Como mostra um estudioso do tema, estas firmas são as “que controlam parcela da produção de informações organizacionais e se fortalecem na era neoliberal por serem responsáveis por promoverem os ajustes corporativos fiéis aos desígnios da

globalização” (TEIXEIRA, 2013, p.13). Neste sentido, podemos também considerar estas firmas como exemplo de atividade bastante característico da globalização.

Beaverstock (2004) reconheceu que a globalização desenvolveu redes de empresas transnacionais que surgiram numa nova forma de espaço social proposto pela globalização. Já Morgan (2001) argumenta que, como as empresas são compostas por atores e regras socialmente incorporadas, elas acabam por funcionar como comunidades transnacionais, e que operam em diferentes localizações geográficas. Morgan (2001) conclui ainda que, para o modo multinacional de internacionalização, a comunicação será direcionada verticalmente e com pouca comunicação entre filiais com um conhecimento que permanece limitado nacionalmente.

Em um momento de existência de diversas firmas transnacionais no território brasileiro, surge a demanda de uma organização das mesmas, seja territorialmente, socialmente ou por leis. Entre tantos outros aspectos da organização da empresa que precisam ser racionalizados, lembramos das necessidades de trabalhadores e de demanda de serviços.

No contexto de globalização das empresas de serviços, é notável, como proposto por Dunning (1993, p. 256), que as empresas vão para além de suas fronteiras para servir seus clientes, que já haviam feito esse movimento e, também para conquistar mercados e clientes estrangeiros. As firmas de consultoria transacionais, em grande parte, seguem a demanda criada pelas grandes empresas transnacionais (principalmente do setor produtivo). As consultorias, assim, se instalam em territórios diferentes daqueles onde estão sua sede, pelas necessidades criadas pelas demais corporações transnacionais, que exige uma organização profissional através da existência de uma série de fatores complexos de seu gerenciamento interno e “externo”. Dentre estes fatores estão os que Lowendahl (1997, p. 20) cita, como por exemplo: 1. a criação de valor como conhecimento intensivo e entregue por empregados com alta formação educacional; 2. serviços baseados em diagnósticos de *experts*, parceiros contábeis reconhecidos legalmente; 3. serviços que variam de acordo com as necessidades dos diferentes clientes (com alto grau de interação entre cliente e firma); 4. reguladores profissionais além de uma série de normas e práticas a serem seguidas.

Dadas as características complexas das atividades de consultoria e auditoria, fica claro também que o mão-de-obra utilizada é bastante sofisticada. Os agentes que

trabalham nestas empresas são, via de regra, sujeitos com alto grau de escolaridade, extrema especialização e detém conhecimentos ao mesmo tempo específicos (parciais) e aprofundados sobre suas atividades. Dadas estas características dos agentes e das firmas, normalmente as cidades em que se instalam as consultorias são aglomerações com papel primaz na rede urbana da qual fazem parte. São consideradas cidades primazes justamente por abrigar fixos geográficos de maior complexidade funcional, como universidades, museus, serviços sofisticados, hospitais de alta complexidade, etc.

Dentro do universo de prestação de serviços complexos, existem quatro grandes empresas que dominam esse cenário, são elas: Ernst Young, Kpmg, PricewaterhouseCoopers (PwC) e Deloitte, como mencionado. As “Big Four”, qualificativo pelo qual são conhecidas estas grandes empresas do ramo de Auditoria e Consultoria se apresentam, de acordo com seus próprios websites, contendo diferentes tipos de serviços prestados. A Ernst Young, que ao integrar suas operações com a Terco, se estabelece no Brasil em 2010, assume como áreas de atuação: auditoria, transações corporativas, consultoria e impostos e se coloca como uma empresa que ajuda outras empresas a atender demandas cada vez mais complexas. A Kpmg, com origem em empresas que se encontram no Brasil desde 1915, tem como áreas de atuação: a auditoria e asseguração, *tax advisory*, mercado empreendedor e *risk university*, que é uma Plataforma de aprendizado sobre *Governance, Risk & Compliance*, sendo uma empresa de alta performance, “orientada pela visão de contribuir por meio de conhecimento e serviços para o desenvolvimento do potencial de seus clientes e de comunidades” (trecho retirado do site da empresa em Setembro de 2018). A PwC, presente no país desde 1915 trabalha com: Assessoria em Transações, Consultoria de negócios, Consultoria Tributária e Societária e Auditoria fornecendo serviços focados na indústria para clientes públicos e privados, permitindo através de uma rede global “fornecer o suporte que as empresas precisam, onde quer que precisem, em casa e no exterior, qualquer que seja o tamanho da organização”(trecho retirado do site da empresa). A Deloitte, presente no Brasil desde 1911, atua em: *Audit & Assurance*, Consultoria Empresarial, *Risk Advisory*, *Financial Advisory*, Consultoria Tributária.

Sendo as empresas de Auditoria e Consultoria “Empresas transnacionais que controlam parcela da produção de informações organizacionais e se fortalecem na era neoliberal por serem responsáveis por promoverem os ajustes corporativos fiéis

aos desígnios da globalização”(TEIXEIRA, p. 13) estas, se apresentam como essenciais num período que Santos (1993) chamou de técnico-científico-informacional, em que o papel da informação tem papel central na divisão social e territorial do trabalho. As transformações que se dão nesse momento estabelece fluxos de ordens diversas na rede urbana que se consolida em um momento muito bem definido por Santos como “o momento histórico em que a construção ou reconstrução do espaço se dará com um crescente conteúdo de ciência, de técnicas e de informação” (SANTOS, 1993, p. 37)

Estas empresas têm seu surgimento e seu desenvolvimento associados ao processo de expansão das indústrias como proposto por Santos e Silva (2016, p.176):

Essas grandes empresas surgiram no processo de expansão das grandes organizações industriais em função da necessidade de serviços externos para solucionar os complexos problemas advindos da mundialização do capital. Tratar-se-iam de novos agentes e novas redes inscritos nas formas de controle do poder no mundo contemporâneo. (SANTOS e SILVA, 2016, p.176).

Com o processo de reestruturação produtiva, a informação (estratégica) assume papel primordial na economia brasileira, emerge um período em que o uso corporativo do território se acirra (SANTOS e SILVEIRA, 2001) e as disputas pela informação também, intensificando-se assim as ações das grandes empresas de informação. Dentro das empresas produtoras de informação, aparecem as firmas de consultoria, capazes de edificar uma topologia no país, caracterizando “pontos luminosos” nas cidades e em suas redes corporativas (SANTOS E SILVA, 2006).

Segundo Donadone (2001), Silva (2001) e Manzoni Neto (2007), as empresas de consultoria especializadas em estratégia despontaram no mercado, ao elaborarem estratégias de novas formas de estrutura organizacional e performance financeira para grandes empresas e para o Estado. Para Manzoni Neto (2007), as consultorias de estratégia vêm ampliando seu papel na elaboração de Planos de intervenção territorial, fornecendo informações ao Estado.

Por serem empresas que prestam serviços à grandes empresas, ou seja, se estabelecem em mercados que têm muitas corporações e onde existe a necessidade de auditar informações, estas acabam por deter muita informação sobre diferentes áreas, informações pertinentes e por vezes sigilosas de seus clientes. A informação passa a ser um elemento central na sociedade contemporânea e, os que a detém,

detém também poder e um uso privilegiado do território, tecendo uma divisão territorial do trabalho sob seu comando.

No sentido de agregar uma definição mais precisa da divisão territorial do trabalho, é relevante entender o conceito em si e também o conceito de divisão do trabalho.

Uma das primeiras definições sistemáticas do conceito de divisão do trabalho foi proposta por Adam Smith em “A riqueza das Nações” (1776). Nesta obra, o autor sugere que, com o advento da produção industrial, o homem torna-se cada vez mais dependente de atividades especializadas, havendo economia de tempo na execução e ou produção de uma tarefa, seja por sua destreza no serviço ou pelo uso de máquinas. Com o aumento da produção de trabalho, que aumenta também a quantidade de trabalho que o trabalhador pode realizar, a produção se dá, segundo Adam Smith (1776), de maneira mais eficaz e especializada.

Émile Durkheim atenta para obviedade da divisão do trabalho, no contexto da industrialização, desde o século XIX.

Hoje em dia, o fenômeno (da divisão do trabalho) se desenvolveu de forma tão usual que é óbvio para todos. Não precisamos ter mais ilusões sobre as tendências da indústria moderna; avança firmemente em direção a máquinas poderosas, em direção a grandes concentrações de forças e capital e, consequentemente, à extrema divisão do trabalho. As ocupações são infinitamente separadas e especializadas, não apenas dentro das fábricas, mas cada produto é uma especialidade dependente dos outros (DURKHEIM, 1893, p. 39)

O mesmo acontece com o espaço já que “quanto maior a concentração de uma atividade ou função em um lugar, possivelmente, maior destreza, ou melhor, mais especializado ele se tornará” (GODOI e DE DEUS, 2009, p. 129) ocasionando uma produção melhor qualitativa e quantitativamente. A divisão do trabalho entre localidades e regiões pode ser chamada de divisão territorial do trabalho (THOMPSON, 1924).

De acordo com Alampiev Prokhorov (1979), a divisão territorial do trabalho está diretamente relacionada à localização territorial da produção, na medida em que há troca de resultados da atividade produtiva entre diferentes áreas. Hoje, essa divisão territorial do trabalho se torna mais evidente dado que é visível a especialização da produção e dos serviços no território.

Pelo âmbito territorial das relações econômicas, a divisão territorial do trabalho é continuamente afetada pela informação, que se tornou matéria prima capaz de mobilizar regiões produtivas e interconectá-las, uma matéria prima que quanto é extremamente específica, evidencia a especialização da produção e dos territórios.

As diferentes divisões do trabalho ocorridas ao longo do tempo no território brasileiro podem nos demonstrar, portanto, como se estruturam as relações no espaço, como se diversificam ou não as relações entre os países, e como cada lugar é chamado a participar dessas relações, através de diferentes interesses políticos, econômicos e sociais exemplificados, mais uma vez, como a transformação dos espaços e das relações está condicionada aos agentes e a uma conjuntura histórica (GODOI E DE DEUS, 2009, p. 141).

As empresas de Auditoria e Consultoria, empresas que têm como matéria prima a informação e que prestam serviços à outras empresas, encontram-se em locais que Santos (2001) chamou de luminosos e complexos, espaços de fluidez e desenvolvimento tecnológico, onde as dinâmicas obedecem às necessidades das grandes empresas. Como lembra Santos (2001, p. 51), “Aqueles (lugares) que mais acumulam densidades técnicas e informacionais, ficando assim mais aptos a atrair atividades com maior conteúdo em capital, tecnologia e organização.”

Para o êxito da pesquisa, pensamos ser necessário uma aproximação maior com o nosso objeto de estudo e com seus efeitos no contexto metropolitano paulista. Momentos de observação das áreas mais afetadas pelos complexos corporativos metropolitanos foram realizados e encontramos diferentes sujeitos habitando e usando o mesmo espaço.

Os dados obtidos pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) se fizeram essenciais para a localização das empresas de auditoria e consultoria no país. Usamos uma base disponibilizada pela CVM, que contém todas as empresas de auditoria e consultoria do Brasil e seus escritórios, para mapear estes pontos no Brasil. O mapeamento desta base foi feito no Software Geotecnológico Onmaps, em que parte dos endereços foram mapeados manualmente e parte mapeados automaticamente através do geocoder da plataforma, plataforma com a qual também usamos dados de sociodemografia e renda na região de São Paulo obtidos pelo IBGE.

Além da base da localização das empresas de consultoria/auditoria no Brasil, conseguimos, através do programa de acesso à informação, que é regulado pela *Lei*

Nº 12.527, de 18 de Novembro de 2011, investigar quais são as grandes empresas que auditam suas informações e finanças, onde se localizam e quem (empresa ou pessoa jurídica) audita estes dados. Para esta segunda etapa de mapeamento, utilizamos o software Qgis, que é um sistema de informação geográfica (SIG) livre, para situar nos mapas as informações que pensamos ser interessantes à pesquisa (localização e distribuição dos clientes das empresas de auditoria). A realização de um mapa histórico dos registros das empresas na CVM também possibilitou uma maior aproximação com o tema estudado e sua lógica ao decorrer dos anos, e através dele se fez possível realizar inferências sobre a lógica da localização destas empresas em outras fases recentes de nossa história.

1. A História das Auditorias e Consultorias

Desde tempos remotos, quando se difunde o modo de produção capitalista, governos e outras empresas buscam por conselho de ‘experts’ para a resolução de problemas complexos. Mas a consultoria, tal como conhecemos hoje, surgiu quando a organização da economia – e das próprias empresas – ganha complexidade ainda maior, criando a necessidade de especialistas para assessorar empresas em diversas questões, seja na produção, nos recursos humanos ou gestão.

Se pensarmos a auditoria enquanto profissão, temos o seu início datado a partir do século XVIII, período em que alguns profissionais se auto denominavam contadores públicos e executavam um trabalho mais aprofundado do contador comum. No século XIX, surge o profissional chamado de perito contador, e este exercia a função de encontrar erros e fraudes em documentos e empresas; segundo a bibliografia consultada para esta monografia, seriam esses os predecessores da auditoria moderna (CREPALDI, 2007). Mas se pensarmos na história da humanidade, a contabilidade está presente há muito tempo, dado que o homem sempre se atentou a disponibilidade de recursos e a possibilidade de conta-los.

A partir do século XX, a profissão do auditor assume um papel mais central na economia pois é nesse momento que ocorre maciço desenvolvimento do capitalismo, sendo a revolução industrial essencial para o desenvolvimento do mercado de consultorias e auditorias moderno.

No Brasil, desde o período colonial, práticas de auditoria são exercidas no território nacional, em que uma pessoa designada pelo Rei era responsável pelo recolhimento de tributos da população à Coroa Portuguesa. Mais recentemente, pode-se dizer que o desenvolvimento de empresas de consultoria e auditoria teve grande influência de filiais de firmas estrangeiras, as quais se estabeleceram no país no início do século XX, como documentado no site da grande empresa PWC, que está no Brasil desde 1915 (<https://www.pwc.com.br/>). O financiamento de empresas brasileiras com capital internacional também é fundamental para entendermos seu papel hoje.

A primeira evidência documental conhecida de um trabalho de Auditoria no Brasil é do início do século XX e se trata de um arquivo de parecer dos auditores da *Cia São Paulo Tramway Light & Power Co.*

É interessante ressaltar que o desenvolvimento da auditoria no Brasil tem grande destaque no período dos anos 1950, período de industrialização sob governo de Juscelino Kubitscheck em que muitos empreendimentos multinacionais se instalaram no país, sobretudo da indústria automobilística.

Em 1934, foi criada a *Security and Exchange Commission*, nos Estados Unidos que obrigou que as companhias que transacionavam ações na Bolsa de Valores utilizassem dos serviços de auditoria, para haver assim maior fidedignidade às demonstrações financeiras das companhias e foi nesse período que enxergamos uma explosão na existência das empresas de consultoria e auditoria (CVM, 2012).

Com a expansão comercial e o aumento da concorrência no mercado mundial e nacional as demonstrações contábeis tornaram-se mais importantes e deram mais visibilidade à esse tipo de atividade. Como mostra um documento de especialistas no setor,

Com o final da segunda guerra mundial, os escritórios estrangeiros, acompanhando as instalações de empresas no país, convenceram o empresariado nacional sobre a importância do trabalho de auditoria, e no ano de 1976, com o advento da Lei nº 6.404, o parecer do auditor independente nas demonstrações contábeis das companhias abertas tornou-se obrigatório e impulsionou a auditoria brasileira. (PORTAL DA CLASSE CONTÁBIL, 2006).

A criação das normas de auditoria promulgadas pelo BACEN (Banco Central do Brasil) em 1972, e criação da Comissão de Valores Mobiliários e da Lei de Sociedades Anônimas em 1976 também são fundantes para a existência das mesmas no país. De acordo com o portal da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), podemos estabelecer os principais eventos da institucionalização da profissão dos auditores no Brasil através das Leis que a regulam:

- 1.Lei 6404/76 de 15/12/1976- Lei das sociedades por ações;
- 2.Lei 6385/76 de 07/12/1976- Cria a CVM e disciplina o mercado de capitais;
- 3.Decreto 6382/08 de 27/02/2008- Aprova a Estrutura Regimental e o Quadro Demonstrativo dos Cargos em Comissão e das Funções Gratificadas da CVM, e dá outras
- 4.Lei 11890/08 de 24/12/2008- Cria o Plano de Carreiras e Cargos da CVM e dá outras providências;

5. arts. 67 a 101 e Anexos XIII a XVII da Lei] e Decreto 7406/10 de 27/12/2010- Dispõe sobre o remanejamento de cargo em comissão do Grupo-Direção e Assessoramento Superiores - DAS e altera os arts. 2º e 11 do Anexo.

A partir de tais dados, nos aproximamos mais especificamente dos objetivos da pesquisa e do desdobrar das Auditorias e Consultorias no Brasil.

2. Localização e Distribuição das Empresas de Auditoria e Consultoria no território nacional

Sabendo que as atividades de consultoria-auditoria são ligadas à emergência do circuito superior da economia urbana¹ e inserem-se no setor quaternário da economia, temos a primazia de cidades que ofertam e demandam mais serviços como localização das empresas do ramo. Como mostra um estudo do tema,

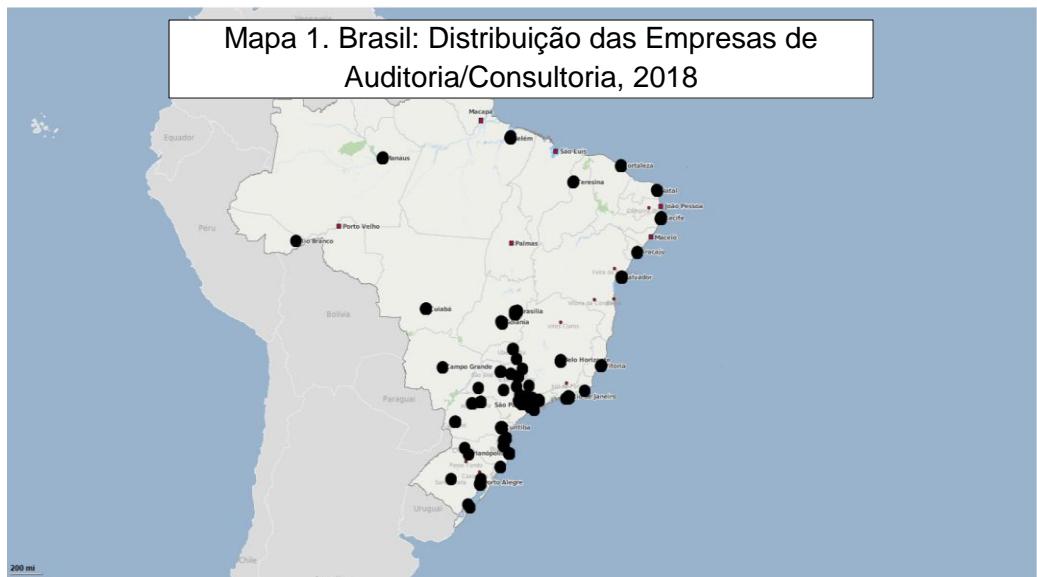
O setor quaternário é caracterizado pela ação de conceber, dirigir, controlar e transmitir através do entorno científico e técnico, confere a esses atos um valor econômico; sua atividade dominante é a criação. O ato linear do processo de decisão passa pela concepção, ou seja, é preciso primeiro conceber, deliberar, decidir, fazer executar e comunicar. (TOMELIN, 1988, p. 127)

As corporações, da forma que as conhecemos hoje, se formaram ao longo do espaço tempo e acabam por ditar muito do cotidiano urbano mundial pois estabelecem relações em todas as escalas e âmbitos, em que de acordo com Törnqvist (1977, p. 154) “as firmas consistem em vários locais de trabalho, ligados por laços organizacionais, superando a escala local, chegando a se constituir em unidades regionais, nacionais e multinacionais” como no caso das Big Four, que exercem suas atividades ao redor de todo o globo.

O aumento das tarefas administrativas e dos serviços impulsionaram a difusão de empresas do ramo de consultoria e auditoria dado que estas funções (administrativas e de serviços) são elementos centrais de sua existência (CONTEL, 2011).

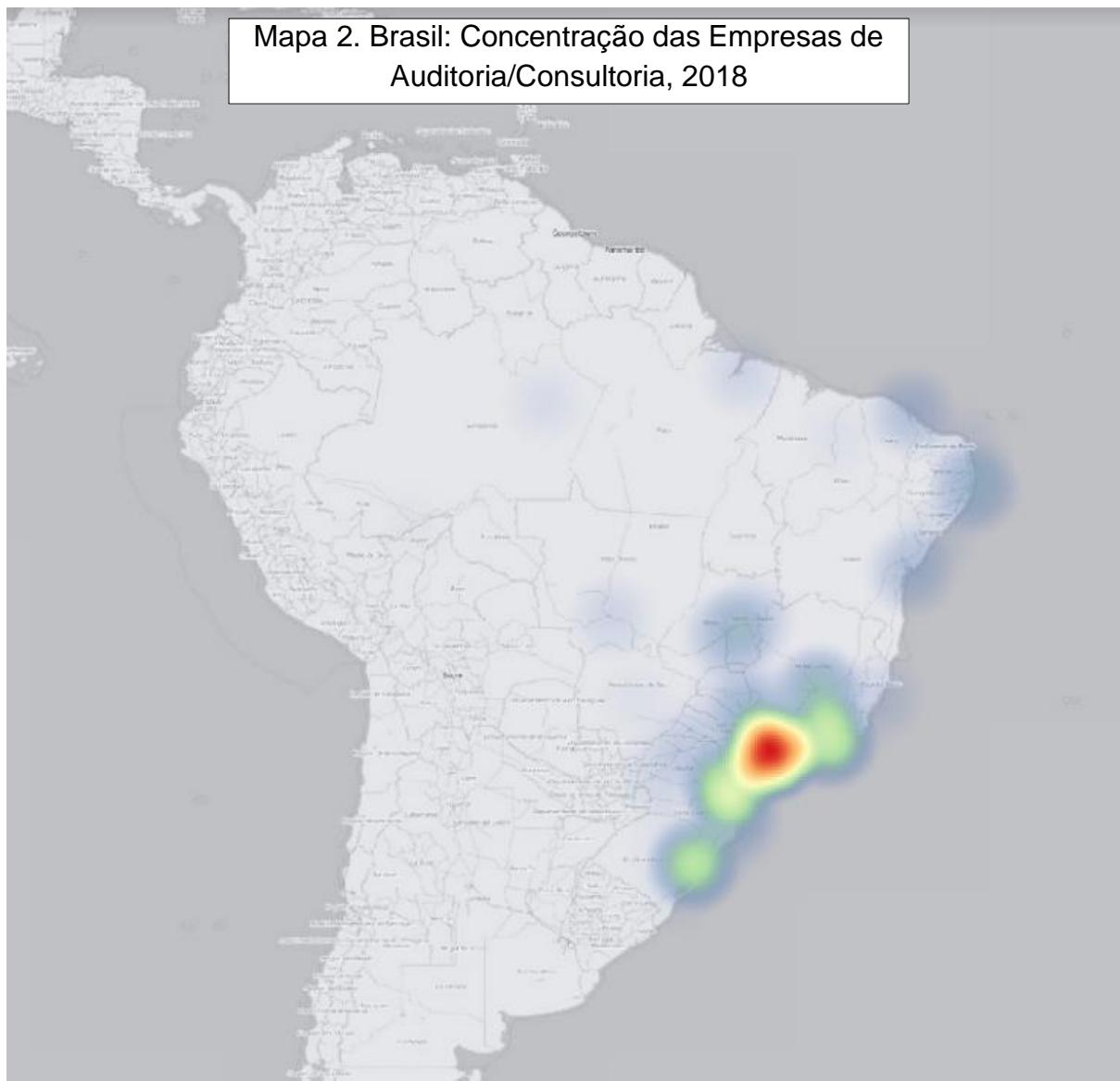
Ao longo da pesquisa foi possível realizar um levantamento documental capaz de mobilizar discussão acerca do tema. No Brasil, a distribuição das empresas acontece de maneira concentrada nas áreas com mais densidade e com mais serviços, são as grandes capitais e majoritariamente as regiões Sul e Sudeste como observado no mapa 1.

¹ O circuito superior da economia contempla as atividades que envolvem muita tecnologia e um modo de organização do trabalho diretamente relacionado à modernização tecnológica e aos grandes agentes hegemônicos, detentores das novas tecnologias e de poder no mercado financeiro. O circuito superior é marcado pela extrema importância do capital e tem suas atividades ligadas a uma “macro organização do espaço” (SANTOS, 2004).



Fonte: CVM, 2018 (Org. Fernanda Almeida)

Através da técnica do Mapa de Calor, essa concentração de empresas se mostra ainda mais evidente como visto no Mapa 2.



Fonte: CVM, 2018 (Org. Fernanda Almeida)

As informações de localização das empresas obtidas pelo portal da CVM (2018) divididas nas regiões do IBGE são observadas na tabela a seguir e mostram uma hierarquia clara: a Região Sudeste com maior quantidade de empresas, seguida da Região Sul, Nordeste, Centro-Oeste e por fim a Região Norte:

Tabela 1. Brasil: Localização das empresas de Auditoria por Grandes Regiões (2018)

	Quantidade	%
Sudeste	260	52%
Sul	135	27%
Nordeste	58	12%
Centro-Oeste	42	8%
Norte	9	2%
Brasil (Total)	504	100%

Fonte: CVM, 2018 e IBGE (Org. Fernanda Almeida)

Na distribuição das empresas pelo país, temos as capitais como os locais mais relevantes e São Paulo como a cidade com maior quantidade de empresas do ramo. Nos estados brasileiros, todas, ou quase todas empresas, se encontram nas capitais, salvo o caso de Santa Catarina que é um caso que foge à regra. A distribuição no estado se dá de forma mais equilibrada e outras cidades do interior, que não Florianópolis, demonstram sua relevância.

Tabela 2. Brasil: Distribuição das empresas de Auditoria/Consultoria nos estados e capitais (2018)

Estado	Total de empresas	Quantidade na capital	Quantidade em outras cidades	Relação Capital/Estado
SP	168	106	62	63%
PR	55	44	11	80%
RJ	55	54	1	98%
RS	49	41	8	84%
MG	31	28	3	90%
SC	31	7	24	23%
PE	20	20	0	100%
DF	18	17	1	94%
GO	16	14	2	88%
CE	14	14	0	100%
BA	12	12	0	100%
ES	6	6	0	100%
MT	6	6	0	100%
PA	5	5	0	100%
RN	4	4	0	100%
SE	4	4	0	100%
AM	3	3	0	100%
MS	2	2	0	100%
PI	2	2	0	100%
AC	1	1	0	100%
AL	1	1	0	100%
MA	1	1	0	100%

Fonte: CVM, 2018 (Org. Fernanda Almeida)

Foi possível também observar a relevância dos Estados em relação ao total de empresas no Brasil, como pode ser observado nas tabelas a seguir:

Tabela 3. Brasil: Porcentagem das empresas de Auditoria/Consultoria por Estado (2018)

Estado	Porcentagem de Consultorias do Estado em relação ao Brasil
SP	33,4%
RJ	10,9%
PR	10,9%
RS	9,72%
SC	6,15%
MG	6,15%
PE	4%
DF	3,57%
GO	3,17%
CE	2,78%
BA	2,38%
MT	1,19%
ES	1,19%
PA	1%
RN	0,80%
SE	0,80%
AM	0,60%
MS	0,40%
PI	0,40%
AC	0,20%
AL	0,20%
MA	0,20%

Fonte: CVM, 2018 (Org. Fernanda Almeida)

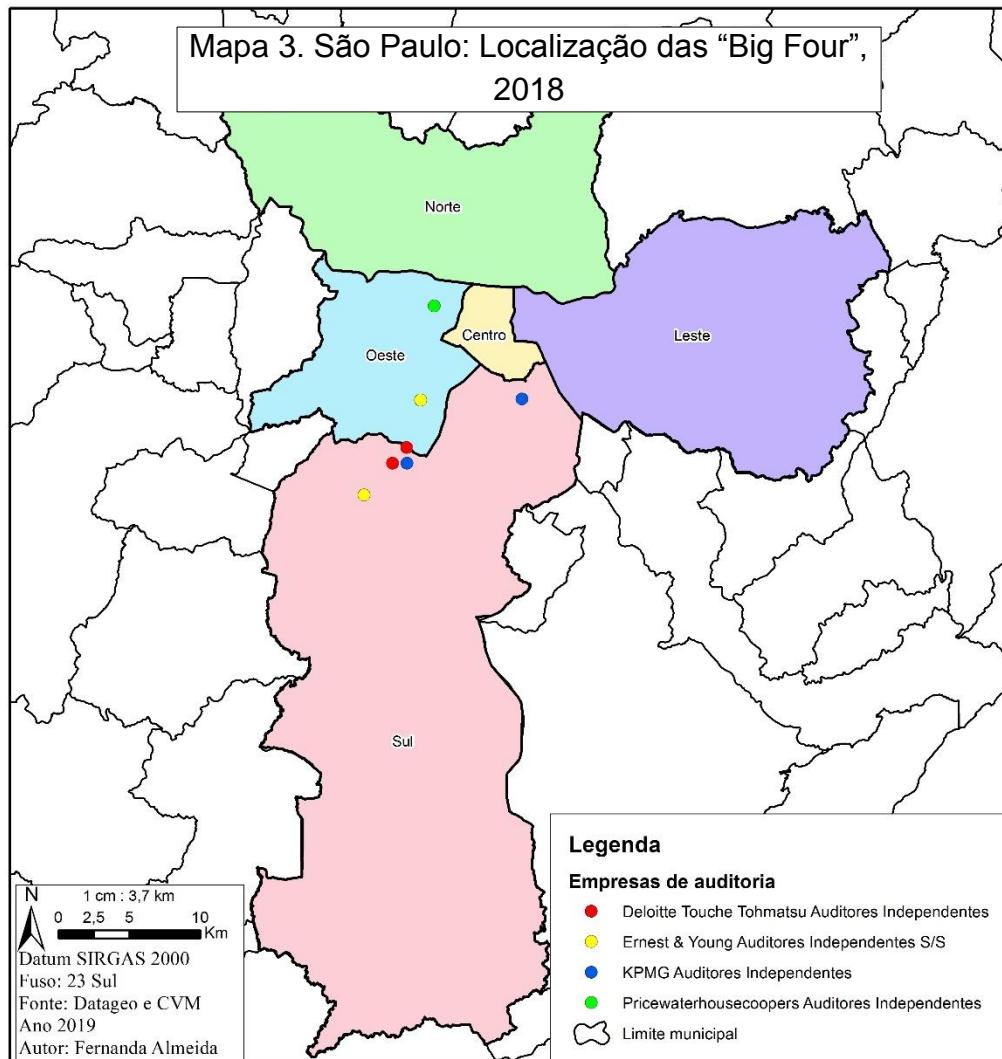
É possível observar que, das 504 Auditorias que se encontram no Brasil (sem contar os auditores independentes - pessoas físicas), 168 se encontram no Estado de São Paulo e 106 no município de São Paulo; ou seja, 21% das auditorias presentes no Brasil se encontram na capital paulista e esse valor sobe para aproximadamente 33% quando se trata do estado de São Paulo em relação ao total do país. Sendo assim, é possível identificar a primazia da cidade em relação aos serviços e a localização deste tipo de firma, como foi mostrado também por Milton Santos em seu *Por Uma Economia Política da Cidade* (1994).

A escolha pela localização das empresas evidencia a importância das metrópoles na divisão territorial do trabalho, visto que estas contém um tecido urbano mais complexo, que abrange uma enorme diversidade de serviços. Dentro da lógica das grandes cidades, o espaço é preparado para esse novo tipo de produção, de informação (SANTOS, 2001). O espaço dessas grandes firmas é um espaço particular, especial, organizado de forma específica, ao passo que a cidade tomada como um todo vai mudando de função.

Por serem empresas internacionais, estas trazem consigo toda uma carga de conhecimento, exigências e necessidades para que funcionem de maneira eficiente e, nesse sentido, a internacionalização da economia leva a uma concentração financeira e econômica, traduzida pelas alterações das funções urbanas e por modificações brutais da lógica interna da cidade. As cidades se modificam em função das grandes empresas (SANTOS, 2001).

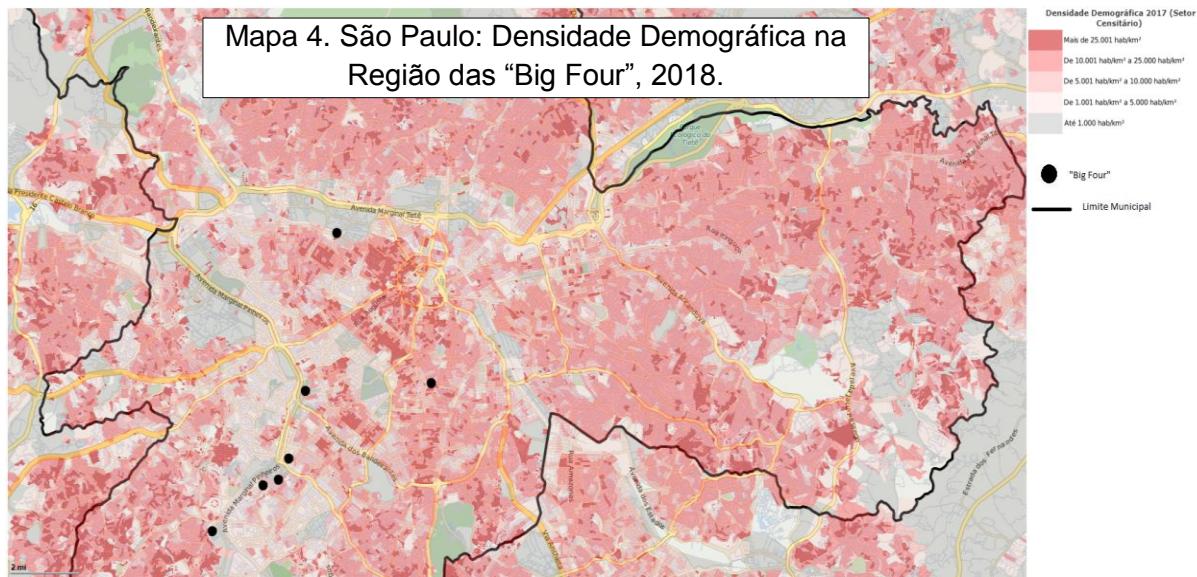
Em São Paulo, as chamadas “Big Four” se encontram nos bairros Chácara Santo Antônio, Vila São Francisco, Jd. São Luís, Vila Nova Conceição, Vila Mariana, Vila São Francisco e Água Branca. Todos eles foram formados ou remodelados para fornecer infra estrutura às grandes empresas, muitos deles passaram por processos de operações urbanas que produziram e reproduziram o lugar, a fim de favorecer essas grandes empresas.

No mapa a seguir é possível visualizar a localização das “Big Four” em São Paulo, todas em área central da capital paulista.

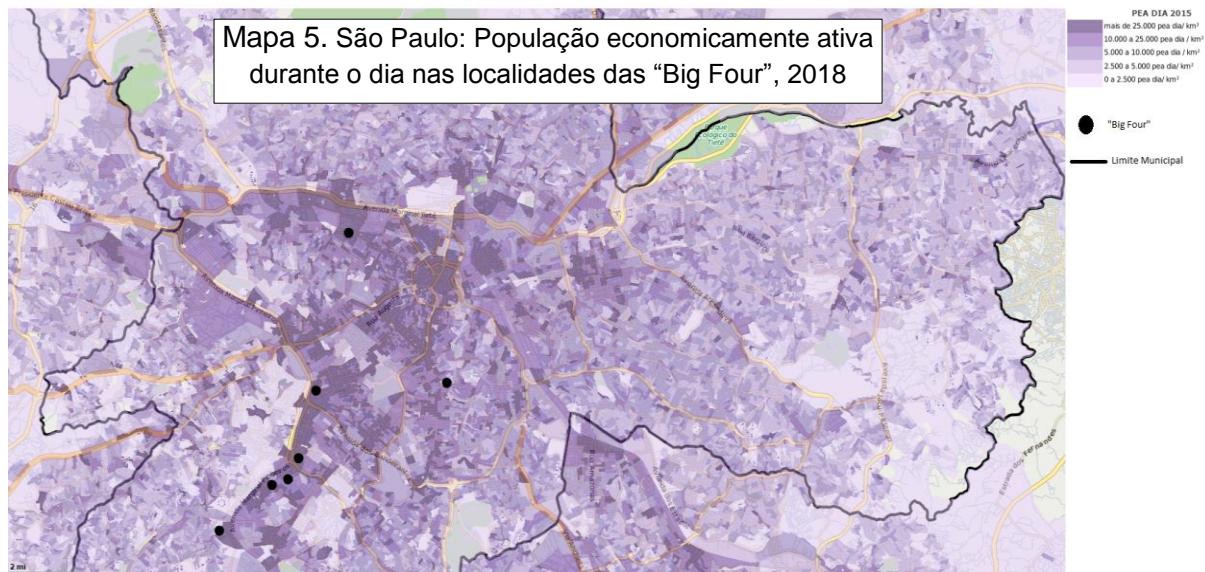


Fonte: CVM 2018 (Org. Fernanda Almeida)

Ainda sobre a localização das “Big Four”, temos um detalhamento da densidade dos locais bem como dados de População Economicamente Ativa durante o dia na região (GEOFUSION, 2018). É possível inferir que as grandes empresas se localizam em áreas dinâmicas, com um fluxo alto de pessoas durante o dia, porém com densidade demográfica não tão alta. Isso se deve ao fato dessas empresas, na cidade de São Paulo, se localizarem em áreas de comércio e serviços, áreas que podem ser denominadas de complexos corporativos metropolitanos (CORDEIRO, 1993). Nestas áreas privilegiadas das cidades é que se encontram edifícios inteligentes, grandes avenidas com fácil acesso, e não são locais majoritariamente residenciais.



Fonte: Geofusion e IBGE, 2018 (Org. Fernanda Almeida)



Fonte: Geofusion e IBGE, 2018 (Org. Fernanda Almeida)

Foi possível estabelecer uma lógica na localização das “Big Four”. Estas se encontram majoritariamente nas capitais, em lugares em que há infra estrutura física moderna, disponibilidade de mão-de-obra qualificada e oferta de outros serviços complexos para manutenção de suas existências. Para além dos complexos corporativos que são fundamentais para entender a localização das grandes empresas, têm-se também o papel primaz da cidade de São Paulo.

São Paulo expressa sua condição de primazia sobretudo ao coordenar os ciclos de valorização do capital estruturados na rede urbana segundo uma divisão territorial do trabalho hierárquica. Essa gestão e esse controle do território se fazem especificamente a partir de seu centro metropolitano, composto pelo desdobramento do complexo corporativo, cujo ambiente

construído intensivo em ciência, tecnologia e informação é atrativo para os serviços do setor quaternário da economia. (ALVES, 2018, p. 96.)

2.1 A Localização das empresas consumidoras dos serviços das auditorias/consultorias

Além da territorialização das empresas de auditoria/consultoria propriamente ditas, foi possível, através dos dados obtidos pela CVM, analisar e mapear os clientes destas empresas de auditoria/ consultoria no país. É válido mencionar que o dado obtido na CVM contém as empresas que são registradas no mesmo órgão, ou seja, não se trata de todas as empresas do país do setor de serviços, mas sim uma pequena amostra destas empresas que buscam serviços de auditoria, e que por isso são registradas pela CVM.

Os mapas a seguir explicitam a importância das grandes empresas de auditoria na manutenção das informações de grandes empresas nacionais dos mais variados ramos de atividade. Foi interessante notar também que muitas empresas renomadas utilizam empresas menores para realização de serviços. O assunto das pequenas empresas do ramo será abordado em breve.

Observamos uma hierarquia na relevância de empresas auditoras - utilizamos a quantidade de clientes obtidos através da CVM para estabelecer tal hierarquia- bem como uma hierarquia de cidades onde os clientes das auditoras se encontram. São Paulo aparece mais uma vez como o principal polo.

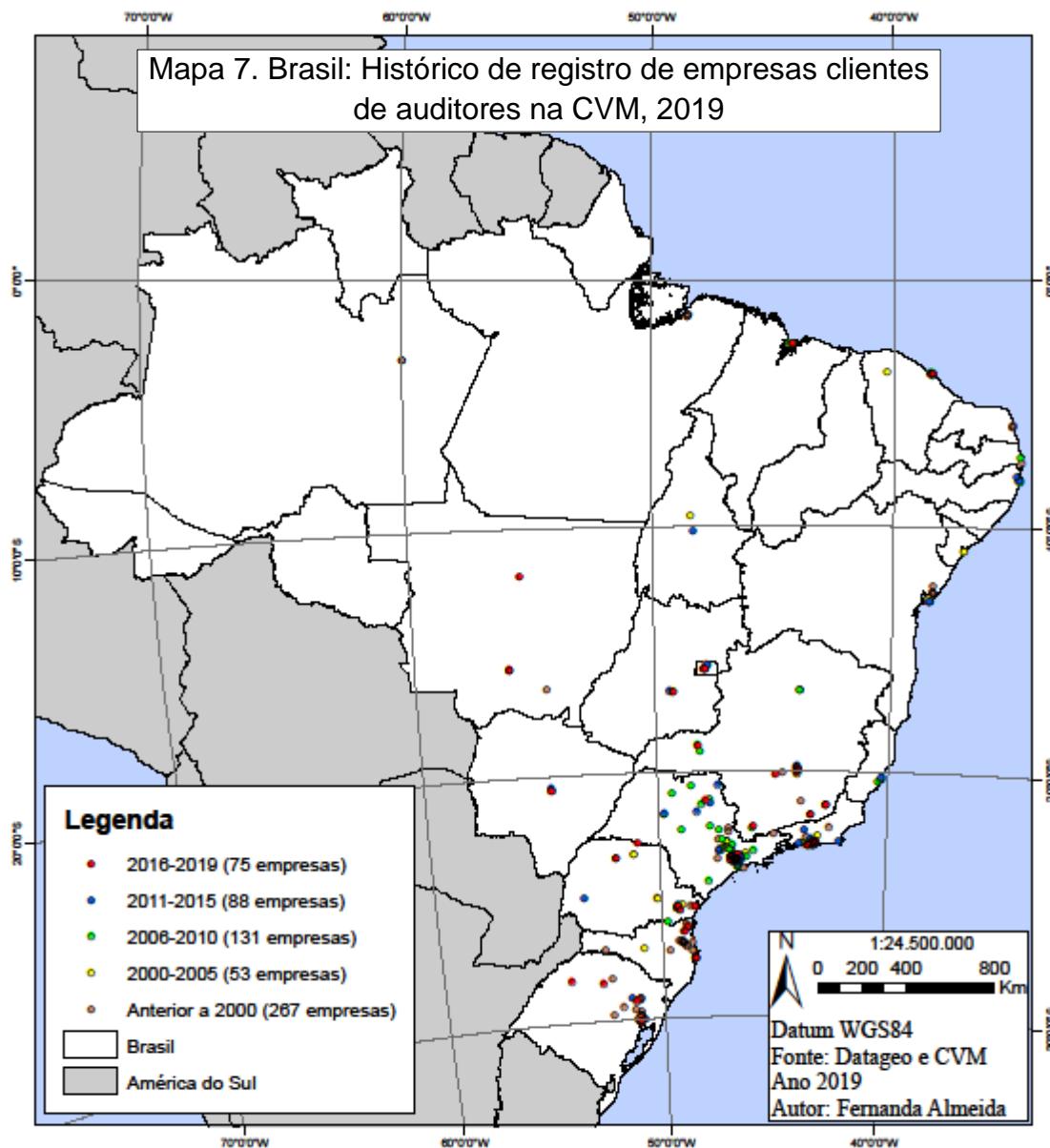
O mapa 6 mostra a localização das empresas que são clientes de auditorias no Brasil. É possível observar que as empresas se concentram na região Sudeste, mas também existem grandes empresas em outras regiões. Foi curioso descobrir que algumas delas, ainda que distantes fisicamente de São Paulo, são clientes de auditorias que se encontram na cidade ou Estado; este dado indica, portanto, que a distância física entre as cidades (das auditorias e de seus clientes) não foi enorme problema. Casos como este citado acima não foram frequentes, eles eram a exceção.

A localização dos clientes pode ser analisada a seguir:



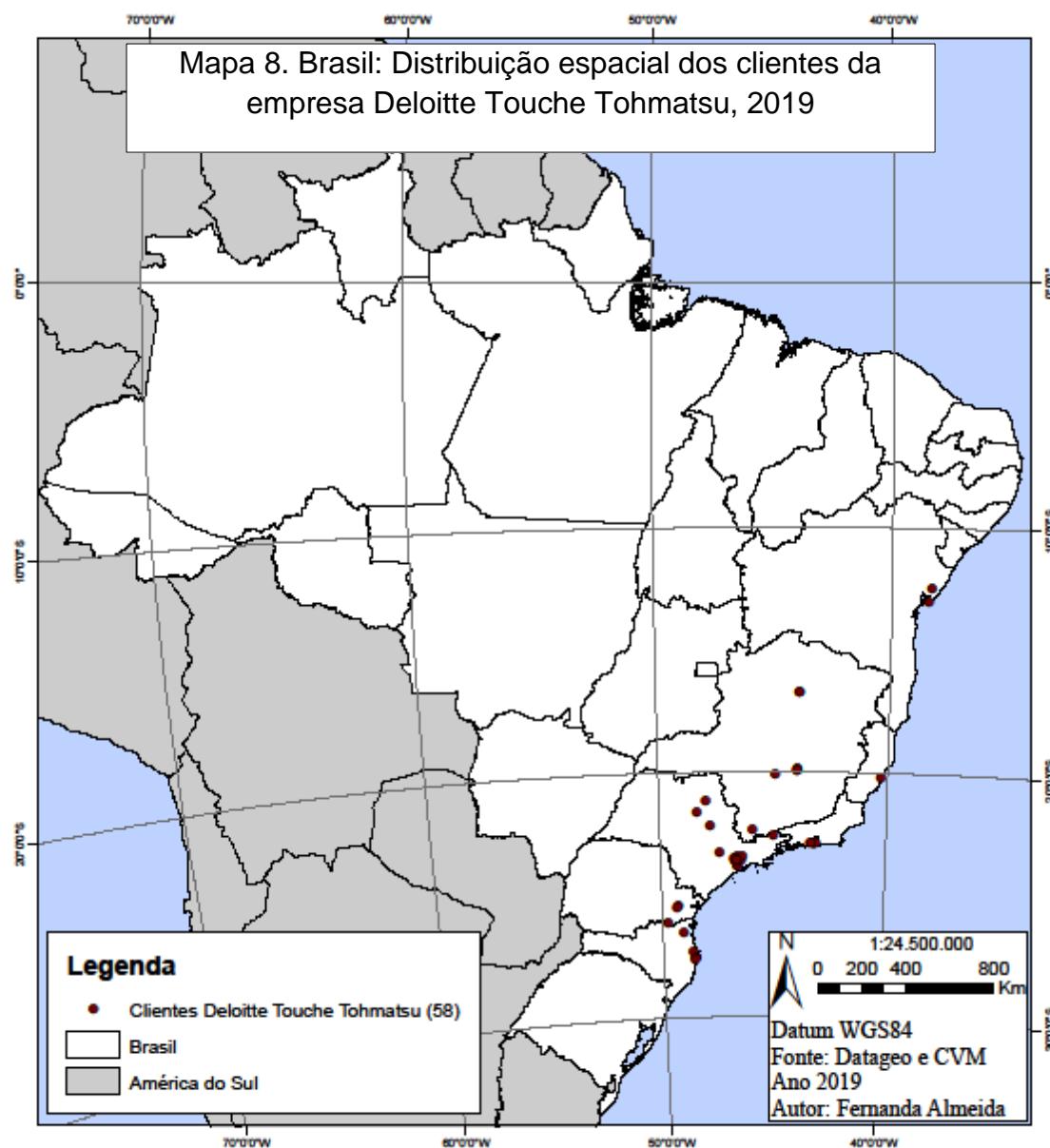
Fonte: CVM, 2019 (Org. Fernanda Almeida, 2019)

O mapa 7 expõe um histórico de registros de empresas na CVM. Ele é relevante permite a visualização de fenômenos interessantes, como por exemplo o fato de que no período de 2000 a 2010 houve um maior registro de empresas na CVM podendo isso ser decorrente de uma economia mais aquecida. Este mapa também salienta a regionalização das empresas por período e mais uma vez explicita a importância da região Sudeste.

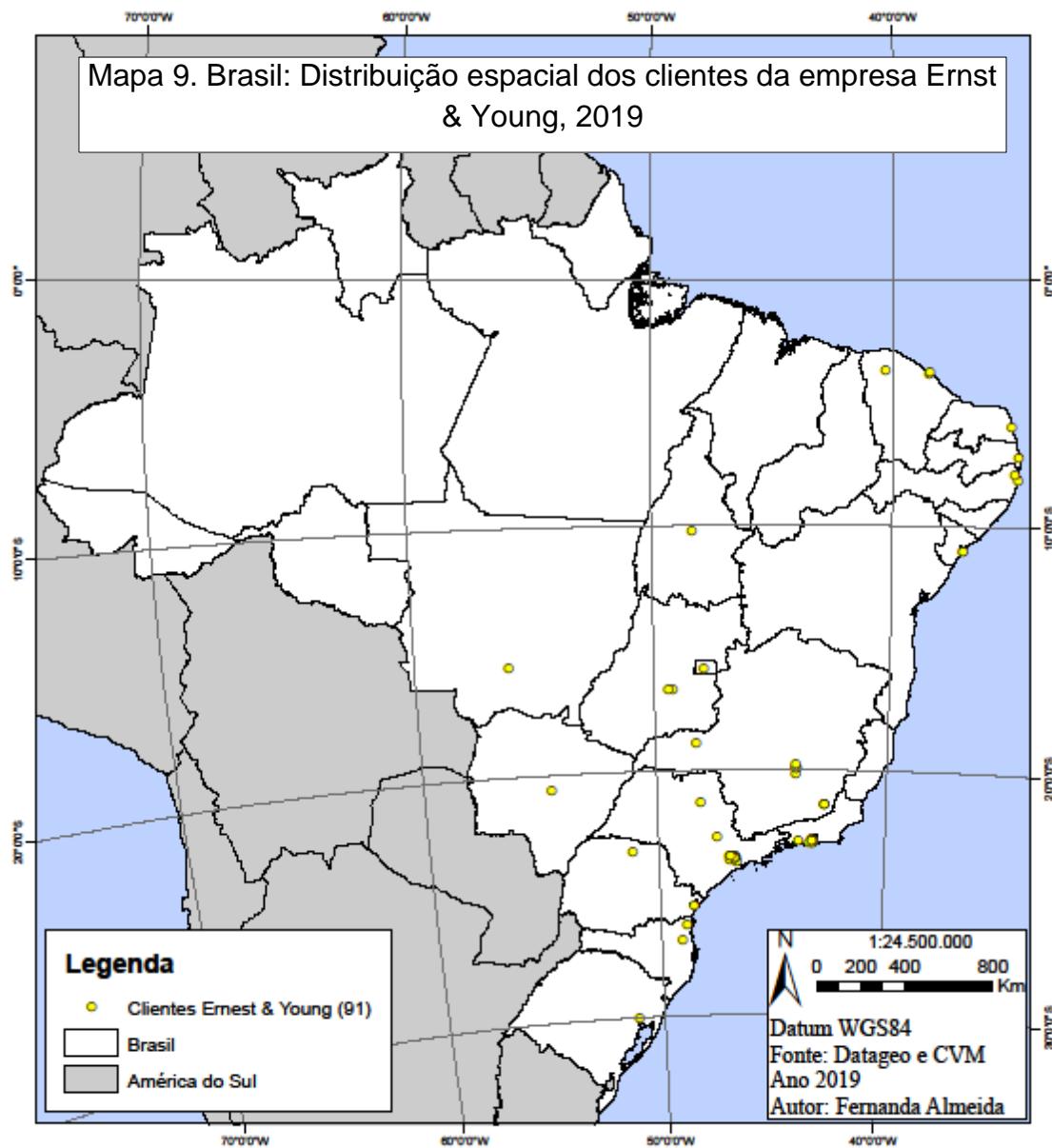


Fonte: CVM, 2019 (Org. Fernanda Almeida, 2019)

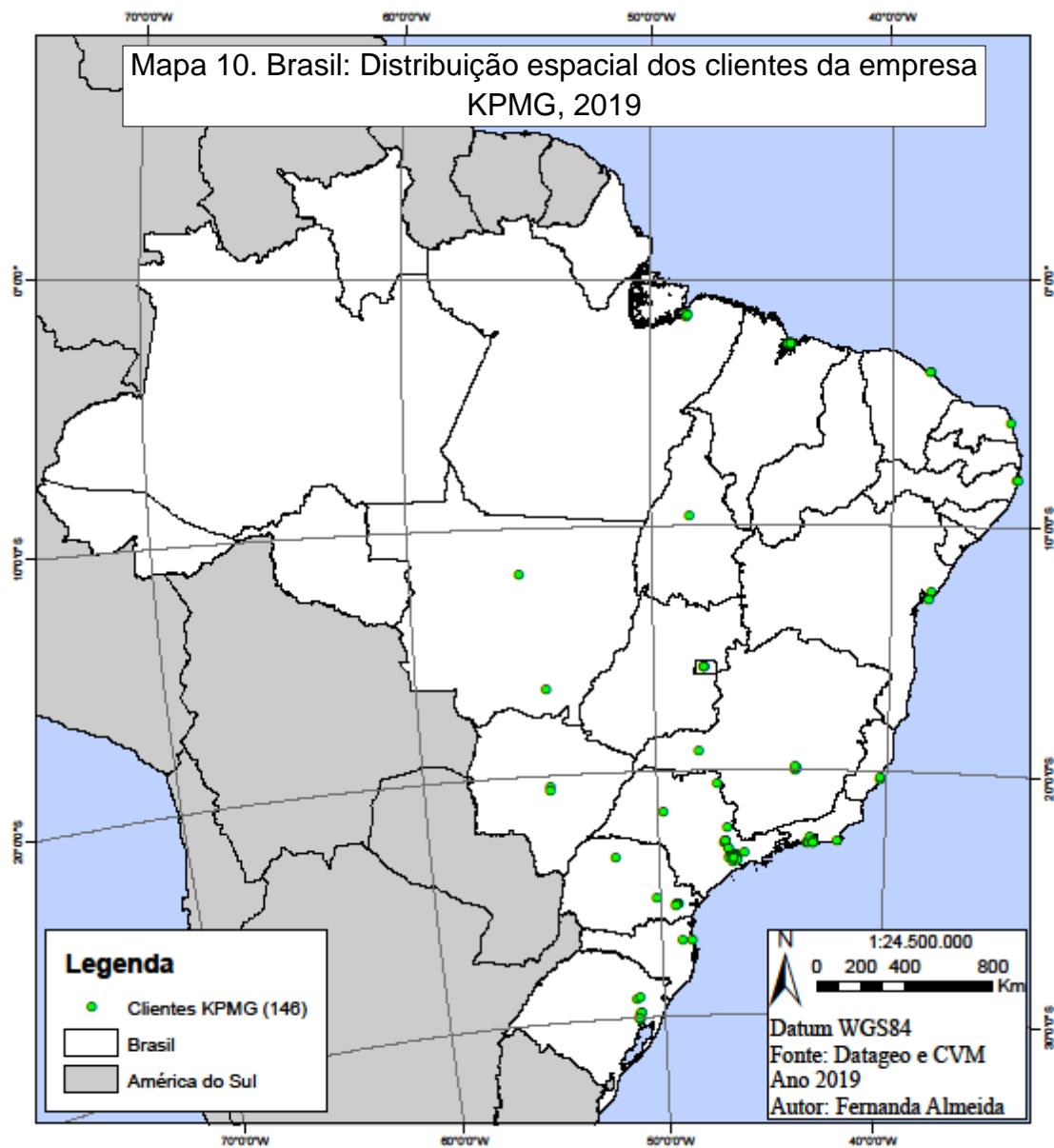
Os mapas a seguir representam geograficamente as empresas clientes das chamadas “Big Four” separadamente, onde se encontram e quantas são no território.



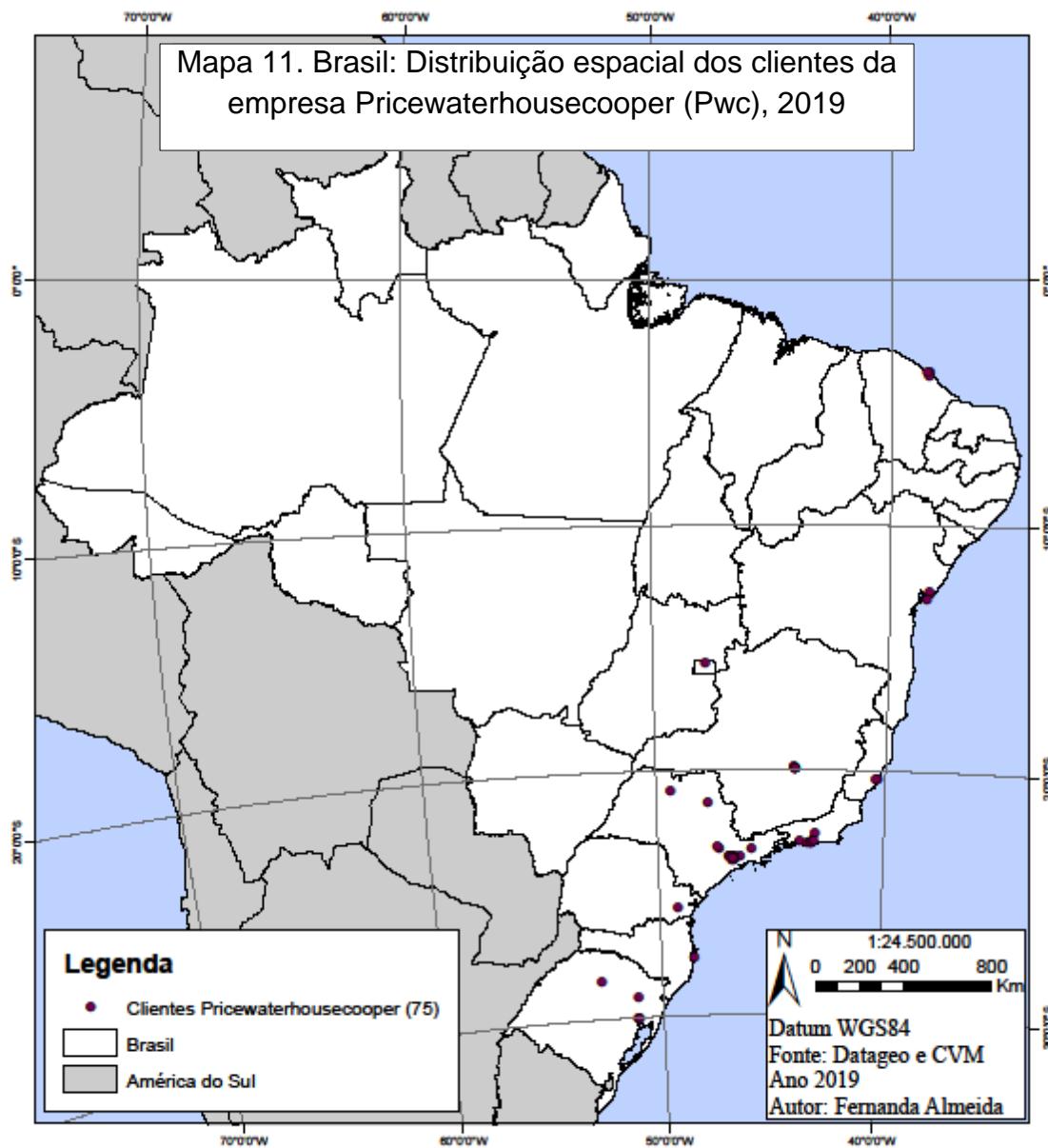
Fonte: CVM, 2019 (Org. Fernanda Almeida, 2019)



Fonte: CVM, 2019 (Org. Fernanda Almeida, 2019)



Fonte: CVM, 2019 (Org. Fernanda Almeida, 2019)



Fonte: CVM, 2019 (Org. Fernanda Almeida, 2019)

A coleção de mapas tornou mais visível a primazia de São Paulo e sua representatividade na divisão territorial do trabalho quando se trata da escala nacional. A maior parte das empresas de consultoria e auditoria têm suas sedes localizadas na cidade de São Paulo, mais especificamente nas áreas luminosas da cidade, no chamado complexo corporativo metropolitano e pode-se dizer algo semelhante acerca de seus clientes, a maioria se localiza no centro sul do país.

Dentre as auditoras, as Big Four aparecem com maior volume de clientes, dado que das 614 empresas registradas nos dados da CVM, 370 são clientes delas, ou

seja, mais da metade dos clientes usam serviços de auditoria destas empresas e ainda, dentro das Big Four, a empresa KPMG apareceu com o maior volume de clientes: 146 grandes empresas auditam suas informações através de seus serviços.

Dentre os Estados da federação, São Paulo, Rio de Janeiro e Minas Gerais são os estados com mais empresas, demonstrando assim o destaque da região Sudeste do país como visto na tabela abaixo:

Tabela 4. Brasil: Quantidade de clientes de auditorias por estado (2019)

Estado (UF)	Quantidade de clientes	Representatividade
SP	291	47,4%
RJ	103	16,8%
MG	47	7,7%
RS	37	6,0%
SC	30	4,9%
PR	27	4,4%
BA	14	2,3%
CE	14	2,3%
DF	10	1,6%
ES	5	0,8%
MT	5	0,8%
PE	5	0,8%
GO	4	0,7%
MA	4	0,7%
PA	4	0,7%
MS	3	0,5%
RN	3	0,5%
AM	2	0,3%
PB	2	0,3%
SE	2	0,3%
TO	2	0,3%
Total Amostra CVM	614	100%

Fonte:CVM, 2019 (Org. Fernanda Almeida, 2019)

Tabela 5. Brasil: Quantidade de clientes de auditorias por Região (2019)

Regiões	Quantidade por Região	Representatividade
Sudeste	446	72,6%
Sul	94	15,3%
Nordeste	44	7,2%
Centro Oeste	22	3,6%
Norte	8	1,3%
Total Amostra CVM	614	100%

Fonte: CVM, 2019 (Org. Fernanda Almeida, 2019)

A partir dos mapas da localização tanto das empresas de auditorias como também de seus clientes, a primazia de São Paulo é indiscutível e dentro dos motivos que tornaram São Paulo a cidade que mais abriga empresas, temos a criação dos complexos corporativos na cidade. Trataremos deste tema a seguir.

2.2. O complexo corporativo metropolitano de São Paulo

Através da análise das auditorias e consultorias no Brasil, a primazia de São Paulo se mostrou evidente. A cidade é uma metrópole onipresente no território, coordenando ciclos de valorização do capital e estruturando a rede urbana à uma divisão territorial do trabalho hierárquica (SANTOS, 1994; ALVES, 2018).

De acordo com Cordeiro (1992) a aglomeração de importantes sedes de empresas do circuito superior da economia urbana, assim como um meio construído sofisticado e intensivo em técnicas da informação caracteriza o complexo corporativo de São Paulo. A expansão deste centro metropolitano pode ser identificada pelo deslocamento de núcleos que concentram espacialmente atividades que requerem o contato face a face (ALVES, 2018).

Os complexos corporativos surgem como uma resposta à necessidade dos contatos face a face e a facilidade para que estes acontecem para tomada de decisões nas grandes empresas. Como mostra estudioso do tema,

Dependendo da sinergia entre diferentes agentes hegemônicos para tomar decisões com base em informações complexas (que envolvem alto risco e instabilidade), o contato face a face permanece como modus operandi central para a criação, concepção e emanação de ordens com alto teor de ciência, tecnologia e informação[...]Essas se originam em fragmentos específicos da cidade reestruturados de acordo com as modernas necessidades infraestruturais para abrigar as sedes dos serviços corporativos avançados em edifícios inteligentes.(ALVES, 2018, p.109).

De acordo com Alves (2018) São Paulo abrigou ao longo de sua história recente três complexos corporativos, que surgem ao passar do tempo e que merecem destaque, sendo eles: o centro histórico da cidade nas décadas de 1950 e 60; o centro Paulista (Avenida Paulista) a partir da década de 1970 e o centro Berrini/Faria Lima a partir de 1980. Por pertencer a esse momento mais recente de expansão do complexo corporativo metropolitano, decidimos realizar trabalhos de campo, que serão abordados a posteriori, na centralidade Berrini/Faria Lima.

Os complexos corporativos metropolitanos não são grandes em extensão, mas assumem papel primordial nas ações econômicas e políticas que se dão na cidade e no país como um todo. Estes espaços, de presença das grandes empresas do setor quaternário da economia também nos permitem observar discrepâncias do ponto de vista social e econômico da cidade

À cidade como um todo, teatro da existência de todos os seus moradores, superpõe-se essa nova cidade moderna, seletiva, cidade técnico-científica-informacional, cheia das intencionalidades do novo modo de produzir, criada (na superfície e no subsolo, nos objetos visíveis e nas infraestruturas) ao sabor das exigências sempre renovadas da ciência e da tecnologia. Espaço minoritário dentro da aglomeração, espaço não dominante do ponto de vista da extensão, ele é, todavia, o espaço dominador dos processos econômicos e políticos, cuja lógica implacável se sobrepõe e comanda a dos demais subespaços quantitativamente dominantes na paisagem, mas qualitativamente subordinados quanto às funções. (SANTOS, 2013, p.71-72)

Feitas estas considerações sobre a localização das grandes firmas de consultoria/auditoria no território – e do padrão de distribuição de seus clientes – podemos nos perguntar: e a lógica das firmas menores do setor? Como se distribuem as consultorias/auditorias não-hegemônicas?

2.3. As pequenas empresas do ramo

Ainda que as Big Four se responsabilizem por mais da metade das informações auditadas de grandes empresas (segundo foi possível constatar com a análise dos dados da CVM), a outra metade é auditada por outras empresas e, nessa perspectiva, é certo que algumas dessas empresas de auditoria são de médio e grande porte. Porém, a pesquisa constatou também que resta uma parcela de empresas pequenas que prestam serviços de auditoria e consultoria, e que muitas vezes são sub-dimensionadas em análises sobre sua atuação no território brasileiro.

Na topologia atual destes serviços, as pequenas empresas não se apresentam como muito significativas, contudo, se faz apropriado pontuar que mesmo em menor volume, os pequenos auditores admitem algum grau de responsabilidade dentro destes clientes grandes e mais ainda: ao se tratar de clientes menores, dos mais variados ramos de atividade, sua atuação parece ser ainda mais importante. Portanto, decidimos dedicar uma parte do trabalho para identificar algumas das características das pequenas empresas de auditoria que existem no país.

É claro que a menor representatividade de pequenos auditores no mercado é visível, e isso se deve ao fato de que o mercado das auditorias é marcado por concentração de empresas e muitas barreiras de entrada, como notam Carrera e Trombetta (2018).

As barreiras que se dão neste mercado, para as pequenas e também novas firmas de auditoria/consultoria, acontecem devido a reputação das grandes empresas e a necessidade de conhecimento muito específico para atuar no ramo, além de uma competição espacial para estabelecer as empresas, em que o lugar é escolhido estrategicamente para abrigar suas sedes (CARRERA e TROMBETTA, 2018).

As empresas de menor porte têm menos capital para realizar seus serviços e investimentos, sendo que assim a contratação de pessoas que detém conhecimento especializado é menor se comparada às grandes auditorias; outro fator importante é uma disputa espacial por estabelecer suas empresas em locais estratégicos, locais esses, que por vezes têm preços exorbitantes de aluguéis ou uma densidade já alta de empresas. Estes locais de alta concentração de empresas são justamente os complexos corporativos metropolitanos.

Segundo Carrera e Trombetta (2018), as pequenas e grandes empresas de auditoria têm mercados diferentes e é por isso que ao analisarmos grandes empresas, a representatividade de pequenos auditores é baixa. Via de regra, grandes empresas e empresas mais sofisticadas e capitalizadas, usam serviços de grandes auditorias; e empresas pequenas, não-hegemônicas, quando necessitam, contratam serviços de pequenas auditorias.

Apesar de serem menos robustas em seu tamanho econômico, as pequenas empresas merecem ser analisadas, tanto para entender fatos históricos ligados ao setor, como para permitir uma identificação da localização do fenômeno das auditorias também em suas dimensões mais capilares. Se focarmos só nas grandes empresas do ramo não há conhecimento profundo do fenômeno (CARRERA e TROMBETTA, 2018).

Partimos da constatação já mencionada que pequenas auditorias atraem, para obtenção de seus serviços, pequenas empresas. Isso se dá pelo preço dos serviços e também pela facilidade de encontros face a face para tomada de decisões. Por exemplo: empresas localizadas distantes das grandes auditorias acabam por apelar aos auditores da região onde estão, que são, em maioria das vezes, pequenas empresas ou também, empresas com menos capital contratam pequenas auditorias justamente pelo menor preço de seus serviços.

Conforme a tabela abaixo, podemos ver a representatividade das pequenas empresas de auditoria² por estado da federação.

² Para chegarmos a tal dado, assumimos da planilha disponível no portal da CVM, que as pequenas empresas são aquelas que não têm filiais, ou seja, localizam-se em um único endereço. Tendo assumido este parâmetro, chegamos a 296 pequenas empresas.

Tabela 6. Brasil: Quantidade de pequenas auditorias por Estado (2019)

Estado	Quantidade de auditorias	Representatividade em %
SP	103	34,80%
PR	33	11,15%
RS	31	10,47%
RJ	28	9,46%
SC	20	6,76%
MG	15	5,07%
PE	12	4,05%
GO	10	3,38%
CE	9	3,04%
DF	7	2,36%
BA	6	2,03%
ES	4	1,35%
SE	4	1,35%
MT	3	1,01%
RN	3	1,01%
PA	2	0,68%
PI	2	0,68%
AC	1	0,34%
AL	1	0,34%
AM	1	0,34%
MS	1	0,34%
TOTAL	296	100%

Fonte: CVM, 2019 (Org. Fernanda Almeida, 2019)

A tabela 7 mostra a distribuição e a representatividade das pequenas auditorias por Região do país, além de evidenciar se a localização se dá em alguma capital ou não.

Tabela 7. Brasil: Quantidade de pequenas auditorias por Região (2019).

Regiões IBGE	Quantidade de Auditorias	Representatividade em %	Quantidade em capitais	Quantidade não capitais
Sudeste	150	50,70%	119	31
Sul	84	28,40%	56	28
Nordeste	37	12,5%	37	0
Centro - Oeste	21	7,05%	19	2
Norte	4	1,35%	4	0

Fonte: CVM, 2019 (Org. Fernanda Almeida, 2019)

A partir da discussão sobre as pequenas empresas do ramo e de sua oferta atingir mais especificamente mercados menores, a saber outras pequenas empresas, pudemos inferir que o mercado das pequenas auditorias é representativo e, para além das características do mercado, constatamos que o fenômeno de auditorias é um fenômeno metropolitano. Ainda que as empresas menores se capilarizem um pouco mais no país, existem locais que não compreendem o fenômeno, que podem ser considerados como lugares opacos (SANTOS, 2001).

A análise das pequenas auditorias nos serviu para evidenciar o importante papel das regiões metropolitanas, com altas densidades de elementos do meio técnico-científico-informacional. Estas regiões se apresentam como essências à presença dos serviços de auditorias e consultorias, que só podem existir a partir das informações e finanças que necessitam regulação. Neste contexto, entendemos a existência de cidades cada vez mais especializadas e seguindo um padrão mundial, tema este que será abordado no capítulo posterior.

3. Mundialização dos Lugares

A divisão territorial do trabalho atual leva tanto a um aumento das desigualdades entre países e regiões, assim como cria uma verdadeira mundialização dos lugares, mundialização essa que permite a criação de lugares especializados e de lugares complexos. Essa nova divisão internacional do trabalho tem, entre os necessários suportes dos seus atores hegemônicos, a necessidade de artificializar ainda mais o meio de vida e de trabalho, assim como a própria vida. Uma tecnosfera - natureza tecnicizada com base científica- e um psicosfera- também artificializada- aparecem como condições sem as quais o presente momento histórico não se afirmaria. Para Milton Santos (2004, p. 256):

A tecnosfera se adapta aos mandamentos da produção e do intercambio e, deste modo, freqüentemente traduz interesses distantes; desde, porém, que se instala, substituindo o meio natural ou o meio técnico que a precedeu, constitui um dado local, aderindo ao lugar como uma prótese.

A internacionalização da economia leva a uma concentração financeira e econômica, traduzida pelas alterações das funções urbanas e por modificações brutais da lógica interna da cidade. A cidade se torna, cada vez mais, um espaço que se organiza para abrigar as grandes firmas, reduzindo os recursos públicos possíveis de ser destinados à população em geral, agravando a crise social. Os pobres não são preocupação dos planejadores urbanos de matiz conservadora, assim como de economistas espaciais, e cidade abastada e cidade pobre formam uma só cidade (SANTOS, 2001). Em meio a um “processo de financeirização, hierárquico e assimétrico” estas grandes empresas chegam às cidades brasileiras (ARROYO, 2006, p. 185).

. A articulação das empresas de auditoria/consultoria se faz de maneira mundial. Como mostra Carlos Vainer (2002, p. 147), “Desta perspectiva, o que faz a força das corporações multinacionais está menos em sua globalidade que em sua capacidade de articular ações nas escalas global, nacionais, regionais e locais”.

Segundo Contel (2011), a organização e a comunicação se tornaram elementos centrais da geografia econômica e corroboram para a formação dessas cidades mundiais e conectadas, formando assim complexas relações entre as firmas. Para o autor,

Forma-se um complexo sistema de papéis (*role-system*) entre as firmas que têm relação direta entre si, papéis que são cumpridos tanto por pessoas quanto por maquinário, distribuídos por diferentes pontos do espaço, mas que participam de um projeto comum das corporações." (CONTEL, 2011, p.76)

A partir desse momento de globalização, as desigualdades aparecem pelo uso do espaço. O território nacional é regido pela economia internacional.

Com a globalização, o que temos é um território nacional da economia internacional, isto é, o território continua existindo, as normas públicas que o regem são da alcada nacional, ainda que as forças mais ativas do seu dinamismo atual tenham origem externas (SANTOS, 2007, p. 76)

É necessário pensar a quem estas informações estão servindo e o que afetam na produção do espaço urbano. E é neste contexto de mundialização dos lugares que identificamos a importância do estudo das empresas de serviços sofisticados, como é o caso das grandes consultorias e/ou auditoriais. Como nos mostra Saskia Sassen (2010), um dos principais critérios para identificarmos as cidades globais é a presença deste tipo de empresas, que compõe o setor conhecido como de "serviços corporativos". A presença delas é tanto causa, como consequência da existência nestas mesmas cidades globais de sedes (*headquarters*) de outras grandes empresas, de todos os ramos da economia.

4. Os sujeitos e a produção do espaço

É notável a existência de diversos sujeitos no contexto metropolitano moderno, desde executivos de grandes empresas, até ambulantes e outros agentes do circuito inferior da economia urbana. Os espaços são habitados por todos e estes sujeitos sociais existentes na metrópole paulistana e em tantas outras, merecem uma análise crítica, como nosso estudo procurou realizar.

Ao escolherem os locais com infra-estrutura moderna já instalada, ou ao influenciarem a criação de fixos para que os fluxos de informação e dinheiro ocorram, as grandes empresas afetam a dinâmica territorial de maneira a privilegiar seus próprios interesses (em detrimento das necessidades da população da cidade como um todo). Assim como colocado por Henri Lefebvre, a cidade não é produzida de maneira natural e espontânea, mas sim como fruto de um projeto social orientado, consolidando as lógicas de reprodução de relações sociais frágeis (LEFEBVRE, 1975). Através de Santos (1994) vemos também que o espaço é preparado para cada tipo de produção.

Na constituição do território como o vemos hoje, de tempo acelerado, de vida cotidiana esfacelada, a produção do espaço se mostra constante e em constante transformação.

A inquietação quanto às mudanças que se dão nas cidades brasileiras nos fez realizar trabalhos de campo exploratórios na área da Avenida Luis Carlos Berrini, em São Paulo, o que possibilitou identificar a existência de diferentes sujeitos na metrópole paulistana, bem como o papel das grandes empresas na existência destes mesmos sujeitos. Observamos desde executivos até ambulantes convivendo num mesmo espaço, são sujeitos co-presentes no espaço, são encontros de diferentes pessoas em um espaço-tempo e, neste movimento de entender o comportamento da sociedade e a presença de diferentes sujeitos em um mesmo local, o sociólogo Anthony Giddens (1984) apresenta a teoria da estruturação como uma possibilidade de compreender o comportamento de agentes e estruturas, em que as pessoas comuns têm seus comportamentos moldados por grandes agentes e estruturas ao passo que o inverso também é recíproco. Os grandes agentes existem pelas ações de pessoas ordinárias e a maneira como o poder é aplicado define a dominação e o

controle de recursos³. Como proposto por Giddens (1984) é possível observar diferentes indivíduos em um mesmo local ou contexto de ação; para o autor, “No curso de suas atividades diárias, os indivíduos encontram outros em contextos situados de interação - interação com outros fisicamente co-presentes” (GIDDENS, 1984, p. 64).

Se faz necessário pontuar o que Anthony Giddens (1984) atenta sobre a vida ordinária, quando mostra que “todo indivíduo é imediatamente posicionado no fluxo da vida cotidiana; no tempo de vida que é a duração de sua existência; e na duração do “tempo institucional”, a estruturação “supra-individual” das instituições sociais.” (GIDDENS, 1984 ,p. 24)

O conceito de co-presença, ainda que tenha sido proposto fundamentalmente para ser utilizado na análise das interações sociais que ocorrem nas cidades, pode ser também útil se pensarmos nas áreas urbanas das metrópoles do terceiro mundo. Nelas co-habitam indivíduos e grupos sociais de diferentes níveis de renda, educação, trabalho, acesso a serviços públicos, moradia, etc. É importante destacar que esta co-presença envolve diferenças muitas vezes brutais em relação a estas variáveis mencionadas, principalmente quando comparamos o diminuto “topo da pirâmide social” e o enorme contingente de habitantes que vivem com menos de um salário mínimo nestas metrópoles.

A imagem abaixo mostra uma paisagem urbana que representa esta co-habitação e co-presença de classes sociais opostas em São Paulo.

³ “Os atores operam dentro do contexto das regras produzidas pelas estruturas sociais, e somente atuando de maneira complacente essas estruturas são reforçadas. Como resultado, as estruturas sociais não têm estabilidade inerente fora da ação humana porque são socialmente construídas. Alternativamente, através do exercício da reflexividade, os agentes modificam as estruturas sociais agindo fora das restrições que as estruturas colocam sobre elas.” (GIBBS, 2017, p. 5)

Figura 1. São Paulo: Contrastes na paisagem urbana e na co-presença no Bairro do Real Parque.



(Foto: Fernanda Almeida, 2019)

Do lado esquerdo da imagem vemos a escola “Avenues: The World School” (escola cuja mensalidade varia entre R\$8.000,00 e R\$10.000,00) e do lado direito, observamos uma pequena comunidade, a favela Jardim Panorama, que resiste às especulações imobiliárias e pressões que ocorrem na região. Ambos dividem, ou melhor, para usar Milton Santos com sua obra “*L'espace partagé*” (1979), compartilham uma mesma parcela deste espaço urbano, sendo as parcelas não-homogêneas, indicando que as grandes cidades são tanto o lócus da globalização mais sofisticada, quanto o lugar onde a população de baixa renda, os fracos, subsistem (SANTOS, 1996).

É possível observar também a presença de prédios de habitação social ao lado de grandes edifícios corporativos, ambos próximos à um sistema de engenharia icônico da cidade, a Ponte Estaiada, como observado no Figura 2. Mais uma vez são sujeitos e objetos contrastantes, em co-presença nesta parcela do espaço metropolitano.

Figura 2. São Paulo: Contrastes na Marginal Pinheiros.



(Foto: Fernanda Almeida, 2019)

É fato que o planejamento urbano, através de suas diversas operações, modificou o espaço construído e espoliou sujeitos de seus lares e lugares de vida e as grandes empresas tem papel fundamental na constituição deste espaço moderno, que se transforma constantemente de acordo com os interesses das grandes corporações, como observado por Santos: “O espaço das grandes firmas é um espaço particular, especial, organizado de forma específica, ao passo que a cidade tomada como um todo vai mudando de função.” (SANTOS, 1994, p.49)

A partir de Santos (1994) vemos que os sujeitos de menor renda, na base da pirâmide social, são também sujeitos desvalorizados pelo Estado e pela própria sociedade, pois não são alvo da preocupação dos planejadores e das elites políticas. Esta ausência de preocupação é uma das principais causas da crise social e geográfica que se instaura na metrópole. Investimentos são realizados repetidamente nas centralidades que já são modernas, e quando são criadas novas centralidades, sujeitos são expropriados de seus lugares de vida. Toda essa lógica pode ser

explicada pela perspectiva da produção do espaço que valoriza os agentes hegemônicos da sociedade e visa o lucro capitalista.

O espaço público dá lugar às áreas onde se instalam as grandes empresas e a troca sobrepuja o uso, uma crise social se manifesta. Como mostra também Milton Santos (1994, p. 50), a cidade se torna, cada vez mais, um espaço que se organiza para abrigar as grandes firmas, isso reduz os recursos públicos possíveis de serem destinados à população, agravando a crise social.

A importância das grandes firmas para constituição da economia nacional é inegável, porém se faz necessário pensar para além daqueles que são parte delas diretamente. A movimentação da economia, a geração de empregos, a criação de serviços especializados são pontos acrescidos nas dinâmicas locais metropolitanas com as chegadas das firmas mais modernas. Porém, junto a esse fluxo de investimentos e modificação do ambiente construído, o planejamento pensado somente para elas também surge, bem como a expropriação de sujeitos e famílias de seus lugares de vida.

É indispensável ressaltar também que, ainda que a população pobre, de uma maneira geral, receba menos atenção do poder público, é criativa a maneira como os mesmos subsistem e se reinventam para a manutenção de sua sobrevivência nas metrópoles brasileiras. O tempo “lento” dos pobres possibilita a manutenção da vida e a criação de um circuito econômico inteiro voltado aos mais variados serviços, mais simples, que são consumidos por esta mesma população de baixa renda que sobrevive nas cidades (SANTOS, 2002). Criad-se, portanto, dois circuitos nas metrópoles dos países do Terceiro Mundo: um circuito criado “de baixo”, que atende pessoas de baixa renda; e um circuito criado “por cima”, o circuito superior da economia urbana. Como é pontuado na obra de Milton Santos, “pode-se, também, dizer que há uma especialização de atividades por cima e uma especialização de atividades por baixo” (SANTOS, 1996, p. 219). Justamente nessa especialização de atividades por baixo que formas de solidariedade extremamente interessantes acontecem na cidade, e a divisão do trabalho se apresenta mais complexamente. No caso das atividades mais sofisticadas, a adaptação se faz constante: “os objetos se adaptam aos reclamos externos” (SANTOS, 1996, p. 227), e são tanto causa como consequência da eficiência das grandes firmas de serviços (incluindo as de auditoria/consultoria). São espaços divididos e uma divisão territorial do trabalho delimitada que acaba por possibilitar outras formas, não convencionais, de fazer parte

da mesma. “Assistimos, portanto, ao surgimento de uma divisão territorial do trabalho que segmenta e uma cooperação que unifica criando formas de coesão e fragmentação” (SILVEIRA, 2015, p. 250). Ainda segundo a autora,

A divisão social do trabalho que demanda um número crescente de profissões e, não raro, um número decrescente de empregos desigualmente repartidos no tecido metropolitano. Enquanto em pontos concentrados e modernos da metrópole se adensam profissões sofisticadas, determinando a rápida obsolescência dos saberes e um círculo vicioso de criação de novos saberes específicos, a mancha metropolitana se expande multiplicando profissões e ofícios simples. (SILVEIRA, 2015, p. 250)

Os circuitos da economia urbana são portanto manifestos de forma bem clara nas dinâmicas metropolitanas e as empresas de consultoria e auditoria fazem parte desta dinâmica. As grandes empresas, parte do circuito superior da economia urbana, dividem território com os diferentes sujeitos do circuito inferior e corroboram para o surgimento de diversos ofícios. Ao mesmo tempo em que existem os grandes edifícios inteligentes que servem de sede às grandes empresas, a demanda por serviços mais simples também coexiste. Vejamos um exemplo: os funcionários de uma empresa precisam se locomover pelas cidades e o fazem, muitas vezes, através de transporte público. Existem estações de trem por exemplo, que se localizam nos complexos corporativos, e nas proximidades destes locais a densidade do circuito inferior é significativamente alta. Além de empregar pessoas que consomem no circuito inferior, as grandes empresas criam uma lógica capaz de fazer surgir um modo de pensar e viver na metrópole. O circuito superior dita regras para vida metropolitana, fazendo serviços do circuito inferior se manifestarem através desta lógica criada e por vezes imposta no imaginário urbano.

Considerações Finais

É incontestável que as empresas de alcance global se difundem ao redor do mundo e a tendência é que continuem a se difundir mais e mais, dado seu poder econômico, assim como pelas demandas que são geradas por seus serviços em praticamente todas as metrópoles do mundo. Porém, também ficou claro o papel central das grandes cidades nessa difusão e capilarização das empresas (pequenas e grandes). Ainda que vivamos na era da informação e comunicação, em que as informações chegam de um lugar ao outro em questão de segundos, os contatos face a face por exemplo, ainda são importantes para tomadas de decisões nos negócios (CONTEL, 2011) e, nesse sentido, a aglomeração das empresas em complexos corporativos é justificada. Neste sentido, é preciso contatar pessoalmente certas pessoas e empresas para os negócios e então, a localização e a proximidade, para além da infraestrutura criada, aparece como essencial para facilitar esses encontros.

Após a realização de nossa investigação, observamos a importância das empresas de consultoria e auditoria no funcionamento da economia e do território brasileiro, além de notar certa tendência na localização das grandes empresas. A localização é um elemento poderoso na definição das articulações de uma empresa: “Para isso, instalaram seus escritórios nas melhores localizações do território, haja vista que o espaço geográfico é formado por objetos cuja localização define seu poder de articulação.” (TEIXEIRA, 2011, p. 58)

As cidades passam a assumir influência nacional e os escritórios das grandes empresas são nós de decisões estratégicas. São Paulo assume papel essencial no território nacional e acaba por distribuir serviços e informações através das grandes empresas. Como mostram dois estudiosos do tema,

Os escritórios instalados na cidade têm a função de regulação dos eventos da globalização no território brasileiro. Ressaltamos, ainda, que São Paulo agora comanda o território por também acolher, produzir, coordenar e distribuir informações corporativas e estratégicas não encontradas em outros nós da rede urbana no território (TEIXEIRA e SILVA, 2011, p. 57)

Constatamos também que a informação se tornou fundamental para a economia mundial e ainda que ela se difunda numa escala global, aquelas que são mais sofisticadas e/ou estratégicas para as empresas, se concentram nos locais de decisão, nas sedes das grandes empresas. A produção industrial se desloca mas a

informação se concentra nas grandes cidades. Como mostra a geógrafa Sandra Lencioni (2004, p. 70) para o caso de São Paulo, “Assistimos a um processo de desconcentração da indústria paulista para outras regiões ao passo que se concentram, cada vez mais, atividades relacionadas à informação e à indústria de alta tecnologia na cidade”.

Os conceitos de divisão territorial do trabalho, informação e meio técnico-científico-informacional foram essenciais para a investigação e análise dos dados coligidos, e os momentos de observação na região da Berrini comprovaram um caráter de uso intenso e desigual do território em tal área em que, de acordo com Alves (2018), a centralidade evidencia a seletividade e fragmentação impostas a partir da modernização contemporânea que ocorre no tecido urbano da metrópole paulistana, concentrando agentes hegemônicos estrangeiros e estratégias globais de ação.

Constatamos que a informação é de extrema relevância para o funcionamento do espaço e sociedade nos dias de hoje, sendo ela difundida ou ocultada da população em geral. É válido pontuar que a informação é capaz de mobilizar empresas que por sua vez, são capazes de mobilizar territórios a partir da criação de fixos e estruturas, direta ou indiretamente.

O meio técnico-científico-informacional se difunde mundialmente e marca uma lógica espacial de favorecimento de locais com infra estrutura para sua manutenção, como mostra Santos (1999, p. 194)

Como em todas as épocas, o novo não é difundido de maneira generalizada e total. Mas, os objetos técnico-científicos-informacionais conhecem uma difusão mais generalizada e mais rápida do que as precedentes famílias de objetos. Por outro lado, sua presença, ainda que pontual, marca a totalidade do espaço

A produção capitalista se torna mundial de forma fragmentada, porém articulada por círculos de informações globais que controlam e organizam a produção em todo o planeta. A dialética entre dispersão e centralidade ganha contornos planetários, possibilitados pelas novas redes de comunicação decorrentes das novas técnicas da informação (TEIXEIRA E SILVA, 2011).

Neste período histórico, as empresas que detém e trabalham a partir da informação (de outras empresas), a saber as auditorias e consultorias, se mostraram

volumosas no país e apontaram para uma regionalização destes serviços no território nacional.

A partir da análise da localização das empresas de consultoria/auditoria no Brasil através dos mapas e tabelas, a potência das “Big Four” se mostrou inegável e os nós de sua existência se concentram na Região Centro-sul do país (região que pode ser definida também como “concentrada”, segundo Milton Santos e María Laura Silveira). Mais especificamente, estas empresas mais modernas do setor se concentram principalmente em São Paulo e, ainda mais detalhadamente, no complexo corporativo da cidade. Comprovamos assim o papel primaz de São Paulo, tendo em vista a análise deste setor de atividade.

Para além da localização e distribuição das empresas de consultoria e auditoria no Brasil, o trabalho permitiu observarmos diversos sujeitos compondo o tecido e o imaginário urbano. A existência de locais com grandes densidades informacionais existe junto a locais desassistidos de qualquer infraestrutura e, ainda que São Paulo pretende ser uma cidade aos moldes de cidades de países centrais, a desigualdade aqui encontrada é muito evidente, rompendo com o padrão a qual tenta seguir.

O trabalho nos permitiu observar uma estrutura urbana nacional que contém locais com alta concentração de agentes hegemônicos intensivos em capital, organização e tecnologia e locais com baixos percentuais destas mesmas variáveis. (FIX, 2007).

Ao olharmos a escala intraurbana, encontra-se em São Paulo, em um momento de modernização contemporânea, uma adaptação aos moldes mundiais impostos pelas grandes empresas multinacionais que se instalaram no território brasileiro, como o caso das empresas da consultoria de auditoria. Estas empresas moldam a cidade à sua existência e aos seus serviços, não o contrário.

O que se transforma ou que se “adapta” não é São Paulo, mas apenas uma parte da cidade, na qual se concentram a maior parte dos recursos, tanto públicos como privados. É desse modo que se consegue delinear por aqui o skyline característico das cidades que procuram se projetar mundialmente. Recria-se num país periférico, dentro de uma grande metrópole desigual, uma cidade semelhante à dos países centrais, embora de dimensões mais modestas. (FIX, 2012, p. 123).

A partir de Dunford (2017) foi possível observar que as divisões de trabalho envolvem hierarquias de empregos, que variam em conteúdo, controle e autonomia, e são refletidas em uma estrutura de grupos sociais. No caso das firmas de consultoria

e auditoria, essa hierarquia já é criada pela própria especialização necessária aos funcionários para exercer tais serviços. Só uma parcela da população, escolarizada, que tem acesso à informação e ao conhecimento faz parte deste seletivo grupo de pessoas que podem fazer parte de empresas de auditoria e consultoria. Neste sentido, por haver esta necessidade de funcionários com estas características, as grandes cidades aparecem como principal localização das firmas, uma vez que reúnem a mão-de-obra com estas características. Cria-se uma hierarquia no serviço e também na importância dos lugares. A especialização se faz necessária para participação no mercado de trabalho, e é comparável, neste sentido, com a própria especialização de São Paulo na divisão territorial do trabalho e na rede urbana brasileira. Por abrigar a maior parte desta mão-de-obra especializada e maior porcentagem das firmas hegemônicas de auditoria e consultoria – assim como de outras firmas sofisticadas – São Paulo comanda esta divisão territorial do trabalho nacional.

Referências Bibliográficas

- Alexandre, M.; Lima, G.; Canuto, O. Determinantes das decisões locacionais da atividade financeira. Belo Horizonte: Revista Nova Economia, v. 16, n. 2, p. 243- 263, 2006.
- Alves, C. A formação do complexo corporativo metropolitano de São Paulo baseado na distribuição das sedes dos bancos de investimento (1966-2013). São Paulo: GEOUSP: Espaço E Tempo (Online), 22(1), p. 96-114, 2018.
- Arroyo, M. A vulnerabilidade dos territórios nacionais latino-americanos: o papel das finanças. In: Lemos, A. I. G.; Silveira, M. L.; Arroyo, M. Questões territoriais na América Latina. Buenos Aires: Clacso/São Paulo: Universidade de São Paulo, p. 177-190, 2006.
- BCB. Banco Central do Brasil. Sistema Financeiro Nacional: Dados Estatísticos e Gerais. Diretoria de Fiscalização. Brasília: Departamento de Cadastro e Informações, 1988.
- Beaverstock, J. 'Managing across borders': Knowledge management and expatriation in professional service legal firms. London: Journal of Economic Geography 4(2): p.157-179, 2006.
- Borja, J; Castells, M. Local y global: la gestión de las ciudades en la era de la información. Madrid: Santillana/Taurus, 1997.
- Carrera, N.; Trombetta, M. Small is big! The role of 'small' audits for studying the audit market. São Paulo: Rev. contab. finanç., v. 29, n. 76, p. 9-15, 2018.
- Contel, F. A internalização da categoria “informação” na geografia econômica: da teoria da localização à escola de geografia sueca. In: Videira, S. L.; Costa, P. A.; Fajardo, S. (Org). Geografia Econômica: (re)leituras contemporâneas. Rio de Janeiro: Letra Capital, v.1, p.67-86, 2011.
- Cordeiro, H K. A “cidade mundial” de São Paulo e a recente expansão do seu centro metropolitano. Revista Brasileira de Geografia, Rio de Janeiro: IBGE, v. 54, n. 3, p. 5-26, 1992.
- _____. A “cidade mundial” de São Paulo e o complexo corporativo do seu centro metropolitano. In: Santos, Milton. O novo mapa do mundo: fim do século e globalização. São Paulo: Hucitec/Anpur, p. 318-331, 1993.
- Dunford, M.. Spatial divisions of labour: Social structures and the geography of production, *Regional Studies*, 2017.
- Durkheim, É. *The Division of Labor in Society*. Paris: Free Press, 1960.
- Fajardo, S. (Org.). Geografia econômica: (re)leituras contemporâneas. Rio de Janeiro: Letra Capital, v.1. p. 67-86, 2011.
- Fix, M. Parceiros da exclusão: duas histórias da construção de uma “nova cidade” em São Paulo. São Paulo: Boitempo, 2012[2001].
- _____. São Paulo cidade global: fundamentos financeiros de uma miragem. São Paulo: Boitempo, 2007.

- Gibbs, J. Structuration Theory. Encyclopaedia Britannica, inc., 2017.
- Giddens, A. The Constitution of Society. Berkeley: University of California Press, 1984.
- Godoi, C., de Deus, J. B. A Urbanização do Brasil e as diferentes divisões territoriais do trabalho ao longo do tempo. Uberlândia: Caminhos de Geografia, 2009.
- Harvey, D. A condição pós-moderna: uma pesquisa sobre as origens da mudança cultural. São Paulo: Loyola, 1992.
- Lefebvre, H. O Direito a Cidade. São Paulo: Centauro Editora, 2008.
- _____. O pensamento de Lenine. Lisboa: Martins, 1975.
- Lencioni, S. Concentração e centralização das atividades urbanas: uma perspectiva multiescalar. Reflexões a partir do caso de São Paulo. Santiago: Revista de Geografia Norte Grande, v. 39, p. 7-20, 2008.
- _____. Mudanças na metrópole de São Paulo (Brasil) e transformações industriais. Revista do Departamento de Geografia, São Paulo: FFLCH-USP, n. 12, p. 27-42, 1998.
- Lin, George C.S.. Yang, Fiona F. Hu, Fox Z.Y. The new geography of information and consulting services in China: Comparing Beijing and Guangzhou. Vancouver: Habitat International p. 481-492, 2012.
- Manzoni Neto, A., O Novo Planejamento Territorial: empresas transnacionais de consultoria, parcerias público-privadas e o uso do território brasileiro. Campinas: Unicamp, 2009.
- Manzoni Neto, A.; Silva, A. M. B. O Planejamento territorial no Brasil nos anos 1990: as ações das empresas globais de consultoria (o caso Booz-Allen & Hamilton). Campinas: IG, Unicamp, 2007.
- Massey, D. Spatial Division of Labour: social structures and the geography of production. Second Edition. Basingstoke: Macmillan, 1995.
- Prokhorov, A. M. The Great Soviet Encyclopedia, Macmillan, 3rd Edition, 1970-1979.
- Sandroni, P. Dicionário de Economia do Século XXI. São Paulo: Best Seller, 1989.
- Santos, M. A natureza do espaço. São Paulo: Edusp, 2008a[1996].
- _____. A urbanização brasileira. São Paulo: Edusp, 2009b[1993].
- _____. Metrópole corporativa fragmentada: o caso de São Paulo. São Paulo: Edusp, 2009c[1990].
- _____. O Brasil território e sociedade no início do século XXI. São Paulo, 2001.
- _____. O espaço dividido: os dois circuitos da economia urbana dos países subdesenvolvidos. São Paulo: Edusp, 2008c[1975].
- _____. O retorno do território. In: Souza, M. A.; Silveira, M. L. (Org.). Território: globalização e fragmentação. São Paulo: Hucitec/Anpur, p. 15-20, 1994.
- _____. Por uma economia política da cidade: o caso de São Paulo. São Paulo: Edusp, 2009a[1994].

_____. Por uma outra globalização: do pensamento único à consciência universal. 11. ed. Rio de Janeiro: Record, 2004.

_____. Sociedade e espaço: a formação social como teoria e como método. In: (Org.). Da totalidade ao lugar. São Paulo: Edusp, 2008b[1977].

_____. Técnica, espaço, tempo: globalização e meio técnico-científico-informacional. São Paulo: Edusp, 2013[1994].

Santos, S. e Silva, A. M. B. "A empresa de consultoria KPMG e os usos do território brasileiro". In: Geosul – UFSC. Florianópolis, 2016.

Sassen, S. Sociologia da globalização. Porto Alegre: Artmed, 2010[2007].

Silva, A. M.B. A contemporaneidade de São Paulo: Produção de informações e novo uso do território brasileiro. Tese de Doutorado, Departamento de Geografia. São Paulo: FFLCH/USP, 2001.

_____. Círculos globais de informações e uso corporativo do território brasileiro: privatizações e planejamento territorial a partir dos anos 1990. Cadernos IPPUR/UFRJ. Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano e Regional da Universidade Federal do Rio de Janeiro. – ano 1, n.1 (jan./abr. 1986). Rio de Janeiro: UFRJ/IPPUR, p. 9-32, 2009.

Silveira, M. L. Modernização contemporânea e nova constituição dos circuitos da economia urbana. São Paulo: GEOUSP - Espaço E Tempo (On-Line), p. 245-261, 2015.

Sinkovics, R.R. Rising powers from emerging markets—The changing face of international business. International Business Review 23, p. 675–679, 2014.

Smith, A. A riqueza das Nações. Londres: 1776.

Teixeira, S. H. A rede de informação da empresa PriceWaterHouseCoopers no território brasileiro. Relatório Final de Iniciação Científica, FAPESP. Campinas: IG, Unicamp, 2010.

Teixeira, S.H ; Silva, A.M.B.Os usos da informação estratégica sobre o território: A empresa de consultoria PriceWaterHouseCooperse e o Planejamento Territorial. Revista Brasileira de Estudos Urbanos e Regionais (ANPUR), v. 13, p. 71-86, 2011.

Thompson, C.M. Elementary Economics. Benj. H. Sanborn & Co,1924.

Tomelin, M. O quaternário: seu espaço e poder. Brasília: Ed. UnB, 1988.

Törnqvist, G. Flows of information and the location of economic activities. In: Geografiska Annaler Series B – Human Geography Vol 50, no. 1, 1968.

Vainer, C. Pátria, empresa e mercadoria. In: ARANTES. A cidade do pensamento único. Petrópolis: Vozes, 2000.

Sítios eletrônicos visitados:

Banco Central do Brasil: www.bcb.gov.br

Britannica: <https://www.britannica.com/topic/structuration-theory>

Comissão de Valores Mobiliários: <http://www.cvm.gov.br/>

Deloitte: <https://www2.deloitte.com/br/pt.html>

Ernst Young: <https://www.ey.com/br/pt/home>

Kpmg: <https://home.kpmg/br/pt/home.html>

Legislação brasileira: <http://legislacao.planalto.gov.br/>

PwC: <https://www.pwc.com.br/>

Setting consultoria: <https://www.setting.com.br/>

Valor econômico: www.valor.com.br

Anexos

Anexo A- Documento CVM - Lista de Auditorias 2018

PF_PJ	DENOM_SOCIAL	TP_ENDER	LOGRADOURO	COMPL	BAIRRO	CEP	MUNICIPIO	UF
PJ	DCA AUDITORES INDEPENDENTES S/S	SEDE	AV BELA VISTA, Q/25	ED. FCO. MARINHO	JARDIM ESMERALDA	74905 020	APARECIDA DE GOIÂNIA	GO
PJ	GSA AUDITORIA INDEPENDENTE S/S	SEDE	RUA D, QUADRA 62, LOTE 19		CONJUNTO LIBERDADE	74911 375	APARECIDA DE GOIÂNIA	GO
PJ	ACCOUNT - AUDITORES INDEPENDENTES S/S	SEDE	RUA SIRIRI	496 1º AND SL 03	CENTRO	49010 450	ARACAJU	SE
PJ	BARRETO - AUDITORES ASSOCIADOS S/S	SEDE	RUA CAMPO DO BRITO, 568		SÃO JOSÉ	49015 460	ARACAJU	SE
PJ	MS AUDITORES INDEPENDENTES S/C	SEDE	AV. RIO BRANCO, 186 - SL. 614	ED OVIÉDO TEIXEIRA	CENTRO	49018 900	ARACAJU	SE
PJ	RICARTE AUDITORES INDEPENDENTES S/S	SEDE	RUA VEREADOR JOÃO CALAZANS	Nº 98 - SALA 02	PRAIA 13 DE JULHO	49020 030	ARACAJU	SE
PJ	PRICEWATERHOUSEC OOPERS AUDITORES INDEPENDENTES	FILIAL SP	ALAMEDA MAMORÉ, 989 - CJS. 2301 / 2	ED CRYSTAL TOWER	ALPHAVILLE INDUSTRIAL	64549 01	BARUERI	SP
PJ	LACERDA & AUDITORES INDEPENDENTES	SEDE	RUA GUSTAVO MACIEL, 7 QUADRA15	1º AND - SL 14/16	CENTRO	17015 321	BAURU	SP
PJ	MB - AUDITORES INDEPENDENTES SOCIEDADE SIMPLES	SEDE	RUA FADALLA ISSA	Nº 157 - SL. 01	RES. ANTONIA SANTAELLA	14711 352	BEBEDOURO	SP
PJ	AUDITAN - AUDITORIA INDEPENDENTE	SEDE	RODOVIA BR 316, 5610	ED. J. K. S/202	CASTANHEIRA	66645 000	BELÉM	PA
PJ	BDO RCS AUDITORES INDEPENDENTES - SOCIEDADE SIMPLES	FILIAL BELÉM	TRAVESSA DOM ROMUALDO DE SEIXAS, 1476 - 23º ANDAR	SLS. 2307 / 8	UMARIZAL	66055 200	BELÉM	PA
PJ	KPMG AUDITORES INDEPENDENTES	FILIAL BELÉM	TRAV. D. ROMUALDO DE SEIXAS	1476 - SLS 1506/7	UMARIZAL	66055 200	BELÉM	PA
PJ	R & M AUDITORES INDEPENDENTES E CONSULTORES S/S	SEDE	AV. CONSELHEIRO FURTADO, 2391	GRUPO 109/705	CREMAÇÃO	66040 100	BELÉM	PA
PJ	WALTER HEUER AUDITORES INDEPENDENTES	FILIAL PA	TRAV. CASTELO BRANCO, 811			66813 490	BELÉM	PA
PJ	ACE AUDITORIA ASSESSORIA E CONSULTORIA EMPRESARIAL	SEDE	AV BARÃO HOMEM DE MELO, 4500	SALA 1011	ESTORIL	30494 270	BELO HORIZONTE	MG
PJ	AUDSÉRVICE AUDITORES ASSOCIADOS SOCIEDADE SIMPLES	SEDE	R.BERNARDO GUIMARAES, 3135	CS	BARRO PRETO	30140 083	BELO HORIZONTE	MG
PJ	BAKER TILLY BRASIL MG AUDITORES INDEPENDENTES	SEDE	RUA SANTA RITA DURÃO, 852 - 2º	SALAS 24 / 27	FUNCIONÁRIOS	30140 111	BELO HORIZONTE	MG
PJ	BAUER AUDITORES ASSOCIADOS	SEDE	RUA BERNARDO GUIMARÃES	2717, CJ 1001/1002	LOURDES	30140 082	BELO HORIZONTE	MG
PJ	BDO RCS AUDITORES INDEPENDENTES - SOCIEDADE SIMPLES	FILIAL BELO HORIZONTE	RUA PERNAMBUCO, 1077	3º ANDAR	SAVASSI / FUNCIONÁRIOS	30130 151	BELO HORIZONTE	MG
PJ	BH AUDITORES INDEPENDENTES	SEDE	AV. CRISTIANO MACHADO	Nº 1648 - SL. 805	CIDADE NOVA	31170 024	BELO HORIZONTE	MG
PJ	BKR - LOPES, MACHADO AUDITORES	FILIAL MG	AV. PRUDENTE DE MORAES, 444	SL. 504		30380 000	BELO HORIZONTE	MG
PJ	BOUCINHAS, CAMPOS & CONTI AUDITORES INDEPENDENTES S/S	FILIAL MG	AV. AUGUSTO DE LIMA, 1646	17º AND / SL. 1709	BARRO PRETO	30190 003	BELO HORIZONTE	MG
PJ	CASPER AUDITORIA INDEPENDENTE E CONSULTORIA	SEDE	RUA CURA D'ARS, 470		PRADO	30411 123	BELO HORIZONTE	MG
PJ	CASTRO SERRA NIRDO - AUDITORES INDEPENDENTES	SEDE	AV AFONSO PENA 981	S/1001-4	CENTRO	30130 907	BELO HORIZONTE	MG
PJ	CONSULT AUDI - AUDITORIA & CONSULTORIA EMPRESARIAL	SEDE	AV. CRISTOVÃO COLOMBO, 550	SALA 901	FUNCIONÁRIOS	30140 150	BELO HORIZONTE	MG

PJ	COOPERAUDI AUDITORES INDEPENDENTES	SEDE	RUA SÃO PAULO, 1.071 - SL. 1.308	CENTRO	30170 907	BELO HORIZONTE	M G	
PJ	DELOITTE TOUCHE TOHMATSU AUDITORES INDEPENDENTES	FILIAL MG	RUA PARAÍBA 1122 - 20/21 AND	SAVASSI	30130 141	BELO HORIZONTE	M G	
PJ	ENM AUDITORIA E ASSESSORIA	SEDE	RUA JUIZ DE FORA, Nº 1268	SALAS 604/605	SANTO AGOSTINHO	30180 061	BELO HORIZONTE	M G
PJ	ERNST & YOUNG AUDITORES INDEPENDENTES S/S	FILIAL MG	RUA ANTONIO DE ALBUQUERQUE	156, 11º AND PARTE	FUNCIONARI OS	30112 010	BELO HORIZONTE	M G
PJ	FERNANDO MOTTA & ASSOCIADOS - AUDITORES INDEPENDENTES	SEDE	R. SANTA RITA DURÃO, 444	3º ANDAR	FUNCIONÁRI OS	30140 110	BELO HORIZONTE	M G
PJ	GRANT THORNTON AUDITORES INDEPENDENTES	FILIAL BELO HORIZONTE	PRAÇA CARLOS CHAGAS, 49	SLS. 404/5/6	STO. AGOSTINHO	30170 020	BELO HORIZONTE	M G
PJ	GRUNITZKY AUDITORES INDEPENDENTES S/S	FILIAL MG	RUA LUDGERO DOLABELA 1021	3º AND. SALA 310	GUTIERREZ	30430 130	BELO HORIZONTE	M G
PJ	KPMG AUDITORES INDEPENDENTES	FILIAL MG	RUA PARAÍBA, 550	SL 1200 - PARTE	SAVASSI	30130 140	BELO HORIZONTE	M G
PJ	MOORE STEPHENS CONSULTING NEWS - AUDITORES INDEPENDENTES	SEDE	AV DO CONTORNO 4025 SALA 403		SÃO LUCAS	30110 021	BELO HORIZONTE	M G
PJ	ORPLAN - AUDITORES INDEPENDENTES	SEDE	RUA RIO DE JANEIRO, 927	SALA 720	CENTRO	30160 914	BELO HORIZONTE	M G
PJ	PRICEWATERHOUSEC OOPERS AUDITORES INDEPENDENTES	FILIAL MG	R. DOS INCONFIDENTES, 911 - 17º ANDAR / CJS. 1701-2	18º AND / CJ. 1801	SAVASSI	30140 120	BELO HORIZONTE	M G
PJ	R&R AUDITORIA E CONSULTORIA - EPP	SEDE	ALAMEDA EZEQUIEL DIAS, 427	2º ANDAR	SANTA EFIGÉNIA	30130 110	BELO HORIZONTE	M G
PJ	SOLTZ MATTOSO & MENDES AUDITORES INDEPENDENTES	SEDE	AV AFONSO PENA 732	9º ANDAR	CENTRO	30130 003	BELO HORIZONTE	M G
PJ	TEIXEIRA & ASSOCIADOS AUDITORES INDEPENDENTES	SEDE	RUA PARAÍBA 1352	CONJ 1201 (PARTE)	FUNCIONÁRI OS	30130 141	BELO HORIZONTE	M G
PJ	VAZ & MAIA AUDITORES INDEPENDENTES	SEDE	AVENIDA AFONSO PENA, 726	SALA 701	CENTRO	30130 902	BELO HORIZONTE	M G
PJ	WALTER HEUER AUDITORES INDEPENDENTES	FILIAL MG	RUA COLETOR CELSO WERNECK	Nº 129	SANTO ANTONIO	30350 010	BELO HORIZONTE	M G
PJ	WH AUDITORES INDEPENDENTES	FILIAL MG	RUA COLETOR CELSO WERNECK	Nº 129	SANTO ANTONIO	30350 010	BELO HORIZONTE	M G
PJ	ACTUS AUDITORES INDEPENDENTES S/S	SEDE	R ASSUNCAO 43		PONTA AGUDA	89050 120	BLUMENAU	S C
PJ	AUDIFATOR AUDITORES INDEPENDENTES S/S	SEDE	RUA ALMIRANTE BARROSO, 1265	SALA 04	VILA NOVA	89035 402	BLUMENAU	S C
PJ	BERKAN AUDITORES INDEPENDENTES S/S	SEDE	RUA FREDERICO GUILHERME BUSCH, 87	6º - SLS. 601 / 3	JARDIM BLUMENAU	89010 360	BLUMENAU	S C
PJ	ERNST & YOUNG AUDITORES INDEPENDENTES S/S	FILIAL SC	RUA DR. AMADEU DA LUZ, 100	SALAS 801/803	CENTRO	89010 160	BLUMENAU	S C
PJ	KSR AUDITORES INDEPENDENTES	SEDE	RUA GUILHERME SCHEEFFER NO 22	SALA 05	VELHA	89036 430	BLUMENAU	S C
PJ	MÜLLER & PREI AUDITORES INDEPENDENTES S/S - BLUMENAU	SEDE	RUA SETE DE SETEMBRO, 1574	3º ANDAR	CENTRO	89010 202	BLUMENAU	S C
PJ	NEXT AUDITORES INDEPENDENTES S/S	SEDE	RUA ITAPIRANGA, 233	SALA 16	VELHA	89036 230	BLUMENAU	S C
PJ	NUSS & STEINBACH AUDITORES INDEPENDENTES	SEDE	RUA AMADEU DA LUZ, 100	SALA 401	CENTRO	89010 160	BLUMENAU	S C
PJ	PROSPECTA AUDITORES ASSOCIADOS S/S	SEDE	RUA REPÚBLICA ARGENTINA, 751	PONTA AGUDA		89050 100	BLUMENAU	S C
PJ	VOX AUDITORES INDEPENDENTES S/S	SEDE	RUA JOÃO PESSOA	835 - SALA 10A	BAIRRO VELHA	89036 000	BLUMENAU	S C
PJ	PADIANI AUDITORES INDEPENDENTES S/S	SEDE	RUA SÃO JOÃO	Nº 22, PARTE C	CENTRO	18550 000	BOITUVA	S P

PJ	AASS AUDITORIA E ASSESSORIA S/S	SEDE	AV. DR. JOSÉ DE AGUIAR LEME, 380 - SL. 04	PAVIMENTO SUPERIOR	JD. NOVA BRAGANÇA	12914 495	BRAGANÇA PAULISTA	S P
PJ	AUDIGER AUDITORES INDEPENDENTES S/S	SEDE	SRTVN Q701 CJ C ALA B	N124 SL734/737	ASA NORTE	70719 903	BRASÍLIA	D F
PJ	AUDILINK & CIA. AUDITORES	FILIAL DF	SCN, Q. 1, BL. F, SLS. 317/8	ED. AMÉRICA OFFICE		70711 905	BRASÍLIA	D F
PJ	BAKER TILLY BRASIL MG AUDITORES INDEPENDENTES	FILIAL BRASÍLIA	SAUS - QUADRA 04, BLOCO A	LT 09/10, SL 1225	ASA SUL	70070 040	BRASÍLIA	D F
PJ	BDO RCS AUDITORES INDEPENDENTES - SOCIEDADE SIMPLES	FILIAL BRASÍLIA	SETOR DE AUTARQUIA SUL, SAUS, QUADRA 4, LOTE 09/10 - BLOCO A	10º ANDAR		70070 938	BRASÍLIA	D F
PJ	BOUCINHAS, CAMPOS & CONTI AUDITORES INDEPENDENTES S/S	FILIAL DF	SCN - QUADRA 5 - BL. "A", Nº 50	SALA 710/PARTE A	ASA NORTE	70310 500	BRASÍLIA	D F
PJ	DELOITTE TOUCHE TOHMATSU AUDITORES INDEPENDENTES	FILIAL DF	SAS-QUADRA 1 - BL M - SALA 406	ED. LIBERTAS	ASA SUL	70070 010	BRASÍLIA	D F
PJ	ERNST & YOUNG AUDITORES INDEPENDENTES S/S	FILIAL DF	SH/SUL, Q. 06 - CJ. A	SL. 105 (PARTE)	ASA SUL	70316 000	BRASÍLIA	D F
PJ	GLOBAL AUDITORES INDEPENDENTES	SEDE	SRTV/SUL, QD701 ,CONJ E, N.º 12	BLOCO 01, SALA 501	ASA SUL	70340 000	BRASÍLIA	D F
PJ	ITECON - INSTITUTO TÉCNICO DE CONSULTORIA E AUDITORIA S/C	SEDE	SC SUL QUADRA 05 BL B Nº 127	SOBRELOJA	ASA SUL	70305 906	BRASÍLIA	D F
PJ	JL MACHADO CONSULTORES E AUDITORES S/S	SEDE	SRT/SUL, Q 701, CJ E, BL 2 E 4	Nº 70, SLS. 431/36	ASA SUL	70340 902	BRASÍLIA	D F
PJ	KPMG AUDITORES INDEPENDENTES	FILIAL DF	SBS, Q. 02, BL. Q, LOTE 03	SLS 701/4 E 708/11	ASA SUL	70070 120	BRASÍLIA	D F
PJ	LS AUDITORES INDEPENDENTES S/S EPP	SEDE	QUADRA 204 LOTE 02 SALA 253	ED. ALFAMIX	ÁGUAS CLARAS	71939 540	BRASÍLIA	D F
PJ	MRP AUDITORIA & CONSULTORIA S/S	SEDE	SETOR COMERCIAL NORTE QD 02	BL A, SALA 504	ASA NORTE	70712 900	BRASÍLIA	D F
PJ	PELEGRIINI & RODRIGUES AUDITORES INDEPENDENTES S/S	SEDE	SBS - QD 02 - BLOCO E, Nº 12	SL 301 / 2	ASA SUL	70070 120	BRASÍLIA	D F
PJ	PRICEWATERHOUSEC OOPERS AUDITORES INDEPENDENTES	FILIAL DF	SHS - QD. 06 - CJ. A - BL. C	SALAS 801/811		70322 915	BRASÍLIA	D F
PJ	UNIÃO AUDITORES INDEPENDENTES S/S	SEDE	SCS Q/02 BL/C N/92 S/201		ASA SUL	70317 900	BRASÍLIA	D F
PJ	VIA CONSULT AUDITORES ASSOCIADOS	SEDE	SBN SETOR BANCÁRIO NORTE - Q 02 - BL. J - ED. ENG. PAULO MAURÍCIO	SLS. 1109/10/11	ASA NORTE	70040 905	BRASÍLIA	D F
PJ	AUDCORP AUDITORIA E ASSESSORIA S/S	SEDE	AV. PRINCESA D'OESTE, 1645	BL. C/4º AND/CJ.44	JD. PARAÍSO	13026 137	CAMPINAS	S P
PJ	AUDIOESP - AUDITORIA E CONSULTORIA S/S	SEDE	R DONA MARGARIDA CAMPOS, 77	SALAS 12 A 17	TAQUARAL	13076 240	CAMPINAS	S P
PJ	BDO RCS AUDITORES INDEPENDENTES - SOCIEDADE SIMPLES	FILIAL CAMPINAS	AV. JOSÉ DE SOUZA CAMPOS, 243 - CONJUNTO 12	ED. HANNOVER TOWER	CAMBUÍ	13025 230	CAMPINAS	S P
PJ	CONSULCAMP AUDITORIA	SEDE	RUA CONCEIÇÃO, 233	23º AND - CJ. 2310	CENTRO	13010 916	CAMPINAS	S P
PJ	DELOITTE TOUCHE TOHMATSU AUDITORES INDEPENDENTES	FILIAL CAMPINAS	AV. DR. JOSÉ BONIFÁCIO NOGUEIRA	Nº 150 - 5º ANDAR	JD. MADALENA	13091 611	CAMPINAS	S P
PJ	ERNST & YOUNG AUDITORES INDEPENDENTES S/S	FILIAL CAMPINAS	AV. JOSÉ DE SOUZA CAMPOS, 894 / 900	1º E 3º ANDARES	NOVA CAMPINAS	13092 123	CAMPINAS	S P
PJ	EVOLUÇÃO AUDITORES INDEPENDENTES S/S ILIMITADA	SEDE	AV. JOSÉ ROCHA BONFIM, 214	SALA 229	LOTAM. CENTER SANTA GENEbra	13080 650	CAMPINAS	S P
PJ	GRANT THORNTON AUDITORES INDEPENDENTES	FILIAL CAMPINAS	AVENIDA JOSÉ DE SOUZA CAMPOS, 507	12º ANDAR	CAMBUÍ	13025 320	CAMPINAS	S P

PJ	ÍNTegra AUDITORIA E CONSULTORIA S/S	SEDE	RUA RUBI	Nº 94	PARQUE SÃO QUIRINO	13088 440	CAMPINAS	S P
PJ	KPMG AUDITORES INDEPENDENTES	FILIAL CAMPINAS	AV. CORONEL SILVA TELES, 977	CJS. 111 / 112	CAMBUÍ	13024 001	CAMPINAS	S P
PJ	LAM AUDITORES INDEPENDENTES	SEDE	R. FREI ANTONIO DE PADUA, 1231		JARDIM GUANABARA	13073 330	CAMPINAS	S P
PJ	MAZARS AUDITORES INDEPENDENTES - SOCIEDADE SIMPLES	FILIAL CAMPINAS	RUA DOUTOR EMÍLIO RIBAS, 174 - 3º ANDAR - SL. 32-A	ED. GRENOLE	CAMBUÍ	13025 140	CAMPINAS	S P
PJ	PEREIRA GARCIA ASSESSORIA E AUDITORIA & CIA	SEDE	AV PRINCESA DOESTE 1645	BLOCO C - CONJ 73	JARDIM PROENÇA	13026 137	CAMPINAS	S P
PJ	PRICEWATERHOUSESEC OOPERS AUDITORES INDEPENDENTES	FILIAL CAMPINAS	R. JOSÉ PIRES NETO, 314	CJS. 72, 92, 101/2	CAMBUI	13025 170	CAMPINAS	S P
PJ	PROGRESS AUDITORES INDEPENDENTES	SEDE	RUA CONCEIÇÃO, 233	11º ANDAR - SL1104	CENTRO	13010 050	CAMPINAS	S P
PJ	SIMIONATO AUDITORES INDEPENDENTES	SEDE	RUA RAFAEL ANDRADE DUARTE	Nº 232	NOVA CAMPINAS	13092 180	CAMPINAS	S P
PJ	STAFF AUDITORIA & ASSESSORIA - EPP	SEDE	AV. IMPERATRIZ DONA TERESA CRI	Nº 444 - SL. 22	JD GUARANI	13100 200	CAMPINAS	S P
PJ	BDO RCS AUDITORES INDEPENDENTES - SOCIEDADE SIMPLES	FILIAL CAMPO GRANDE	AV. AFONSO PENA, 5723	SALA 1201	SANTA FÉ	79031 010	CAMPO GRANDE	M S
PJ	OLIMPIO TEIXEIRA AUDITORES INDEPENDENTES S/S	SEDE	AV. MATO GROSSO, 3587		COOPHAFE	79021 151	CAMPO GRANDE	M S
PJ	AUDILINK & CIA. AUDITORES	FILIAL RS 02	RUA TAMOIO 2067		NITERÓI	92120 002	CANOAS	R S
PJ	UHY MOREIRA - AUDITORES	SEDE	RUA PIRAPÓ, 569	MEZANINO	IGARA	92410 240	CANOAS	R S
PJ	CONSULT - AUDITORES INDEPENDENTES	FILIAL CASCABEL	R PARANÁ 2361	8º ANDAR	CENTRO	85812 011	CASCABEL	P R
PJ	CSS AUDITORES INDEPENDENTES	SEDE	RUA VISCONDE DO RIO BRANCO	Nº 3092	CENTRO	85810 180	CASCABEL	P R
PJ	DE CONTO AUDITORES	SEDE	RUA ANTONINA	Nº 2.781	CENTRO	85812 045	CASCABEL	P R
PJ	MJK AUDITORES INDEPENDENTES	SEDE	RUA PERNAMBUCO, 1582	1º ANDAR, SL 02	CENTRO	85810 021	CASCABEL	P R
PJ	PHD PARTNERS AUDITORES INDEPENDENTES S/S	FILIAL SÃO PAULO	AV. WASHINGTON LUIZ, 934	SALA 3	RECANTO DO SOL	18520 000	CERQUEIRAS	S P
PJ	LINEAR AUDITORES INDEPENDENTES S/S	SEDE	RUA BENJAMIN CONSTANT	Nº 155 D	CENTRO	89801 070	CHAPECÓ	S C
PJ	MARTINELLI AUDITORES	FILIAL CRICIÚMA	RUA CEL. PEDRO BENEDET 190	SALA 212	CENTRO	88801 250	CRICIÚMA	S C
PJ	MÜLLEREYNG AUDITORES INDEPENDENTES S/S - EPP	SEDE	RUA MARTINHO LUTERO, 207	SL. 302	PINHEIRINHO	88804 470	CRICIÚMA	S C
PJ	OMV - AUDITORES INDEPENDENTES S/S	SEDE	AV. SANTOS DUMONT, 2465	SALA 03	SÃO LUIZ	88803 200	CRICIÚMA	S C
PJ	BDO RCS AUDITORES INDEPENDENTES - SOCIEDADE SIMPLES	FILIAL CUIABÁ	AV. HIST. RUBENS DE MENDONÇA, 2368	SL. 908	BOSQUE DA SAÚDE	78050 000	CUIABÁ	M T
PJ	CONTAUD AUDITORES INDEPENDENTES S/C	SEDE	RUA COMANDANTE COSTA 1177		CENTRO	78020 400	CUIABÁ	M T
PJ	KPMG AUDITORES INDEPENDENTES	FILIAL CUIABÁ	AV. HIST. RUBENS DE MENDONÇA	1894 - SLS 204 / 5	JD. ACLIMAÇÃO	78050 000	CUIABÁ	M T
PJ	PRADO, SUZUKI & ASSOCIADOS S/S	SEDE	RUA DES. JOSÉ BARROS DO VALE	Nº 03	DUQUE DE CAXIAS	78043 292	CUIABÁ	M T
PJ	PRICEWATERHOUSESEC OOPERS AUDITORES INDEPENDENTES	FILIAL CUIABÁ	AV. DR. HELIO RIBEIRO, 525 - ED. HELBOR DUAL BUSINESS OFFICE & CORPORATE	15º - 1510/11	ALVORADA	78048 250	CUIABÁ	M T
PJ	SALGUEIRO & MOTTA AUDITORIA E CONSULTORIA S/S	SEDE	RUA CANADÁ	Nº 10 A	SANTA ROSA	78040 050	CUIABÁ	M T

PJ	ACAL AUDITORES INDEPENDENTES S/S	FILIAL CURITIBA	RUA HEITOR STOCKLER DE FRANÇA, 396 - SALAS 1401, 1411 E 1412	ED. NEO BUSINESS	CENTRO CÍVICO	80030 030	CURITIBA	P R
PJ	AJCA AUDITORES INDEPENDENTES S/S	SEDE	RUA VOLUNTÁRIOS DA PÁTRIA	Nº 233 - CJ. 133	CENTRO	80020 000	CURITIBA	P R
PJ	ALPHA - AUDITORES INDEPENDENTES	SEDE	R VISCONDE DE NACAR, 865	CONJ. 307	SÃO FRANCISCO	80410 904	CURITIBA	P R
PJ	AUDIFACTOR AUDITORES INDEPENDENTES S/S	FILIAL CURITIBA	RUA SENADOR BATISTA DE OLIVEIRA, 303	CASA 02	JARDIM DAS AMÉRICAS	81530 150	CURITIBA	P R
PJ	AUDIPLAN AUDITORES INDEPENDENTES	SEDE	RUA JORNALISTA OCTAVIO SECUNDINO	370	BOM RETIRO	80520 480	CURITIBA	P R
PJ	AXCEL AUDITORES INDEPENDENTES S/S	SEDE	RUA EMILIANO PERNETA, 424	CONJUNT O 142	CENTRO	80420 080	CURITIBA	P R
PJ	B2FINANCE KRESTON AUDITORES INDEPENDENTES SS	SEDE	RUA PROF. PEDRO VIRIATO PARIGOT DE SOUZA	3901 / 8º / CJ 85	CIDADE INDUSTRIAL	81280 330	CURITIBA	P R
PJ	BASILIO, FRANCO - AUDITORES INDEPENDENTES S/S	SEDE	RUA EMILIANO PERNETA	Nº 725 - CJ. 903	CENTRO	80420 080	CURITIBA	P R
PJ	BAZZANEZE AUDITORES INDEPENDENTES S/S	SEDE	RUA DES WESTPHALEN, 868	10º ANDAR	REBOUÇAS	80230 100	CURITIBA	P R
PJ	BDO RCS AUDITORES INDEPENDENTES - SOCIEDADE SIMPLES	FILIAL CURITIBA	AV. SILVA JARDIM, 2042 - 8º ANDAR	CJ. 805 E	REBOUÇAS	80250 200	CURITIBA	P R
PJ	BOUCINHAS, CAMPOS & CONTI AUDITORES INDEPENDENTES S/S	FILIAL PR	R.COMENDADOR ARAÚJO, 143	CJ 173	CENTRO	80420 900	CURITIBA	P R
PJ	C & C AUDITORES INDEPENDENTES S/S	SEDE	AV. REPÚBLICA ARGENTINA, 2403	10º AND., SALA 101	PORTÃO	80610 260	CURITIBA	P R
PJ	C SERV & AUDITORES ASSOCIADOS	SEDE	AV. CÂNDIDO DE ABREU, 526	CJ. 503 - 5º ANDAR	CENTRO CÍVICO	80530 905	CURITIBA	P R
PJ	CONCEPT AUDITORES INDEPENDENTES S/S	SEDE	RUA ARMIN PRUSSE	Nº 41	CIDADE INDUSTRIAL	81280 530	CURITIBA	P R
PJ	CONFIDOR CCM AUDITORES S/S	SEDE	RUA IVO LEÃO 689		CENTRO CÍVICO	80030 180	CURITIBA	P R
PJ	CONSULT - AUDITORES INDEPENDENTES	SEDE	R MATEUS LEME 2004	TÉRREO	CENTRO CÍVICO	80530 010	CURITIBA	P R
PJ	CPN AUDITORES INDEPENDENTES S/S	SEDE	RUA JOVINO DO ROSÁRIO, 901	BOA VISTA		82560 435	CURITIBA	P R
PJ	DELOITTE TOUCHE TOHMATSU AUDITORES INDEPENDENTES	FILIAL CURITIBA	RUA PASTEUR 463 - 5º ANDAR	BATEL		80250 080	CURITIBA	P R
PJ	ERNST & YOUNG AUDITORES INDEPENDENTES S/S	FILIAL PR	RUA EMILIANO PERNETA, 480	14º / CJ. 1401	CENTRO	80420 080	CURITIBA	P R
PJ	GLCPETRI AUDITORES INDEPENDENTES	SEDE	RUA MARECHAL FLORIANO PEIXOTO	Nº 170 SLS 501/ 2	CENTRO	80020 090	CURITIBA	P R
PJ	GRANT THORNTON AUDITORES INDEPENDENTES	FILIAL CURITIBA	AV. IGUAÇU, 100	3º ANDAR	REBOUÇAS	80230 020	CURITIBA	P R
PJ	GRUNITZKY AUDITORES INDEPENDENTES S/S	SEDE	TRAVESSA DA LAPA, 96	SL. 91 - 9º ANDAR	CENTRO	80010 190	CURITIBA	P R
PJ	GUIMARÃES E GONÇALVES AUDITORIA E CONSULTORIA EMPRESARIAL SS	SEDE	RUA SILVEIRA PEIXOTO, 1040	SALA 1506	ÁGUA VERDE	80240 120	CURITIBA	P R
PJ	JC SOUZA, RADURÊS AUDITORES INDEPENDENTES	SEDE	AV. BATEL, Nº 1230 - 1º ANDAR	CJ 105, ED. BATEL	BATEL	80420 090	CURITIBA	P R
PJ	KPMG AUDITORES INDEPENDENTES	FILIAL PR	AL. DR. CARLOS DE CARVALHO, 417	15 E 16º AND- PARTE	CENTRO	80410 180	CURITIBA	P R
PJ	LINEAR GROUP AUDITORES INDEPENDENTES S/S	SEDE	AV. REPÚBLICA ARGENTINA, 210	3º - CJS. 304 / 5	ÁGUA VERDE	80240 210	CURITIBA	P R
PJ	LINK AUDITORES E CONSULTORES	SEDE	RUA JOÃO GBUR, 267	APTO. 04	SANTA CÂNDIDA	82640 000	CURITIBA	P R
PJ	MARTINELLI AUDITORES	FILIAL CURITIBA	AV 7 DE SETEMBRO 4476 / SL705	7º ANDAR	BATEL	80250 210	CURITIBA	P R

PJ	MAZARS AUDITORES INDEPENDENTES - SOCIEDADE SIMPLES	FILIAL CURITIBA	AVENIDA MANOEL RIBAS, 985	SALAS 45/46/47	MERCÉS	80810 000	CURITIBA	P R
PJ	MELO & MELO AUDITORES INDEPENDENTES	SEDE	RUA CAPITÃO SOUZA FRANCO, 848	5º AND - CJ. 53	BATEL	80730 420	CURITIBA	P R
PJ	MGI ASSURANCE AUDITORES INDEPENDENTES S/S	SEDE	AV. PARANÁ, 202, CONJUNTO 903	9º ANDAR	CABRAL	80035 130	CURITIBA	P R
PJ	MOORE STEPHENS BOEING AUDITORES INDEPENDENTES S/S	SEDE	RUA TENENTE BRIGADEIRO FRANCISCO DE ASSIS CORRÉA DE MELLO	459	JARDIM DAS AMÉRICAS	81540 210	CURITIBA	P R
PJ	MÜLLER & PREI AUDITORES INDEPENDENTES S/S	SEDE	R EURÍPEDES GARCEZ NASCIMENTO	1200 SL 04	AHÚ	80540 280	CURITIBA	P R
PJ	NARDON, NASI - AUDITORES INDEPENDENTES S/S EPP	FILIAL CURITIBA	PRAÇA OSORIO	379 - 10. AND		80020 010	CURITIBA	P R
PJ	NUNES FERREIRA AUDITORES INDEPENDENTES S/S	SEDE	R. LOURENCO PINTO 196 CJ. 1001		CENTRO	80010 160	CURITIBA	P R
PJ	PARANÁ AUDITORES ASSOCIADOS S/S	SEDE	RUA AMARO DE SANTA RITA	357 SALA 05	FANNY	81030 230	CURITIBA	P R
PJ	PRICEWATERHOUSEC OOPERS AUDITORES INDEPENDENTES	FILIAL PR	ALAMEDA DR. CARLOS DE CARVALHO	417 CONJ. 1001	CENTRO	80010 010	CURITIBA	P R
PJ	PSW BRASIL AUDITORES INDEPENDENTES	SEDE	RUA FRANCISCO ROCHA	2026	BIGORRILHO	80710 540	CURITIBA	P R
PJ	RÖDL & PARTNER AUDITORES INDEPENDENTES	FILIAL CURITIBA	RUA EMILIANO PERNETA, 390 - 15º ANDAR - ED. COMERCIAL NEW CONCEPT	CJ. 1510 - SL. 02	CENTRO	80420 080	CURITIBA	P R
PJ	RSM BRASIL AUDITORES INDEPENDENTES - SOCIEDADE SIMPLES	FILIAL CURITIBA	RUA HEITOR STOCKLER DE FRANÇA, 396 - ED. NEO BUSINESS	SLS 1401/1411/ 1412	CENTRO CÍVICO/CON J. COMERCIAL	80030 030	CURITIBA	P R
PJ	SIQUEIRA & ASSOCIADOS AUDITORES INDEPENDENTES	SEDE	RUA TIBAGI	Nº 294 SALA 1206	CENTRO	80060 110	CURITIBA	P R
PJ	UHY AUDITORES ASSOCIADOS S/S - EPP	SEDE	RUA DESEMBARGADOR ERMELINO DE LEÃO, 15	CJ. 92	CENTRO	80410 230	CURITIBA	P R
PJ	VALUCONCEPT AUDITORES INDEPENDENTES S/S	SEDE	RUA DEP. HEITOR ALENCAR FURTADO, 3415	6º ANDAR	CAMPO COMPRIDO	81200 528	CURITIBA	P R
PJ	VETOR AUDITORES INDEPENDENTES S/S	SEDE	AV. REPÚBLICA ARGENTINA, 1228	7º AND - SL. 712	VILA IZABEL	80620 010	CURITIBA	P R
PJ	AUDILINK & CIA. AUDITORES	ELDORADO DO SUL/RS	RUA MARTINHO POETA, 323		PICADA	92990 000	ELDORADO DO SUL	R S
PJ	ALLIANSSA AUDITORES ASSOCIADOS S/S	SEDE	RUA PEDRO ÁLVARES CABRAL	Nº 574 - SL. 205	CENTRO	99700 000	ERECHIM	R S
PJ	AUDIBANCO - AUDITORES INDEPENDENTES SOCIEDADE SIMPLES	SEDE	RUA ISAURA COMICHOLE PIRES, 39		CAPOEIRAS	88090 130	FLORIANÓPOLIS	S C
PJ	AUDSISTEM AUDITORES INDEPENDENTES	SEDE	R JOÃO PINTO, N° 30	SALA 704	CENTRO	88010 420	FLORIANÓPOLIS	S C
PJ	BDO RCS AUDITORES INDEPENDENTES - SOCIEDADE SIMPLES	FILIAL FLORIANÓPOLIS	RUA CRISTOVÃO NUNES PIRES, 110	SALA 603	CENTRO	88010 120	FLORIANÓPOLIS	S C
PJ	KPMG AUDITORES INDEPENDENTES	FILIAL FLORIANÓPOLIS	AV PROF OTHON GAMA D'EÇA, 677 - ED. THE OFFICE AVENIDA	SLS. 603/4/5 PARTES	CENTRO	88015 240	FLORIANÓPOLIS	S C
PJ	MARTINELLI AUDITORES	FILIAL FLORIANÓPOLIS	RUA CRISTOVÃO NUNES PIRES, 110	SALA 803	CENTRO	88010 120	FLORIANÓPOLIS	S C
PJ	PRICEWATERHOUSEC OOPERS AUDITORES INDEPENDENTES	FILIAL FLORIANÓPOLIS	AV. RIO BRANCO, 847	SLS. 401/3 E 409	CENTRO	88015 205	FLORIANÓPOLIS	S C
PJ	VGA AUDITORES INDEPENDENTES - EPP	SEDE	RUA DOM JAIME CÂMARA, 170	SALA 703	CENTRO	88015 120	FLORIANÓPOLIS	S C

PJ	AUDILINK & CIA. AUDITORES	FILIAL CE	AV SANTOS DUMONT 3131A SL 1222	ALDEOTA	60150 162	FORTALEZA	C E	
PJ	AUDIPLAC AUDITORIA E ASSESSORIA CONTÁBIL S/S	SEDE	R SILVA PAULET 769 SALA 306	ALDEOTA	60120 020	FORTALEZA	C E	
PJ	BARROS AUDITORES INDEPENDENTES S/S	SEDE	RUA PAULA RODRIGUES, 173	CASA - A	FATIMA	60411 270	FORTALEZA	C E
PJ	BDO RCS AUDITORES INDEPENDENTES - SOCIEDADE SIMPLES	FILIAL CE	AV. DESEMBARGAD OR MOREIRA, 2120	SALA 1601	ALDEOTA	60170 002	FORTALEZA	C E
PJ	CONTROLLER AUDITORIA E ASSESSORIA CONTÁBIL S/S - EPP	SEDE	RUA MONSENHOR BRUNO	1600	ALDEOTA	60115 191	FORTALEZA	C E
PJ	DELOITTE TOUCHE TOHMATSU AUDITORES INDEPENDENTES	FILIAL CE	AV DESEMBARGAD OR MOREIRA 2120	SALAS 201/202	ALDEOTA	60170 002	FORTALEZA	C E
PJ	DOMINUS AUDITORIA, CONSULTORIA E TREINAMENTO S/S - EPP	SEDE	RUA CARLOS VASCONCELOS, 1401		ALDEOTA	60115 170	FORTALEZA	C E
PJ	ERNST & YOUNG AUDITORES INDEPENDENTES S/S	FILIAL FORTALEZA	AV. WASHINGTON SOARES, 55	SLS 508 / 9 (PARTE)	EDSON QUEIROZ	60811 341	FORTALEZA	C E
PJ	GAMA & CIA AUDITORES INDEP SC	SEDE	R PEDRO BORGES 30, CONJ 707	CENTRO	60055 110	FORTALEZA	C E	
PJ	KPMG AUDITORES INDEPENDENTES	FILIAL FORTALEZA	R. DES. LEITE ALBUQUERQUE, 635	SLS. 501/ 2	ALDEOTA	60150 150	FORTALEZA	C E
PJ	MARPE AUDITORES ASSOCIADOS	SEDE	AV PONTES VIEIRA 1079	SALA14	DIÓNISIO TORRES	60135 237	FORTALEZA	C E
PJ	P & L AUDITORES INDEPENDENTES S/S	SEDE	AV. DES. MOREIRA	Nº 1701 - SL. 101	ALDEOTA	60170 001	FORTALEZA	C E
PJ	SISTEMA AUDITORES INDEPENDENTES	SEDE	AV DOM LUIS 500 15.AND SL 1515	ALDEOTA	60160 230	FORTALEZA	C E	
PJ	VEECK & CIA. AUDITORES	SEDE	AV. DOM LUÍS, 906	CONJ. 801	ALDEOTA	60160 196	FORTALEZA	C E
PJ	AUDITÉCNICA - AUDITORES INDEPENDENTES	SEDE	RUA HORTÉNCIO MENDONÇA RIBEIRO	595	JARDIM LIMA	14403 099	FRANCA	S P
PJ	BDO RCS AUDITORES INDEPENDENTES - SOCIEDADE SIMPLES	FILIAL GOIANIA	RUA 05, QUADRA C-4 - LOTE 16 / 19	5º ANDAR	SETOR OESTE	74115 060	GOIÂNIA	G O
PJ	BORGES AUDITORES INDEPENDENTES S/S	SEDE	RUA 276, Nº 86, QD 28, LOTE 12	SOBRADO 2	SETOR COIMBRA	74533 110	GOIÂNIA	G O
PJ	BRAVAU AUDITORES INDEPENDENTES S/S - EPP	SEDE	RUA 123, Nº 41, QUADRA F37, LOTE 03	SALA 2	SETOR SUL	74093 040	GOIÂNIA	G O
PJ	DEGE AUD ASSOCIADOS S/S	SEDE	RUA TEREZINA 380	SL 1003	ALTO DA GLORIA	74815 715	GOIÂNIA	G O
PJ	ERNST & YOUNG AUDITORES INDEPENDENTES S/S	FILIAL GOIANIA	AV. REPÚBLICA DO LÍBANO, 1551	4º / SL 402 (PARTE)	SETOR OESTE	74125 125	GOIÂNIA	G O
PJ	FLORESTA AUDITORES INDEPENDENTES SS	SEDE	RUA T-30, 1092		SETOR BUENO	74210 060	GOIÂNIA	G O
PJ	GRANT THORNTON AUDITORES INDEPENDENTES	FILIAL GOIANIA	AV. 136, Nº 761 - QUADRA F 44 - LOTES 02, 04, 06, 38 E 40 - ED. NASA BUSINESS STYLE	SLS. A-141 / A-145	SETOR SUL	74093 250	GOIÂNIA	G O
PJ	GRUPO WORK AUDITORES INDEPENDENTES S/S EPP	SEDE	PRAÇA AGNELO FLEURY, 60	Q. F-32 / LOTE 08	SETOR SUL	74085 540	GOIÂNIA	G O
PJ	IDEA AUDITORES INDEPENDENTES S/S	SEDE	ALAMEDA RICARDO PARANHOS N 799	SALA 216	SETOR MARISTA	74180 050	GOIÂNIA	G O
PJ	KPMG AUDITORES INDEPENDENTES	FILIAL GOIANIA	AV. DEP. JAMEL CECÍLIO, Q. B22	L 4E S/N SL. A-103	JARDIM GOIÁS	74810 100	GOIÂNIA	G O
PJ	MASTERS AUDITORES INDEPENDENTES S/S	SEDE	R. 9 ESQ. C/RUA JOÃO DE ABREU	QD F-08 SL 94/95-A	LT.24,47,49,5 1,17-53	74120 110	GOIÂNIA	G O
PJ	PRICEWATERHOUSEC OOPERS AUDITORES INDEPENDENTES	FILIAL GO	AV 136 LT 32/36/1/5 SL. A- 1005	PRU WALL STREET	COND NEW YORK SQUARE	74093 250	GOIÂNIA	G O
PJ	PRIME AUDITORES INDEPENDENTES S/S - EPP	FILIAL GOIANIA	AVENIDA C-255, 370 QD 600	LT 01 SALA 306	SETOR NOVA SUIÇA	74280 010	GOIÂNIA	G O

PJ	WORK7 AUDITORES INDEPENDENTES S/S - EPP	SEDE	RUA C137, Nº 1422	QD 298, LOTE 15	JARDIM AMÉRICA	74275 060	GOIÂNIA	G O
PJ	LS AUDITORES INDEPENDENTES S/S EPP	FILIAL DF	SIA SUL - QUADRA 05 C - LOTE 14 - SALA 208	ED ARISTUS CENTER		71200 045	GUARÁ	D F
PJ	A AUDIBRAS - AUDITORES E CONSULTORES S/S	SEDE	AV MARIANA UBALDINA DO ESPIRITO SANTO, 623	ANTIGO 147 2º AND	BOM CLIMA	71970 00	GUARULHO S	S P
PJ	PEMOM AUDITORES INDEPENDENTES S/S	FILIAL SP	RUA PAUL HARRIS, 512	SL. 07 - PARTE A	CIDADE NOVA	13334 070	INDAIATUBA	S P
PJ	CASSULI AUDITORES INDEPENDENTES SS	SEDE	RUA: DONALDO GEHRING	135	CENTRO	89251 470	JARAGUÁ DO SUL	S C
PJ	ADVISER SUL AUDITORES INDEPENDENTES	SEDE	RUA NOVE DE MARÇO	Nº 820 - 2º ANDAR	CENTRO	89201 400	JOINVILLE	S C
PJ	DELOITTE TOUCHE TOHMATSU AUDITORES INDEPENDENTES	FILIAL SC	R. DONA FRANCISCA, 260	SLS. 1502 / 4 / 6	CENTRO	89201 250	JOINVILLE	S C
PJ	KPMG AUDITORES INDEPENDENTES	FILIAL SC	RUA SÃO PAULO, 31	1º AND - SL. 11	BUCAREIN	89202 200	JOINVILLE	S C
PJ	MARTINELLI AUDITORES	SEDE	RUA DONA FRANCISCA, 1113	10º E 11º ANDAR	SAGUAÇU	89221 006	JOINVILLE	S C
PJ	MOORE STEPHENS METRI AUDITORES S/S	SEDE	AV J KUBITSCHECK 410	BLOCO B - SL. 808	CENTRO	89201 906	JOINVILLE	S C
PJ	SAPPIA AUDITORES E CONSULTORES	SEDE	RUA FORTALEZA, 76	CONJUNTO 0-1-D	SAGUAÇU	89221 650	JOINVILLE	S C
PJ	SELECTA AUDITORES INDEPENDENTES S/S	SEDE	RUA DOUTOR JOÃO COLIN	Nº 1285 - SALA 03	AMÉRICA	89204 001	JOINVILLE	S C
PJ	SÉRGIO STAHL AUDITORES INDEPENDENTES S/S	SEDE	RUA INAMBU	Nº 496 - SL. 03	COSTA E SILVA	89220 001	JOINVILLE	S C
PJ	AUDIFRAN AUDITORES INDEPENDENTES S/S	SEDE	AV. HIGIENÓPOLIS, 1.100	11º AND. - SL. 112	CENTRO	86020 911	LONDRINA	P R
PJ	BDO RCS AUDITORES INDEPENDENTES - SOCIEDADE SIMPLES	FILIAL LONDRINA	RUA DR. ELIAS CÉSAR, 55 - 3º ANDAR		CAIÇARAS	86015 640	LONDRINA	P R
PJ	GRANT THORNTON AUDITORES INDEPENDENTES	FILIAL LONDRINA	AV. AYRTON SENNA DA SILVA, 300	SL. 311	GLEBA FAZENDA PALHANO	86050 460	LONDRINA	P R
PJ	KPMG AUDITORES INDEPENDENTES	FILIAL LONDRINA	AV. HIGIENÓPOLIS, 1100	6º AND. / SL. 62	CENTRO	86020 911	LONDRINA	P R
PJ	BKR - LOPES, MACHADO AUDITORES	FILIAL RJ	AV. RUI BARBOSA, Nº 698	SL. 608	CENTRO	27910 362	MACAÉ	R J
PJ	CONVICTA AUDITORES INDEPENDENTES S/S EPP	SEDE	RUA JOSÉ MONTEIRO SOBRINHO, 19	SALA 201	SERRARIA	57046 780	MACEIÓ	A L
PJ	BAKER TILLY BRASIL NORTE S/S - AUDITORES INDEPENDENTES - EPP	SEDE	AV. RIO MADEIRA, 820	CONJ. VIEIRALVES	N. SRA. DAS GRAÇAS	69053 030	MANAUS	A M
PJ	BDO RCS AUDITORES INDEPENDENTES - SOCIEDADE SIMPLES	FILIAL MANAUS	RUA BELO HORIZONTE, 09 - SL. 713		ADRIANOPO LIS	69057 060	MANAUS	A M
PJ	KPMG AUDITORES INDEPENDENTES	FILIAL AM	AV. DJALMA BATISTA, 1661 - BL B / TOWER - SLS 803/4/5/6 E 807 (PARTE)		CHAPADA	69050 010	MANAUS	A M
PJ	BEZ AUDITORES INDEPENDENTES S/S - EPP	SEDE	RUA NEO ALVES MARTINS, 2789 -	ED PALÁCIO DO COM.	ZONA 01	87013 914	MARINGÁ	P R
PJ	PRICEWATERHOUSEC OOPERS AUDITORES INDEPENDENTES	FILIAL PR 02	AV. PEDRO TAQUES	294	ZONA 10	87030 000	MARINGÁ	P R
PJ	SENIOR AUDITORES INDEPENDENTES S/S	SEDE	RUA ARTHUR THOMAS, 576	SALA 402-A	CENTRO - ZONA 1	87013 250	MARINGÁ	P R
PJ	CASS AUDITORES E CONSULTORES S/S AUDITORES INDEPENDENTES	SEDE	RUA DR. MÚCIO GALVÃO	Nº 451	TIROL	59022 530	NATAL	R N
PJ	EMERSON AUDITORES E CONSULTORES S/S - AUDITORES INDEPENDENTES	SEDE	AV. AFONSO PENA	1206	TIROL	59022 100	NATAL	R N

PJ	MESSIAS AUDITORIA E CONSULTORIA S/S	SEDE	AV RIO BRANCO 571, 7º ANDAR	SALA 708	CIDADE ALTA	59025 001	NATAL	R N	
PJ	REFERENCIAL AUDITORES E CONSULTORES S/S	FILIAL NATAL	RUA MACEDO DE LIMA COSME	Nº 1415	LAGOA NOVA	59062 560	NATAL	R N	
PJ	LAUERMANN SCHNEIDER AUDITORES ASSOCIADOS	SEDE	RUA ONZE DE JUNHO, 350		VILA ROSA	93315 130	NOVO HAMBURGO	R S	
PJ	KPMG AUDITORES INDEPENDENTES	FILIAL SÃO PAULO	AV DIONYSIA ALVES BARRETO, 500	CJ 1001/4, 1009/10	CENTRO (VILA OSASCO)	60860 50	OSASCO	S P	
PJ	V. L. CARDOSO & CIA - AUDITORES INDEPENDENTES	SEDE	RUA DR. MIGUEL BARCELLOS	Nº 263	CENTRO	96015 150	PELOTAS	R S	
PJ	MODA AUDITORES INDEPENDENTES S/S	SEDE	RUA TIRADENTES, 1200	6º ANDAR SALA 62	CENTRO	13400 765	PIRACICABA	S P	
PJ	AUCON AUDITORES & CONSULTORES ASSOCIADOS S/S	SEDE	RUA BERNARDO PIRES Nº 280	CJ 301	SANTANA	90620 010	PORTO ALEGRE	R S	
PJ	AUDILINK & CIA. AUDITORES	FILIAL RS	R PEREIRA FRANCO 333 - 3º A.		SÃO JOÃO	90240 520	PORTO ALEGRE	R S	
PJ	BAKER TILLY BRASIL RS AUDITORES INDEPENDENTES - SOCIEDADE SIMPLES	SEDE	AV BORGES DE MEDEIROS, 2500	CONJ 1105	PRAIA DE BELAS	90110 150	PORTO ALEGRE	R S	
PJ	BAKER TILLY BRASIL RS AUDITORES INDEPENDENTES - SOCIEDADE SIMPLES	FILIAL RS	AV. NILO PEÇANHA, 724	SL. 201	BELA VISTA	90470 000	PORTO ALEGRE	R S	
PJ	BARBACOV E CIA AUDITORES INDEPENDENTES	SEDE	RUA SCHILLER, 93	7º ANDAR	RIO BRANCO	90430 150	PORTO ALEGRE	R S	
PJ	BARCELOS & ASSOCIADOS AUDITORES INDEPENDENTES SS	SEDE	R ALCEBÍADES ANTÔNIO DOS SANTO	356, CASA 199	NONOAI	91720 580	PORTO ALEGRE	R S	
PJ	BDO RCS AUDITORES INDEPENDENTES - SOCIEDADE SIMPLES	FILIAL PORTO ALEGRE	R. ANDRÉ PUENTE, 441	SL. 305	CENTRO PROF. UNO	90035 150	PORTO ALEGRE	R S	
PJ	CARRARO & ASSOCIADOS AUDITORES INDEPENDENTES - SOCIEDADE SIMPLES	SEDE	AV. ALBERTO BINS, 325	CONJ 49	CENTRO HISTÓRICO	90030 142	PORTO ALEGRE	R S	
PJ	CERUTTI & MACHADO - AUDITORES ASSOCIADOS SOCIEDADE SIMPLES	SEDE	AV. PROTÁSIO ALVES, 2302 -	SL 404	PETRÓPOLIS	90410 006	PORTO ALEGRE	R S	
PJ	CONFIDOR AUDITORES ASSOCIADOS	FILIAL RS	TRAV. AZEVEDO	178	FLORESTA	90220 200	PORTO ALEGRE	R S	
PJ	DAVI & CORRÉA AUDITORES INDEPENDENTES SOCIEDADE SIMPLES	SEDE	RUA VICENTE DA FONTOURA, 1399	SL 01/02	RIO BRANCO	90640 000	PORTO ALEGRE	R S	
PJ	DEGAR AUDITORES ASSOCIADOS S/S	SEDE	RUA DR ARNALDO DA SILVA FERREI		ANEXO IA	IPANEMA	91760 240	PORTO ALEGRE	R S
PJ	DELOITTE TOUCHE TOHMATSU AUDITORES INDEPENDENTES	FILIAL RS	AV CARLOS GOMES 403	11º/12º AND.	BELA VISTA	90480 003	PORTO ALEGRE	R S	
PJ	DICKEL & MAFFI AUDITORIA E CONSULTORIA S/S	SEDE	R DR MÁRIO TOTTA 714 -	SALA 301	TRISTEZA	91920 130	PORTO ALEGRE	R S	
PJ	DRS AUDITORES	SEDE	RUA FELICÍSSIMO DE AZEVEDO	53 - CJ 502	HIGIENÓPOLIS	90540 110	PORTO ALEGRE	R S	
PJ	ERNST & YOUNG AUDITORES INDEPENDENTES S/S	FILIAL RS	RUA MOSTARDEIRO, 322	3º, 6º, 10º AND.	INDEPENDÊNCIA	90430 000	PORTO ALEGRE	R S	
PJ	EXACTO AUDITORIA S/S	SEDE	R DONA LAURA 228	3º ANDAR	MOINHOS DE VENTO	90430 090	PORTO ALEGRE	R S	
PJ	GRANT THORNTON AUDITORES INDEPENDENTES	FILIAL RS	AV. 7 DE SETEMBRO, 730	12º ANDAR	CENTRO	90010 190	PORTO ALEGRE	R S	
PJ	INTEGRAL AUDITORES ASSOCIADOS SOCIEDADE SIMPLES	SEDE	AV. SERTÓRIO, 253	SALA D	NAVÉGANTES	91020 001	PORTO ALEGRE	R S	
PJ	JUENEMANN & ASSOCIADOS	SEDE	R ANDRE PUENTE 238		INDEPENDÊNCIA	90035 150	PORTO ALEGRE	R S	

	AUDITORES E CONSULTORES							
PJ	KPMG AUDITORES INDEPENDENTES	FILIAL RS	AV. BORGES DE MEDEIROS, 2233	8º AND/SLS. 801/2	PRAIA DAS BELAS	90110 150	PORTO ALEGRE	R S
PJ	LG SANTOS AUDITORES & ASSOCIADOS S/S	SEDE	RUA VISCONDE DO HERVAL	Nº 1192	MENINO DEUS	90130 150	PORTO ALEGRE	R S
PJ	LOPES & ASSOCIADOS AUDITORES	SEDE	AV. PRAIA DE BELAS, 1212	CONJ. 1621	PRAIA DE BELAS	90110 000	PORTO ALEGRE	R S
PJ	MARTINELLI AUDITORES	FILIAL RS 02	RUA MARQUÊS DE POMBAL 1710	SLS 804 A 807	HIGIENÓPOLIS	90540 001	PORTO ALEGRE	R S
PJ	MBAUDIT - AUDITORES INDEPENDENTES S/S	SEDE	RUA ADÃO BAINO, 146	SALA 408	CRISTO REDENTOR	91350 240	PORTO ALEGRE	R S
PJ	MGI SENGER-WAGNER AUDITORES INDEPENDENTES	FILIAL RS	RUA BARÃO DO AMAZONAS, 220			90670 000	PORTO ALEGRE	R S
PJ	MICHELON AUDITORES E CONSULTORES SOCIEDADE SIMPLES	SEDE	RUA SANTOS DUMONT, 1500	SALA 1203	FLORESTA	90230 240	PORTO ALEGRE	R S
PJ	MOORE STEPHENS PRIME AUDITORES E CONSULTORES SOCIEDADE SIMPLES	SEDE	AV CRISTÓVÃO COLOMBO 3084 /707	ED WALL STREET	HIGIENÓPOLIS	90560 002	PORTO ALEGRE	R S
PJ	MÜLLER, PREI & HOFF AUDITORES INDEPENDENTES S/S	SEDE	AV. CRISTÓVÃO COLOMBO	Nº 3000 - SALA 201	HIGIENÓPOLIS	90560 005	PORTO ALEGRE	R S
PJ	MULTICON AUDITORIA E ASSESSORIA CONTÁBIL S/S	SEDE	TRAV. PEDRO MODESTO RAMPI	Nº 18 - SL. 501	AZENHA	90650 060	PORTO ALEGRE	R S
PJ	NARDON, NASI - AUDITORES INDEPENDENTES S/S EPP	SEDE	R GEN COUTO DE MAGALHAES 1079			90540 131	PORTO ALEGRE	R S
PJ	PÉGASUS AUDITORES ASSOCIADOS S/S - ME	SEDE	RUA CHAVES BARCELLOS, 36	SALA 1103	CENTRO	90030 120	PORTO ALEGRE	R S
PJ	PRICEWATERHOUSEC OOPERS AUDITORES INDEPENDENTES	FILIAL RS	RUA MOSTARDEIRO, 800	8 E 9 AND	MOINHO DE VENTOS	90430 000	PORTO ALEGRE	R S
PJ	RAMIRES & CIA - AUDITORES INDEPENDENTES SOCIEDADE SIMPLES	SEDE	AV. ASSIS BRASIL, 3316	SALA 705	CRISTO REDENTOR	91010 003	PORTO ALEGRE	R S
PJ	RBA GLOBAL AUDITORES INDEPENDENTES S/S	SEDE	R GEN COUTO DE MAGALHAES, 1079	SALA 04	SÃO JOÃO	90540 131	PORTO ALEGRE	R S
PJ	ROKEMBACH + LAHM, VILLANOVA, GAIS & CIA. AUDITORES	SEDE	AV. CARLOS GOMES	Nº 1001 - CJ. 602	AUXILIADOR A	90480 004	PORTO ALEGRE	R S
PJ	ROSITO & FILOMENA AUDITORES INDEPENDENTES	SEDE	RUA SÃO MANOEL, 1197	CJ 501	RIO BRANCO	90620 110	PORTO ALEGRE	R S
PJ	SAWERYN & ASSOCIADOS S/S AUDITORES INDEPENDENTES	SEDE	AV CARLOS GOMES, 1155	CONJ. 903	PETRÓPOLIS	90480 004	PORTO ALEGRE	R S
PJ	SCHIMITT AUDITORES S/S	SEDE	AV. BENTO GONÇALVES, 1757	SL. 203,301 E 302	PARTENON	90650 002	PORTO ALEGRE	R S
PJ	TRIPLOCE AUDITORIA	SEDE	RUA ANITA GARIBALDI	Nº 2401 / SL. 09	PASSO DA AREIA	90480 200	PORTO ALEGRE	R S
PJ	VERITAS AUDITORES & CONSULTORES ASSOCIADOS	SEDE	AV. GETÚLIO VARGAS	Nº 1000 - CJ. 501	MENINO DEUS	90150 002	PORTO ALEGRE	R S
PJ	APPROACH AUDITORES INDEPENDENTES S/S	SEDE	RUA DR. GURGEL, 1041		CENTRO	19015 140	PRESIDENTE PRUDENTE	S P
PJ	100PORCENTO AUDIT - AUDITORES INDEPENDENTES S/S	SEDE	RUA JÚLIO RIOS, 01 - SALA 01	TÉRREO	ESPINHEIRO	52020 050	RECIFE	P E
PJ	ARC & ASSOCIADOS - AUDITORES INDEPENDENTES S/S	SEDE	RUA DAS NINFAS 262	SALA 208	BOA VISTA	50070 085	RECIFE	P E
PJ	AUDILINK & CIA. AUDITORES	FILIAL PE	RUA RIBEIRO DE BRITO 1002	SLS. 603/4/5/6	BOA VIAGEM	51021 310	RECIFE	P E
PJ	AUDIMEC AUDITORES INDEPENDENTES S/S - EPP	SEDE	AV. GOV. AGAMENON MAGALHÃES, 2615 - ED.	SL. 1503	BOA VISTA	50050 290	RECIFE	P E

			EMPRESARIAL BURLE MARX					
PJ	BDO RCS AUDITORES INDEPENDENTES - SOCIEDADE SIMPLES	FILIAL RECIFE	AV. REPÚBLICA DO LÍBANO, 251 - TORRE A	27º ANDAR	PINA	51110 160	RECIFE	P E
PJ	CHRONUS - AUDITORES INDEPENDENTES S/S	SEDE	RUA DO SOSSEGO	298	BOA VISTA	50050 080	RECIFE	P E
PJ	DELOITTE TOUCHE TOHMATSU AUDITORES INDEPENDENTES	FILIAL PE	AV. REPÚBLICA DO LÍBANO, 251 - SL. 2801 - 28º ANDAR - ED. RIO MAR TRADE CENTER	TORRE B	PINA	51110 160	RECIFE	P E
PJ	DIRECTIVOS AUDITORES INDEPENDENTES	SEDE	R SERINHAEM 105	5º ANDAR	BOA VIAGEM	51021 200	RECIFE	P E
PJ	EQUITY AUDITORES INDEPENDENTES	SEDE	R. IRENE RAMOS GOMES DE MATTOS	Nº 97, CXPT 1221	PINA	51011 530	RECIFE	P E
PJ	ERNST & YOUNG AUDITORES INDEPENDENTES S/S	FILIAL PE	RUA PADRE CARAPUCEIRO, 858	SL 802/CÍCER O DIAS	BOA VIAGEM	51020 280	RECIFE	P E
PJ	EXPERTISE - AUDITORES INDEPENDENTES S/S	SEDE	RUA AGENOR LOPES, 25	6º ANDAR	BOA VIAGEM	51021 110	RECIFE	P E
PJ	GAPLAN AUDITORIA EXTERNA S/S	SEDE	AV. ENGº ANTÔNIO DE GÓES, 275	10º, SALA 1002	PINA	51010 000	RECIFE	P E
PJ	GRANT THORNTON AUDITORES INDEPENDENTES	FILIAL RECIFE	AVENIDA VISCONDE DE JEQUITINHONHA , 279 - 9º ANDAR	SALAS 903 E 904	BOA VIAGEM	51021 190	RECIFE	P E
PJ	GUIMARÃES & ASSOCIADOS AUDITORES INDEPENDENTES S/S	SEDE	R RIBEIRO DE BRITO 901	CJ 304	BOA VIAGEM	51021 310	RECIFE	P E
PJ	JFG AUDITORES E CONSULTORES S/S - ME	SEDE	RUA MINISTRO NELSON HUNGRIA	180 - SL. 108	BOA VIAGEM	51020 100	RECIFE	P E
PJ	KPMG AUDITORES INDEPENDENTES	FILIAL RECIFE	AV. ENG. DOMINGOS FERREIRA	Nº 2589 - SL. 104	BOA VIAGEM	51020 031	RECIFE	P E
PJ	PHF - AUDITORES INDEPENDENTES S/S	SEDE	RUA ONDINA	Nº 75 - SL.601,602	PINA	51011 180	RECIFE	P E
PJ	PRICEWATERHOUSEC OOPERS AUDITORES INDEPENDENTES	FILIAL RECIFE	RUA PADRE CARAPUCEIRO, 733	8º AND SL 801/802		51020 280	RECIFE	P E
PJ	REFERENCIAL AUDITORES E CONSULTORES S/S	SEDE	RUA DAS NINFAIS	Nº 262 - 1º ANDAR	BOA VISTA	50070 085	RECIFE	P E
PJ	SÁ LEITÃO AUDITORES S/S	SEDE	RUA GENERAL JOAQUIM INÁCIO, 790 - EMPRESARIAL SÁ LEITÃO	9º ANDAR / SL. 901	PAISSANDU	50070 495	RECIFE	P E
PJ	AGUIAR FERES AUDITORES INDEPENDENTES S/S - EPP	SEDE	RUA VISCONDE DE INHAÚMA 490	CJT. 1305	CENTRO	14010 100	RIBEIRÃO PRETO	S P
PJ	AUDITÉCNICA - AUDITORES INDEPENDENTES	FILIAL RIBEIRÃO PRETO	RUA VISCONDE DE INHAÚMA	Nº 468 - CJ 36/37	CENTRO	14010 100	RIBEIRÃO PRETO	S P
PJ	BDO RCS AUDITORES INDEPENDENTES - SOCIEDADE SIMPLES	FILIAL RIBEIRÃO PRETO	AV. PRES. VARGAS, 2121	CJS. 2002 A 2004	ED. TIME SQUARE	14020 260	RIBEIRÃO PRETO	S P
PJ	BLB - AUDITORES INDEPENDENTES	SEDE	AV. PRESIDENTE VARGAS, 2121	CONJ. 603	JD. AMÉRICA	14020 260	RIBEIRÃO PRETO	S P
PJ	CONAUD - AUDITORES INDEPENDENTES S/S - EPP	SEDE	AV. COSTABILE ROMANO, 2810 - T	SALA 04	RIBEIRÂNIA	14096 275	RIBEIRÃO PRETO	S P
PJ	FACTUAL AUDITORES INDEPENDENTES S/S	SEDE	AV. PORTUGAL, 1740, 5º ANDAR	SALA 53 B	SANTA CRUZ	14020 380	RIBEIRÃO PRETO	S P
PJ	GRANT THORNTON AUDITORES INDEPENDENTES	FILIAL RIBEIRÃO PRETO	AV. ANTONIO DIEDERICHSEN, 400	16º ANDAR	JD. AMÉRICA	14020 250	RIBEIRÃO PRETO	S P
PJ	INOVEAUD AUDITORES INDEPENDENTES	SEDE	AV. LUIZ EDUARDO TOLEDO PRADO	870, SALA 208	VILA DO GOLF - SHOPPING IGUATE	14027 250	RIBEIRÃO PRETO	S P
PJ	KPMG AUDITORES INDEPENDENTES	FILIAL RIBEIRÃO PRETO	AV. PRES. VARGAS, 2121	1401-5 / 1409(PART)	JD. STA. ANGELA	14020 260	RIBEIRÃO PRETO	S P

PJ	MOORE STEPHENS PRISMA AUDITORES INDEPENDENTES	SEDE	RUA MILTON JOSÉ ROBUSTI, 75	15º AND- CONJ 1504	JARDIM BOTANICO	14021 613	RIBEIRÃO PRETO	S P
PJ	PRICEWATERHOUSEC OOPERS AUDITORES INDEPENDENTES	FILIAL RIBEIRÃO PRETO	AV ANTONIO DIEDERICHSSEN, 400	21º - CJ 1 A 6 E 9	JD. AMÉRICA	14020 250	RIBEIRÃO PRETO	S P
PJ	VALORUP AUDITORES INDEPENDENTES	SEDE	RUA JOSÉ LEAL	Nº 1318	ALTO DA BOA VISTA	14025 260	RIBEIRÃO PRETO	S P
PJ	AUDINGÁ AUDITORES INDEPENDENTES S/S	SEDE	RUA ISaura PARENTE, 1412	SL 102 - SOBRELOJ A	ESTAÇÃO EXPERIMENTAL	69918 216	RIO BRANCO	A C
PJ	ACAL AUDITORES INDEPENDENTES S/S	SEDE	AVENIDA RIO BRANCO, 123	PAV. 23 PARTE	CENTRO	20040 005	RIO DE JANEIRO	R J
PJ	ACG AUDITORIA E PERICIA CONTABIL	SEDE	SENADOR DANTAS 75 - S/2306		CENTRO	20031 201	RIO DE JANEIRO	R J
PJ	ADVANCE AUDITORES INDEPENDENTES SOCIEDADE SIMPLES PURA	SEDE	AV. CHURCHILL, 109	SL 1003	CENTRO	20020 050	RIO DE JANEIRO	R J
PJ	ANEND AUDITORES INDEPENDENTES	SEDE	RUA MAYRINK VEIGA, 04	SALA 1501	CENTRO	20090 050	RIO DE JANEIRO	R J
PJ	ATA AUDITORES & CONSULTORES EPP	SEDE	RUA SENADOR DANTAS, 117 - SALA 1218		CENTRO	20031 911	RIO DE JANEIRO	R J
PJ	AUDILINK & CIA. AUDITORES	FILIAL RJ	R VOLUNT. DA PÁTRIA 45 - S/308		BOTAFOGO	22270 000	RIO DE JANEIRO	R J
PJ	AUDIPEC AUDITORIA E PERÍCIA CONTÁBIL S/S	SEDE	PC TIRADENTES 10	SL. 1001-02	CENTRO	20060 070	RIO DE JANEIRO	R J
PJ	AUDITASSE AUDITORES INDEPENDENTES S/S	SEDE	RUA ASSEMBLEIA 10 - S/1312		CENTRO	20011 000	RIO DE JANEIRO	R J
PJ	AUDITÓR AUDITORES INDEPENDENTES S/C	SEDE	AV FRANKLIN ROOSEVELT, 23	GR. 804	CENTRO	20021 120	RIO DE JANEIRO	R J
PJ	AUDITÓR AUDITORES INDEPENDENTES S/C	FILIAL RJ	AV. DAS AMÉRICAS, 700	SALA 231		22631 000	RIO DE JANEIRO	R J
PJ	AUDIVA AUDITORES INDEPENDENTES EPP	SEDE	RUA VISCONDE DE PIRAJÁ 339 - 4		IPANEMA	22410 003	RIO DE JANEIRO	R J
PJ	AZEVEDO & LOPEZ AUDITORES INDEPENDENTES	SEDE	RUA MAYRINK VEIGA, 04	SALA 1501	CENTRO	20090 050	RIO DE JANEIRO	R J
PJ	BAKER TILLY BRASIL RJ AUDITORES INDEPENDENTES	SEDE	AV. ALMIRANTE BARROSO, 91	SLS. 407 / 8	CENTRO	20031 005	RIO DE JANEIRO	R J
PJ	BDO RCS AUDITORES INDEPENDENTES - SOCIEDADE SIMPLES	FILIAL RIO DE JANEIRO	RUA BUENOS AIRES, 48 - ED. GOLDEN CORPORATE	4º ANDAR	CENTRO	20070 022	RIO DE JANEIRO	R J
PJ	BINAH AUDITORES INDEPENDENTES	SEDE	RUA VISCONDE DE INHAÚMA, 134	SLS. 1022 E 1023	CENTRO	20091 007	RIO DE JANEIRO	R J
PJ	BKR - LOPEZ, MACHADO AUDITORES	SEDE	R SÃO JOSE 70	21º E COBERTU RA	CENTRO	20010 020	RIO DE JANEIRO	R J
PJ	BOUCINHAS, CAMPOS & CONTI AUDITORES INDEPENDENTES S/S	FILIAL RJ	AV. RIO BRANCO, 122	21º ANDAR	CENTRO	20040 001	RIO DE JANEIRO	R J
PJ	CRITÉRIO AUDITORES E CONSULTORES	SEDE	AVENIDA RIO BRANCO	Nº 115 - 2º ANDAR	CENTRO	20040 004	RIO DE JANEIRO	R J
PJ	CROWE HORWATH BENDORAYTES & CIA AUDITORES INDEPENDENTES	SEDE	AV. JOÃO CABRAL DE MELLO NETO 850	BL3 - SLS. 1301/5	BARRA DA TIJUCA	22775 057	RIO DE JANEIRO	R J
PJ	DELOITTE TOUCHE TOHMATSU AUDITORES INDEPENDENTES	FILIAL RJ	RUA SÃO BENTO, 18 - ED ATILA CARVALHARES PINHEIRO	15º ANDAR	CENTRO	20090 010	RIO DE JANEIRO	R J
PJ	DNS AUDITORIA E CONSULTORIA	SEDE	RUA URUGUAIANA 10	SALA 2006	CENTRO	20050 090	RIO DE JANEIRO	R J
PJ	ERNST & YOUNG AUDITORES INDEPENDENTES S/S	SEDE	PRAIA DE BOTAFOGO, 370	8º ANDAR	BOTAFOGO	22250 040	RIO DE JANEIRO	R J
PJ	EXPERTISA AUDITORES INDEPENDENTES	SEDE	AV. PRESIDENTE WILSON, 165	CJ. 714	CENTRO	20030 020	RIO DE JANEIRO	R J
PJ	FERNANDO MOTTA & ASSOCIADOS - AUDITORES INDEPENDENTES	FILIAL RJ	AVENIDA ALMIRANTE BARROSO, 63	SALA 1317	CENTRO	20031 003	RIO DE JANEIRO	R J
PJ	FSA NETWORK CONSULTORES	SEDE	LGO SÃO FRANCISCO DE PAULA, 42	5º ANDAR	CENTRO	20051 070	RIO DE JANEIRO	R J
PJ	GLOBAL AUDITORES INDEPENDENTES	FILIAL RJ	RUA SETE DE SETEMBRO, 92	SLS. 2405 / 2407	CENTRO	20050 002	RIO DE JANEIRO	R J

PJ	GRANT THORNTON AUDITORES INDEPENDENTES	FILIAL RIO DE JANEIRO	RUA VOLUNTÁRIOS DA PÁTRIA, 89	SLS. 101 E 102	BOTAFOGO	22270 010	RIO DE JANEIRO	R J
PJ	GWM AUDITORES INDEPENDENTES	SEDE	AV. RIO BRANCO Nº 173	GRUPO 1101	CENTRO	20040 007	RIO DE JANEIRO	R J
PJ	HLV AUDITORES - SOCIEDADE SIMPLES	SEDE	RUA SANTA LUZIA, 651	ANDAR 33	CENTRO	20030 041	RIO DE JANEIRO	R J
PJ	HUMAITA AUDITORES INDEPENDENTES	SEDE	AVENIDA ERASMO BRAGA, Nº 227	GRUPO 513	CENTRO	20020 000	RIO DE JANEIRO	R J
PJ	JC SOUZA, RADURÉS AUDITORES INDEPENDENTES	FILIAL RIO DE JANEIRO	RUA SÃO JOSÉ, 40	PAV. 4 (PARTE)	CENTRO	20010 020	RIO DE JANEIRO	R J
PJ	KPMG AUDITORES INDEPENDENTES	FILIAL RIO DE JANEIRO	RUA RODRIGO SILVA	Nº 26 - SL. 501	CENTRO	20011 040	RIO DE JANEIRO	R J
PJ	KPMG AUDITORES INDEPENDENTES	FILIAL RJ	RUA DO PASSEIO, 38 - SETOR 2	SLS. 1701/2/3/4	CENTRO	20021 290	RIO DE JANEIRO	R J
PJ	LEDGER - AUDITORES INDEPENDENTES	SEDE	RUA NELSON TARQUÍNIO, 150	SL 208/209/21 0/212	RECREIO DOS BANDEIRANTES	22790 385	RIO DE JANEIRO	R J
PJ	LMPG AUDITORES INDEPENDENTES	SEDE	RUA MÉXICO, 11 - 13º ANDAR	GR. 1301	CENTRO	20031 144	RIO DE JANEIRO	R J
PJ	LOUDON BLOMQUIST AUDITORES INDEPENDENTES	FILIAL RIO DE JANEIRO	AV PRESIDENTE VARGAS 509	3º ANDAR	CENTRO	20071 003	RIO DE JANEIRO	R J
PJ	MANDARINO & ASSOCIADOS AUDITORES	SEDE	RUA ALCINDO GUANABARA, 25	17º - GR. 1701 / 2	CENTRO	20031 130	RIO DE JANEIRO	R J
PJ	MARIO ROCHA AUDITORES ASSOCIADOS	SEDE	RUA URUGUAIANA, 10	SALA 2006	CENTRO	20050 902	RIO DE JANEIRO	R J
PJ	MAZARS AUDITORES INDEPENDENTES - SOCIEDADE SIMPLES	FILIAL RIO DE JANEIRO	RUA DO PASSEIO, 42 - 11º E 12º ANDARES	ED. PASSEIO	CENTRO	20021 290	RIO DE JANEIRO	R J
PJ	MCS MARKUP AUDITORES INDEPENDENTES S/S - ME	SEDE	RUA SENADOR DANTAS, 75 - 25º A	SLS. 2505 A 2507	CENTRO	20031 204	RIO DE JANEIRO	R J
PJ	MOORE STEPHENS LIMA LUCCHESI AUDITORES E CONTADORES	FILIAL RIO DE JANEIRO	AV. PRES. VARGAS, 290	6º ANDAR - PARTE	CENTRO	20091 060	RIO DE JANEIRO	R J
PJ	OPINIÃO AUDITORES INDEPENDENTES	SEDE	RUA DA ALFÂNDEGA, 115 - SL 301	CENTRO	20070 003	RIO DE JANEIRO	R J	
PJ	PEMOM AUDITORES INDEPENDENTES S/S	FILIAL RJ	RUA SÃO JOSÉ, 40	4º ANDAR - PARTE	CENTRO	20010 020	RIO DE JANEIRO	R J
PJ	PP&C AUDITORES INDEPENDENTES S/S	FILIAL RIO DE JANEIRO	RUA SÃO JOSÉ, 20	8º AND. / SL. 801	CENTRO	20010 020	RIO DE JANEIRO	R J
PJ	PREMIUMBRAVO AUDITORES INDEPENDENTES	SEDE	AV. FLAMBOYANTS DA PENÍNSULA	100-BL 3-SLS 201/7	BARRA DA TIJUCA	22776 070	RIO DE JANEIRO	R J
PJ	PRICEWATERHOUSEC OOPERS AUDITORES INDEPENDENTES	FILIAL RIO DE JANEIRO	RUA DO RUSSEL, 804 - ANDAR TÉRREO (PARTE) E 6º ANDAR	ED. MANCHETE	GLÓRIA	22210 010	RIO DE JANEIRO	R J
PJ	REFERENCIAL AUDITORES E CONSULTORES S/S	FILIAL RIO DE JANEIRO	AV. RIO BRANCO, 181	SALA 1602	CENTRO	20040 007	RIO DE JANEIRO	R J
PJ	REIS CONSULTORIA, AUDITORIA AUDITORES INDEPENDENTES	SEDE	RUA SENADOR DANTAS	Nº 71 - SL 803	CENTRO	20031 202	RIO DE JANEIRO	R J
PJ	RSM BRASIL AUDITORES INDEPENDENTES - SOCIEDADE SIMPLES	FILIAL RJ	AV. RIO BRANCO, 181	SLS. 1911 / 12	CENTRO	20040 007	RIO DE JANEIRO	R J
PJ	SESE AUDITORES S/C	SEDE	AV. TREZE DE MAIO, 47	SL. 1113 (PARTE)	CENTRO	20031 921	RIO DE JANEIRO	R J
PJ	TAG AUDITORIA E CONSULTORIA EMPRESARIAL S/S	SEDE	RUA 1º DE MARÇO, Nº 7	SL 802	CENTRO	20010 000	RIO DE JANEIRO	R J
PJ	VÉRTICE & MASC - AUDITORIA CONTÁBIL	SEDE	TRAVESSA DO OUVIDOR, 17	SALA 402	CENTRO	20040 040	RIO DE JANEIRO	R J
PJ	WALTER HEUER AUDITORES INDEPENDENTES	SEDE	AV ALMTE BARROSO Nº 2	13º E 14º (PARTE)	CENTRO	20031 000	RIO DE JANEIRO	R J
PJ	WH AUDITORES INDEPENDENTES	SEDE	AV ALMIRANTE BARROSO 2/13º	Nº 2 - 13º - PARTE	CENTRO	20031 000	RIO DE JANEIRO	R J

PJ	UHY MOREIRA - AUDITORES	FILIAL RS	RUA PEDRO DE SÁ FREITAS, 240	APTO 515 - BL. 04	VILA EULINA	96212 360	RIO GRANDE	R S
PJ	AFM AUDITORES INDEPENDENTES SOCIEDADE SIMPLES	SEDE	AV TANCREDO NEVES, 1632	TORR SUL - SL. 913	CAMINHO DAS ÁRVORES	41820 915	SALVADOR	B A
PJ	AUDICONT- AUDITORES E CONSULTORES	SEDE	R.CORONEL ALMERINDO REHEM 126	SALAS 605 A 612	CAMINHO DAS ÁRVORES	41820 768	SALVADOR	B A
PJ	AUDILINK & CIA. AUDITORES	FILIAL BA	AV. ANTÔNIO CARLOS MAGALHÃES	3213, SALA 1304	PARQUE BELA VISTA	40280 000	SALVADOR	B A
PJ	BDO RCS AUDITORES INDEPENDENTES - SOCIEDADE SIMPLES	FILIAL SALVADOR	AV. TANCREDO NEVES, 2539 - SLS. 608 / 609 - ED CEO SALVADOR SHOPPING	TORRE LONDRES	CAMINHO DAS ÁRVORES	41820 021	SALVADOR	B A
PJ	DELOITTE TOUCHE TOHMATSU AUDITORES INDEPENDENTES	FILIAL BA	AV. TANCREDO NEVES, 450 / 29º	SLS. 2901 / 2	CAMINHO DAS ÁRVORES	41820 020	SALVADOR	B A
PJ	ERNST & YOUNG AUDITORES INDEPENDENTES S/S	FILIAL BA	AV. TANCREDO NEVES, 1189	16º,17º AND PARTE	PITUBA	41820 021	SALVADOR	B A
PJ	IGF AUDITORES E CONS. INDEP. SOC. SIMPLES	SEDE	TRAV. FRANCISCO GONÇALVES, 01	S/806 ED M CALMON	COMÉRCIO	40015 090	SALVADOR	B A
PJ	KPMG AUDITORES INDEPENDENTES	FILIAL BA	AV. TANCREDO NEVES, 2539 - SLS 2308 (PARTE) / 2309 (PARTE) / 2310 (PARTE) / 2311 (PARTE) / 2312 (PAR	COND CEO / LONDRES	CAMINHO DAS ÁRVORES	41820 021	SALVADOR	B A
PJ	PERFORMANCE AUDITORIA E CONSULTORIA EMPRESARIAL SOCIEDADE SIMPLES	SEDE	AV TANCREDO NEVES 1632	1301 A 1303	CAMINHO DAS ÁRVORES	41820 020	SALVADOR	B A
PJ	PRICEWATERHOUSEC OOPERS AUDITORES INDEPENDENTES	FILIAL BA	AV. TANCREDO NEVES, 620	30º 3001,3012/ 34º	CAMINHO DAS ÁRVORES	41820 020	SALVADOR	B A
PJ	RAAC AUDITORES E CONSULTORES INDEPENDENTES SOCIEDADE SIMPLES	SEDE	AV LUÍS VIANA, 6462 - ED. WALL	SALAS 127 / 128	PARALELA	41730 101	SALVADOR	B A
PJ	SANTANA & SOUSA AUDITORES INDEPENDENTES	SEDE	AV TANCREDO NEVES , 1222 S/105	EDF CATABAS TOWER	CAMINHO DAS ÁRVORES	41820 020	SALVADOR	B A
PJ	PERFECTUM AUDITORIA INDEPENDENTE S/S	SEDE	RUA APPEL 754	CASA	NOSSA SRA DE FATIMA	97015 030	SANTA MARIA	R S
PJ	MAZARS AUDITORES INDEPENDENTES - SOCIEDADE SIMPLES	SEDE	AV. YOJIRO TAKAOKA, 4.384 - CENTRO DE APOIO 1 - ED. SHOPPING SERVICE	CJ. 1012	ALPHAVILLE	65419 70	SANTANA DE PARNAIBA	S P
PJ	PADIANI AUDITORES INDEPENDENTES S/S	FILIAL 01	RUA PROF. ANTÔNIO OLEGÁRIO CARDOSO FILHO, 147	SALA 04	JD. PROF. BENOÁ	65020 45	SANTANA DE PARNAIBA	S P
PJ	ATHROS AUDITORES INDEPENDENTES	FILIAL SANTO ANDRÉ (SP)	RUA XAVIER DE TOLEDO, 181	SALA 94	CENTRO	90101 30	SANTO ANDRÉ	S P
PJ	SAX AUDITORES INDEPENDENTES - SOCIEDADE SIMPLES - ME	SEDE	RUA CEL. ABÍLIO SOARES, 261	SL. 71 / CJ. 01	CENTRO	90202 60	SANTO ANDRÉ	S P
PJ	APPLY AUDITORES ASSOCIADOS	SEDE	PÇ BELMIRO RIBEIRO 5 - 2º AND	VILA MATHIAS		11075 210	SANTOS	S P
PJ	ATAC - AUDITORES INDEPENDENTES SOC. SIMPLES	SEDE	RUA DR. LUIZ SUPILCY, 18	GONZAGA		11055 330	SANTOS	S P
PJ	RM AUDITORIA CONTÁBIL - SOCIEDADE SIMPLES	SEDE	AV. ANA COSTA, 258	4º ANDAR	CAMPO GRANDE	11060 000	SANTOS	S P
PJ	ATHROS AUDITORES INDEPENDENTES	SEDE	AV. GOIÁS, 1860 - 2º ANDAR	SLS. 201, 202, 203	BARCELONA	95500 50	SÃO CAETANO DO SUL	S P
PJ	AUDYAMA ATHROS - AUDITORES INDEPENDENTES	SEDE	AV. GOIÁS, 1860 , 2º ANDAR	2 ANDAR	BARCELONA	95500 50	SÃO CAETANO DO SUL	S P

PJ	KPMG AUDITORES INDEPENDENTES	FILIAL SAO CARLOS	PASSEIO DAS CASTANHEIRAS, 431 - SALAS 407- PARTE / 408- PARTE / 409- PARTE / 410- PARTE E 411- PARTE	COND TRIADE 03	PARQUE FABER CASTELL I	13561 384	SÃO CARLOS	S P
PJ	PAES DE MENEZES AUDITORES ASSOCIADOS S/S	SEDE	RUA MARECHAL DEODORO	Nº 235 - SL. 41	CENTRO	13870 223	SÃO JOÃO D BOA VISTA	S P
PJ	AUDICONSULT AUDITORES S/S	SEDE	R VER MÁRIO COELHO PIRES 1060	SL 11 - CAMPINAS- CX P 20.503	88101 090	SÃO JOSÉ	S C	
PJ	APPROACH AUDITORES INDEPENDENTES S/S	FILIAL SÃO PAULO	RUA CEL. SPINOLA DE CASTRO	Nº 3635 - SL. 132	VILA IMPERIAL	15015 500	SÃO JOSÉ DO RIO PRETO	S P
PJ	AWARD AUDITORES INDEPENDENTES S/S	SEDE	AV. MIGUEL DAMHA, 1236	SALA 03	JARDIM VISTA ALEGRE	15061 699	SÃO JOSÉ DO RIO PRETO	S P
PJ	FAMA AUDITORES INDEPENDENTES	SEDE	R. CAPITÃO JOÃO GOMIDE	147	VILA AURORA	15014 320	SÃO JOSÉ DO RIO PRETO	S P
PJ	BDO RCS AUDITORES INDEPENDENTES - SOCIEDADE SIMPLES	FILIAL SÃO JOSÉ DOS CAMPOS	AV. SÃO JOÃO, 2375 - 14º ANDAR	SLS. 1402 / 5	JD. DAS COLINAS	12242 000	SÃO JOSÉ DOS CAMPOS	S P
PJ	DE BIASI AUDITORES INDEPENDENTES	SEDE	AV. ALFREDO IGNÁCIO NOGUEIRA P	14º AND / SL. 1407	JARDIM AQUARIUS	12246 900	SÃO JOSÉ DOS CAMPOS	S P
PJ	KPMG AUDITORES INDEPENDENTES	FILIAL SÃO JOSÉ DOS CAMPOS	AV. ALFREDO IGNÁCIO N. PENIDO	255/SL 2207/8/9(P A)	PARQUE RES. AQUARIUS	12246 000	SÃO JOSÉ DOS CAMPOS	S P
PJ	PRICEWATERHOUSEC OOPERS AUDITORES INDEPENDENTES	FILIAL SÃO JOSÉ DOS CAMPOS	RUA EUCLIDES MIRAGAIA, 433	CJS 301 A 304		12245 550	SÃO JOSÉ DOS CAMPOS	S P
PJ	VERDUS AUDITORES INDEPENDENTES	FILIAL SÃO JOSÉ DOS CAMPOS	AV. SÃO JOÃO, 2375 - 4º ANDAR	CJ. 401 (PARTE)	JD. DAS COLINAS	12242 000	SÃO JOSÉ DOS CAMPOS	S P
PJ	AGUIAR FERES AUDITORES INDEPENDENTES S/S - EPP	FILIAL SÃO LUIZ DO MARANHÃO	RUA INÁCIO XAVIER CARVALHO	Nº 161 - CJ. 410		65076 360	SÃO LUÍS	M A
PJ	ADVISER AUDITORES INDEPENDENTES	SEDE	RUA CLÉLIA, 2145 13º ANDAR	CONJ 131	LAPA	50420 01	SÃO PAULO	S P
PJ	AGUIAR FERES AUDITORES INDEPENDENTES S/S - EPP	FILIAL SP	AV FAGUNDES FILHO, 252	CONJ 48	VILA MONTE ALEGRE	43040 00	SÃO PAULO	S P
PJ	ALONSO, BARRETTO & CIA. - AUDITORES INDEPENDENTES	SEDE	RUA AGOSTINHO GOMES, 2675		IPIRANGA	42060 01	SÃO PAULO	S P
PJ	ANDREOLI & ASSOC AUDITORES INDEPENDENTES SOC SIMPLES	SEDE	AL NHAMBIQUARAS 747 1ºA CJ03		MOEMA	40900 11	SÃO PAULO	S P
PJ	APICE AUDITORES INDEPENDENTES S/S	SEDE	AV. BERNARDINO DE CAMPOS, 327	6º AND CJ.62 P/72	PARAISO	40040 50	SÃO PAULO	S P
PJ	ATHROS AUDITORES INDEPENDENTES	FILIAL SP	AV. PAULISTA, 726 - 13º ANDAR - CJ. 1303	CAIXA POSTAL 724	BELA VISTA	13109 10	SÃO PAULO	S P
PJ	AUDIBANCO - AUDITORES INDEPENDENTES SOCIEDADE SIMPLES	FILIAL SP	AV. BRIG. LUIS ANTONIO, 2050	3º ANDAR		13180 02	SÃO PAULO	S P
PJ	AUDIFISCO AUDITORES INDEPENDENTES S/S - EPP	SEDE	RUA ALFERES MAGALHÃES, 92	7º AND. / CJ. 71	SANTANA	20340 06	SÃO PAULO	S P
PJ	AUDILINK & CIA. AUDITORES	SEDE	R BUTANTÃ 461, 7. AND, CJ71/72		PINHEIROS	54241 40	SÃO PAULO	S P
PJ	AUDITBRASIL AUDITORES INDEPENDENTES S/S	SEDE	LRG DO PAISSANDU 72 11º ANDAR	CONJ. 1108	CENTRO	10340 10	SÃO PAULO	S P
PJ	BAKER TILLY 4PARTNERS AUDITORES INDEPENDENTES S/S	SEDE	RUA CASTILHO	392 - CJ 42	BROOKLIN	45680 10	SÃO PAULO	S P
PJ	BC CONTROL AUDITORES INDEPENDENTES S/S	SEDE	AV. ANGÉLICA, 1757	CJ. 41	HIGIENÓPOLIS	12272 00	SÃO PAULO	S P
PJ	BDO RCS AUDITORES INDEPENDENTES - SOCIEDADE SIMPLES	SEDE	R. MAJOR QUEDINHO, 90	3º ANDAR	CONSOLAÇÃO	10500 30	SÃO PAULO	S P

PJ	BINAH SP AUDITORES INDEPENDENTES	SEDE	RUA ESTELA, 515 - BL. C	14º AND - CJ.142	VL. MARIANA	40110 02	SÃO PAULO	S P
PJ	BOUCINHAS, CAMPOS & CONTI AUDITORES INDEPENDENTES S/S	FILIAL SÃO PAULO	RUA ARANDU, 281	9º AND/ CJS. 91/2	BROOKLIN	45620 30	SÃO PAULO	S P
PJ	BOUCINHAS, CAMPOS & CONTI AUDITORES INDEPENDENTES S/S	SEDE	RUA BARÃO DE ITAPETININGA, 140	4 AND CJ. 42	CENTRO	10420 20	SÃO PAULO	S P
PJ	CCA CONTINUITY AUDITORES INDEPENDENTES S/S	SEDE	RUA DO ROCIO, 350	4 ANDAR CONJ 42	VILA OLIMPIA	45520 00	SÃO PAULO	S P
PJ	COKINOS & ASSOCIADOS AUDITORES INDEPENDENTES	SEDE	R ESTELA, 515	BL. F - S/191/2	VILA MARIANA	40110 02	SÃO PAULO	S P
PJ	CONFIANCE AUDITORES INDEPENDENTES	SEDE	AV. VEREADOR JOSÉ DINIZ, 3725	4º ANDAR, CJ. 43	CAMPO BELO	46030 04	SÃO PAULO	S P
PJ	CONFIDOR AUDITORES ASSOCIADOS	SEDE	AV INÁCIO DA CUNHA LEME	Nº 69	JARDIM IPANEMA	47841 45	SÃO PAULO	S P
PJ	CONTROL AUDITORIA E CONTABILIDADE EPP	SEDE	RUA SERRA DE BOCAINA, 454	SLS. 03 / 04	QUARTA PARADA	31740 00	SÃO PAULO	S P
PJ	COTRIM & ASSOC AUD INDEP S/C	SEDE	R.DR.VIRGILIO DE C. PINTO, 252		PINHEIROS	54150 20	SÃO PAULO	S P
PJ	COUTINHO & ASSOCIADOS AUDITORES INDEPENDENTES S/S	SEDE	DªESCOLÁSTICA MELCHERT FONSECA	Nº 447 SALA 9	VILA MATILDE	35130 00	SÃO PAULO	S P
PJ	CROWE HORWATH MACRO AUDITORES INDEPENDENTES SOCIEDADE SIMPLES	SEDE	AV PAULISTA, 2313	5º ANDAR	BELA VISTA	13113 00	SÃO PAULO	S P
PJ	DELOITTE TOUCHE TOHMATSU AUDITORES INDEPENDENTES	SEDE	AV. DR. CHUCRI ZAIDAN, 1240 - 4º AO 12º ANDARES	ED G TOWER	VILA SÃO FRANCISCO	47111 30	SÃO PAULO	S P
PJ	DELOITTE TOUCHE TOHMATSU AUDITORES INDEPENDENTES	FILIAL SÃO PAULO	RUA ALEXANDRE DUMAS, 1981 - TÉRREO	ALA A	CHÁCARA SANTO ANTONIO	47179 06	SÃO PAULO	S P
PJ	EAC AUDITORES INDEPENDENTES	SEDE	R PEDRO DE TOLEDO 80	CONJ. 101	VILA CLEMENTINO	40390 00	SÃO PAULO	S P
PJ	ENAC AUDITORES E CONSULTORES	SEDE	RUA TRÊS IRMÃOS 201	10º ANDAR CJ 107	CAXINGUI	56151 90	SÃO PAULO	S P
PJ	ERNST & YOUNG AUDITORES INDEPENDENTES S/S	FILIAL SP	AV. MARIA COELHO AGUIAR, 215	4º AND BL. B PARTE	JD. SÃO LUIS	58050 00	SÃO PAULO	S P
PJ	ERNST & YOUNG AUDITORES INDEPENDENTES S/S	FILIAL SÃO PAULO	AV. PRES. JUSCELINO KUBITSCHKEK, 1909 - SÃO PAULO CORPORATE TOWER - TORRE NORTE	8º ANDAR - CJ. 81	VL. NOVA CONCEIÇÃO	45439 07	SÃO PAULO	S P
PJ	ETAE AUDITORES INDEPENDENTES	SEDE	RUA MARQUÉS DE ITU, 58	4º ANDAR	VILA BUARQUE	12230 01	SÃO PAULO	S P
PJ	ETCA AUDITORES E CONSULTORES	SEDE	R ESTELA, 515	BLOCO F, CONJ. 181	VILA MARIANA	40110 02	SÃO PAULO	S P
PJ	FABBRI & CIA S/S AUDITORES INDEPENDENTES	SEDE	AV. PAULISTA, Nº 1471	12º AND. - CJ.1203	BELA VISTA	13112 00	SÃO PAULO	S P
PJ	FINAUD AUDITORES INDEPENDENTES SOCIEDADE SIMPLES	SEDE	RUA CAMARGO, Nº 19	CONJUNT O 12	BUTANTÃ	55100 50	SÃO PAULO	S P
PJ	FSA NETWORK CONSULTORES	FILIAL SP	RUA JESUINO ARRUDA 676	CONJ 84	ITAIM BIBI	45320 82	SÃO PAULO	S P
PJ	GAAP AUDITORES INDEPENDENTES	SEDE	AV. BRIG. FARIA LIMA, 1811	13º - CJS 1312/13	JD. PAULISTANO	14520 01	SÃO PAULO	S P
PJ	GALLORO & ASSOCIADOS - AUDITORES INDEPENDENTES S/S	SEDE	AV IPIRANGA 104	2º ANDAR, CJ 21	VILA BUARQUE	10469 18	SÃO PAULO	S P
PJ	GF AUDITORES INDEPENDENTES	SEDE	RUA CINCINATO BRAGA, 321	9º ANDAR / SL. 92	BELA VISTA	13330 10	SÃO PAULO	S P
PJ	GRANT THORNTON AUDITORES INDEPENDENTES	SEDE	AV. ENGENHEIRO LUIZ CARLOS BERRINI, 105 - TORRE 4	CJS. 121 E 122	CIDADE MONÇÕES	45719 00	SÃO PAULO	S P

PJ	GRUNITZKY AUDITORES INDEPENDENTES S/S	FILIAL SP	AV. ANGÉLICA, 2223	SALA 1201	CONSOLAÇ ÃO	12272 00	SÃO PAULO	S P
PJ	HIRASHIMA & ASSOCIADOS AUDITORES INDEPENDENTES	SEDE	RUA FLÓRIDA, 1758	CONJ. 11 - 1º AND	CIDADE MONÇÕES	45650 01	SÃO PAULO	S P
PJ	HOLDER AUDITORES INDEPENDENTES S/S - EPP	SEDE	RUA PAULO DE FARIA, 182	CJ 71, 7º ANDAR	VILA GUSTAVO	22670 00	SÃO PAULO	S P
PJ	IAUD AUDITORES INDEPENDENTES S/S	SEDE	RUA DR. BRÁULIO GOMES, 25	CONJUNT O 502	REPÚBLICA	10470 20	SÃO PAULO	S P
PJ	IRMÃOS CAMPOS & CERBONCINI AUDITORES ASSOCIADOS	SEDE	RUA DR COSTA JUNIOR, 434		#NOME?	50020 00	SÃO PAULO	S P
PJ	JDM AUDITORES INDEPENDENTES SOCIEDADE SIMPLES	SEDE	AV FRANCISCO MATARAZZO 1752	14 ANDAR	ÁGUA BRANCA	50012 00	SÃO PAULO	S P
PJ	JPM AUDITORES INDEPENDENTES	SEDE	RUA AZEVEDO SOARES Nº 1342	CJ 01- SALA 1	VILA GOMES CARDIM	33220 01	SÃO PAULO	S P
PJ	JPPS AUDITORES INDEPENDENTES S/S	SEDE	RUA TOPÁZIO, 825/827	CONJUNT O 4	VL. MARIANA	41050 63	SÃO PAULO	S P
PJ	JSW AUDITORES INDEPENDENTES S/S	SEDE	RUA BARÃO DE ITAPETININGA, 140	4º AND., CJ 42	CENTRO	10420 00	SÃO PAULO	S P
PJ	KPMG AUDITORES INDEPENDENTES	FILIAL SÃO PAULO- VILA MARIANA	RUA VERGUEIRO	Nº 3.111 - PARTE	VILA MARIANA	41013 00	SÃO PAULO	S P
PJ	KPMG AUDITORES INDEPENDENTES	SEDE	RUA ARQUITETO OLAVO REDIG DE CAMPOS, 105 - TORRE A - 6º / 7º / 8º (PARTES)	11º E12º (PARTES)	VILA SÃO FRANCISCO	47119 04	SÃO PAULO	S P
PJ	KSI BRASIL AUDITORES INDEPENDENTES	SEDE	AV. PAULISTA, 2444 - 18º ANDAR	CJS. 183 E 184	CERQUEIRA CÉSAR	13103 00	SÃO PAULO	S P
PJ	LCC AUDITORES INDEPENDENTES	SEDE	RUA RESTINGA, 113	15º AND - CJ. 1513	TATUAPÉ	30650 20	SÃO PAULO	S P
PJ	LM AUDITORES ASSOCIADOS	SEDE	R.PEDRO DE TOLEDO 80, 10 ANDAR		VILA CLEMENTIN O	40390 00	SÃO PAULO	S P
PJ	LOUDON BLOMQUIST AUDITORES INDEPENDENTES	SEDE	RUA SENADOR PAULO EGÍDIO, 72 - ED LEOPOLDO	10º / CJS. 1008/9	SÉ	10069 04	SÃO PAULO	S P
PJ	MACIEL AUDITORES S/S	SEDE	AV PAULISTA, 1009	SL. 1808	BELA VISTA	13111 00	SÃO PAULO	S P
PJ	MACSO LEGATE AUDITORES INDEPENDENTES	SEDE	RUA MADRE CABRINI, 341	2º ANDAR - SALA 2	VILA MARIANA	40200 01	SÃO PAULO	S P
PJ	MAGALHÃES ANDRADE S/S AUDITORES INDEPENDENTES	SEDE	AV BRIG FARIA LIMA 1893/ 6 AND	CJ. 61 E 62	JD. PAULISTAN O	14520 01	SÃO PAULO	S P
PJ	MAION & OLIVEIRA, AUDITORES INDEPENDENTES S/S	SEDE	RUA VOLUNTÁRIOS DA PÁTRIA	Nº 1088 - 2º ANDAR	SANTANA	20101 00	SÃO PAULO	S P
PJ	MAP AUDITORES INDEPENDENTES - EPP	SEDE	AV. PAULISTA, 2073 - CONJUNTO NACIONAL - EDIFÍCIO HORSA I	4º AND - CJ. 418	BELA VISTA	13119 40	SÃO PAULO	S P
PJ	MARTINELLI AUDITORES	FILIAL SP	RUA DR. CARDOSO DE MELLO, 1666	4º AND. / CJ. 42	VILA OLÍMPIA	45480 05	SÃO PAULO	S P
PJ	MAZARS AUDITORES INDEPENDENTES - SOCIEDADE SIMPLES	FILIAL SP	RUA FORMOSA, 367 - 24º ANDAR - ED CBI / ESPLANADA	CJ. 2460	CENTRO	10499 11	SÃO PAULO	S P
PJ	MERITO AUDITORES INDEPENDENTES	SEDE	AV JANDIRA 257 - 2º AND CJ24		INDIANOPOL IS	40800 01	SÃO PAULO	S P
PJ	MGI SENGER-WAGNER AUDITORES INDEPENDENTES	SEDE	AV. ANGÉLICA 1968	1º AND CJ 11	HIGIENOPOL IS	12282 00	SÃO PAULO	S P
PJ	MOORE STEPHENS LIMA LUCCHESI AUDITORES E CONTADORES	SEDE	RUA LAPLACE Nº 96 - 10º ANDAR	CJ 102 - SALA A	BROOKLIN PAULISTA	46220 00	SÃO PAULO	S P
PJ	NARAZZAQUI, HF & CIA. - AUDITORES	SEDE	RUA CONCEIÇÃO VELOSO, 205		VILA MARIANA	41101 20	SÃO PAULO	S P

PJ	NOVA MASTER AUDITORES INDEPENDENTES	SEDE	RUA DOMINGOS DE MORAIS, 2777	5º ANDAR - CJ. 52	VILA MARIANA	40350 01	SÃO PAULO	S P
PJ	OLIVEIRA & ASSOCIADOS AUDITORES INDEPENDENTES	SEDE	AV. ROLAND GARROS	Nº 309	JD. BRASIL	22350 00	SÃO PAULO	S P
PJ	OPINION AUDITORES INDEPENDENTES EPP	SEDE	RUA 7 DE ABRIL, 282	6º AND. - CJ. 64	CENTRO	10440 00	SÃO PAULO	S P
PJ	PADRAO AUDITORIA S/S	SEDE	RUA MAJOR MARAGLIANO, 341		VILA MARIANA	40170 30	SÃO PAULO	S P
PJ	PAIVA AUDITORES INDEPENDENTES	SEDE	RUA MAESTRO CARDIM, 1.191	12 ANDAR - CJTO 123	PARAISO	13230 01	SÃO PAULO	S P
PJ	PARKER RANDALL CONSULTORIA EMPRESARIAL E CONTÁBIL	SEDE	AV. LINS DE VASCONCELOS, 1042	CONJUNTO 93	CAMBUCI	15380 00	SÃO PAULO	S P
PJ	PARTNER AUDITORES INDEPENDENTES S/S	SEDE	RUA ITAPICURU, 613 - CJ. 114 -	19º SUBDISTRITO	PERDIZES	50060 00	SÃO PAULO	S P
PJ	PARTNERSHIP AUDITORES INDEPENDENTES S/S	SEDE	ALAMEDA SANTOS, 745	5º ANDAR - CJ. 51	CERQUEIRA CÉSAR	14190 01	SÃO PAULO	S P
PJ	PEMOM AUDITORES INDEPENDENTES S/S	SEDE	AV. FRANCISCO MATARAZZO, 404	CJ 201 - SALA 01	ÁGUA BRANCA	50010 00	SÃO PAULO	S P
PJ	PEPPE ASSOCIADOS - CONSULTORES & AUDITORES INDEPENDENTES	SEDE	RUA OTÁVIOTARQUÍNIO DE SOUZA	Nº 806	CAMPO BELO	46130 02	SÃO PAULO	S P
PJ	PHD PARTNERS AUDITORES INDEPENDENTES S/S	SEDE	AV PAULISTA, 2300 PISO	PILOTIS	BELA VISTA	13103 00	SÃO PAULO	S P
PJ	PKF AUDITORES INDEPENDENTES	SEDE	AV. PRES. JUSCELINO KUBITSCHKECK	Nº 1545 - 5 ANDAR	VILA NOVA CONCEICAO	45430 11	SÃO PAULO	S P
PJ	PLANNERS AUDITORES INDEPENDENTES	SEDE	AL JOAQUIM EUGÉNIO DE LIMA 598	12º AND - CJ 121/3	JARDIM PAULISTA	14030 00	SÃO PAULO	S P
PJ	PP&C AUDITORES INDEPENDENTES S/S	SEDE	ALAMEDA SANTOS, 1940 - 1º ANDAR	CJ 11 - SL 01	CERQUEIRA CESAR	14180 02	SÃO PAULO	S P
PJ	PRICEWATERHOUSECOPERS AUDITORES INDEPENDENTES	SEDE	AV FRANCISCO MATARAZZO, 1400	9-10º, 13-17º AND.	ÁGUA BRANCA	50011 00	SÃO PAULO	S P
PJ	PRIME AUDITORES INDEPENDENTES S/S - EPP	SEDE	RUA TURIASSÚ	127 - CJ. 11 E 14	PERDIZES	50050 01	SÃO PAULO	S P
PJ	PROGRESS AUDITORES INDEPENDENTES	FILIAL SP	AV. BRIG. LUIS ANTONIO, 2367	16º ANDAR	PARAÍSO	14010 00	SÃO PAULO	S P
PJ	RENGI TREVOR AUDITORES INDEPENDENTES SOCIEDADE SIMPLES	SEDE	RUA ENXOVIA, 472	CONJ901 - 9º ANDAR	VILA SÃO FRANCISCO	47110 30	SÃO PAULO	S P
PJ	RIO BRANCO AUDITORES INDEPENDENTES S/S	SEDE	RUA SALVADOR CORRÊA	Nº 364 - FUNDOS	ACLIMAÇÃO	41090 70	SÃO PAULO	S P
PJ	RNC - RIO NOVO AUDITORES INDEPENDENTES S/S	SEDE	RUA ENXOVIA, 472, 15º ANDAR	CONJ 1505	VILA SÃO FRANCISCO	47110 30	SÃO PAULO	S P
PJ	RÖDL & PARTNER AUDITORES INDEPENDENTES	SEDE	AV. PORTUGAL, 38	SALA 1-A	BROOKLIN NOVO	45590 00	SÃO PAULO	S P
PJ	RODYO'S AUDITORES INDEPENDENTES S.S.	SEDE	RUA TOPÁZIO	Nº 947	ACLIMAÇÃO	41050 63	SÃO PAULO	S P
PJ	RSM BRASIL AUDITORES INDEPENDENTES - SOCIEDADE SIMPLES	SEDE	RUA PEDROSO DE MORAIS	Nº 131	PINHEIROS	54190 00	SÃO PAULO	S P
PJ	SACHO - AUDITORES INDEPENDENTES EPP	SEDE	RUA REDENCAO 66		CHACARA TATUAPE	30600 10	SÃO PAULO	S P
PJ	SENSO AUDITORES INDEPENDENTES	SEDE	AV DIVINO SALVADOR 646		INDIANÓPOLIS	40780 12	SÃO PAULO	S P
PJ	SGA AUDITORES INDEPENDENTES	SEDE	PRAÇA SILVIO ROMERO, 55	CONJUNTOS 0 41	TATUAPÉ	33230 00	SÃO PAULO	S P
PJ	SGS AUDITORES INDEPENDENTES	SEDE	AV QUEIROZ FILHO, 1700, 6º AND	SUNNY TOWER SL 608	ALTO DE PINHEIROS	53190 00	SÃO PAULO	S P
PJ	SICON AUDITORES INDEPENDENTES	SEDE	R MARQUES DE ITU 70	1ª ANDAR	VILA BUARQUE	12230 00	SÃO PAULO	S P
PJ	TATICCA AUDITORES INDEPENDENTES S.S. - EPP	SEDE	AVENIDA NOVE DE JULHO, 5966	SALA 21	JARDIM PAULISTA	14062 00	SÃO PAULO	S P

PJ	TBRT - ITIKAWA AUDITORES INDEPENDENTES	SEDE	ALAMEDA SANTOS, 1787 - 12º AND	CJ. 122 - SALA F	CERQUEIRA CESAR	14190 02	SÃO PAULO	S P
PJ	TECNOAUD AUDITORES INDEPENDENTES S/S	SEDE	RUA MARTINIANO DE CARVALHO 864	11º ANDAR CJ 1104	PARAÍSO	13210 00	SÃO PAULO	S P
PJ	TRIÁDE AUDITORES INDEPENDENTES	SEDE	AV. NOVE DE JULHO, 5.569	2º ANDAR - CJ. 21	ITAIM BIBI	14072 00	SÃO PAULO	S P
PJ	UNITS AUDITORES INDEPENDENTES S/S	SEDE	RUA JAMES WATT, 84	8º ANDAR	JARDIM EDITH	45760 50	SÃO PAULO	S P
PJ	UNITY AUDITORES INDEPENDENTES	SEDE	AV. PRESTES MAIA Nº 241	21º ANDAR- SL 2102	CENTRO	10319 02	SÃO PAULO	S P
PJ	UPWARDS AUDITORES INDEPENDENTES S/S. EPP	SEDE	AV. DAS NAÇÕES UNIDAS, 12.995	10º ANDAR	BROOKLIN PAULISTA	45780 00	SÃO PAULO	S P
PJ	VENEZIANI AUDITORES INDEPENDENTES	SEDE	RUA JOSÉ BONIFÁCIO, 93	CONJ 101 E 102	CENTRO	10030 01	SÃO PAULO	S P
PJ	VERDUS AUDITORES INDEPENDENTES	SEDE	RUA AMÁLIA DE NORONHA, 151 - 5	CJ. 502 (PARTE)	PINHEIROS	54100 10	SÃO PAULO	S P
PJ	VEXSEA AUDITORES INDEPENDENTES S/S	SEDE	RUA DA CONSOLAÇÃO, 222	CJS. 410 / 411	CONSOLAÇÃO	13020 00	SÃO PAULO	S P
PJ	WALTER HEUER AUDITORES INDEPENDENTES	FILIAL SP	R. DOM JOSE DE BARROS 264	11º ANDAR (PARTE)	CENTRO	10380 00	SÃO PAULO	S P
PJ	WH AUDITORES INDEPENDENTES	FILIAL SP	RUA DOM JOSE DE BARROS, 264	11º PARTE		10380 00	SÃO PAULO	S P
PJ	YORK PARTNERS AUDITORIA INDEPENDENTE S/S	SEDE	AV BRIGADEIRO FARIA LIMA, 1572	CONJ 509 PARTE	JARDIM PAULISTANO	14520 01	SÃO PAULO	S P
PJ	AREZU AUDITORIA E CONTABILIDADE S/S	SEDE	RUA CORONEL BENEDITO PIRES, 44	6º ANDAR - SL 602	CENTRO	18010 160	SOROCABA	S P
PJ	PRICEWATERHOUSEC OOPERS AUDITORES INDEPENDENTES	FILIAL SOROCABA	RUA RIACHUELO, 460	SALAS 501 A 504	JD. VERGUEIRO	18035 330	SOROCABA	S P
PJ	AUDÍPER - AUD INDEP SOCIEDADE SIMPLES	SEDE	RUA ARLINDO NOGUEIRA 614	SUL	CENTRO	64000 290	TERESINA	PI
PJ	SAECULARIS AUDITORES INDEPENDENTES S/S ME	SEDE	RUA THOMAS EDSON, 2203		HORTO	64052 770	TERESINA	PI
PJ	VAZ & MAIA AUDITORES INDEPENDENTES	FILIAL MG	AV LEOPOLDINO DE OLIVEIRA 4113	SALA 336		50012 30	UBERABA	M G
PJ	KPMG AUDITORES INDEPENDENTES	FILIAL UBERLANDIA - MG	AV. DOS MUNICÍPIOS, 146	1º AND/SL 03 PARTE	TABAJARAS	38400 254	UBERLÂNDIA	M G
PJ	LOPES E MENDES AUDITORES INDEPENDENTES	SEDE	AV. BELARMINO COTTA PACHECO,	177 SALA 4	SANTA MÔNICA	38408 168	UBERLÂNDIA	M G
PJ	A.C.A. - AUDITORIA E CONSULTORIA	SEDE	R CLOVIS MACHADO 176 SL 309/	311/313/31 5	ENSEADA DO SUÁ	29050 900	VITÓRIA	E S
PJ	BAKER TILLY BRASIL-ES AUDITORES INDEPENDENTES	SEDE	AV N S PENHA, 520 - ED QUINTÃO	3º AND - SL. 301	PRAIA DO CANTO	29055 130	VITÓRIA	E S
PJ	BDO RCS AUDITORES INDEPENDENTES - SOCIEDADE SIMPLES	FILIAL VITÓRIA	RUA JOSÉ ALEXANDRE BUAIZ, 190	SLS. 1016 / 17	ENSEADA DO SUÁ	29050 918	VITÓRIA	E S
PJ	D'AGOSTINI CONSULTORIA E AUDITORIA S/S	SEDE	RUA CARLOS MARTINS, 1120 - ED.	SLS 201, 203 E 204	JARDIM CAMBURI	29090 060	VITÓRIA	E S
PJ	EXACTO AUDITORIA S/S	FILIAL ES	AV JERONIMO MONTEIRO 1000 S/21	1000 - SL.1621/23		29013 001	VITÓRIA	E S
PJ	SR - AUDITORES E CONSULTORES S/S	SEDE	RUA DOUTOR BOLIVAR DE ABREU	45	BENTO FERREIRA	29050 685	VITÓRIA	E S